

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colónias ano, 7\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctva.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Coimbra COMERCIAL e INDUSTRIAL

Coimbra já se não pode chamar a fabrica de doutores. E bem mais alguma coisa agora, com o notavel incremento que tem tomado o seu commercio e a sua industria.

Nos dois ultimos anos é ver o que por ai se tem estabelecido de casas comerciais, em que se contam importantes armazens. São lojas, oficinas e fabricas a serem montadas por todos os pontos da cidade, muito principalmente para os Oleiros, Arnado, Olarias, etc.

Coimbra desenvolve extraordinariamente o seu commercio e a sua industria, sendo cada vez mais notada e mais sensível a falta de casas para a montagem de novos estabelecimentos dessa natureza. Torna-se muito mais preciso agora abrir novas avenidas no bairro baixo, para abrir tambem novos estabelecimentos, que tenham o aspecto moderno.

O bairro baixo da cidade, esta grande mancha que tanto ofusca o brilho da nossa terra, está condenado a sofrer uma grande transformação, que tem de operar-se mais cedo ou mais tarde, fazendo desaparecer o labirinto de ruas e becos de aspecto mesquinho, focos insalubres, onde a doença e a morte dão um farto contingente para as estatísticas.

Coimbra conta já hoje as seguintes fabricas: 1 de lanifícios, 4 de tecidos de malha, 3 de massas e moagem, 12 de loiça, 1 de telha e tijolo, 1 de sabão, 1 de gazometros para a luz Wizard, 3 de bola chas e biscoitos, 1 de serração, carpintaria, ladrilhos e serralharia, 1 de fundição de ferro, 1 de alpargatas, 1 de gelo e gazosas, 1 de malhas e tijolo, 1 de cal hidraulica, 1 de descasque de arroz, 1 de carlonagens, 1 de cortumes, 1 de espelhos e molduras, 1 de ladrilhos em mosaico, 1 de meias, 1 de marcenaria mecanica, 1 de serração, tanoaria, serralharia, abanos e vassouras, 1 de niquelagem e 1 de serração e carpintaria.

Estão para ser estabelecidas 5 grandes fabricas, sendo uma da Sociedade das Malhas, na rua do Gazometro; 2 de massas, moagem e bolachas, na antiga oficina Soares, na rua da Sofia e no palacio Ameal, a de ceramica proximo do Loreto e de porcelanas na Arregaça.

Trata-se tambem da construção dum grande edificio para a Editora, limitada, para livraria, tipografia e encadernação.

Esteve nesta cidade o sr. Jaime Santos, architecto muito distinto, para se encarregar do projecto da transformação do predio junto á igreja de Santa Cruz para um grande café de luxo, que occupará as duas joias, desaparecendo o 1.º andar do predio.

Alem deste café, outro será montado na rua Ferreira Borges. E pena que não se resolvessem as difficuldades para a construção de um grande predio no Largo Miguel Bombarda, junto ao Café Montanha, para montar tambem ali um estabelecimento de luxo do mesmo genero.

E assim continuarão a permanecer aqueles predios velhos que não mau aspecto dão a quele largo.

Como se vê, Coimbra caminha para a frente e pena é que tantas vezes se esbarre com os *impatas*, que só servem para tudo contrariar e nada fazer.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
 Fazem anos, hoje:
 D. Izabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda.
 Herculano Augusto de Moura.

Casamentos
 No sabado passado realçou-se na Figueira da Foz o casamento da sr.ª D. Maria José Machado Coelho d'Oliveira, filha do falecido clinico daquela cidade dr. José Antonio Simões d'Oliveira, com o nosso amigo sr. Milton Barfelo, socio da acreditada Fotografia Inglesa desta cidade.

Testemunharam o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Ester dos Santos Crespo e seu marido, o sr. dr. Faustino dos Santos Crespo, advogado e notario em Porto de Moz, e por parte do noivo, a sr.ª D. Beatriz de Campos Mesquita e o sr. Antonio Bartolo, irmão do noivo.

Realçou-se nesta cidade o consorcio da sr.ª D. Maria do Ceu Curado Noronha com o capitão sr. João Francisco Parreira.

Foram testemunhas por parte da noiva o sr. dr. José Nunes Carvalho Noronha, medico em Soure, e a sr.ª D. Maria do Ceu Curado Noronha e por parte do noivo, o sr. João Henriques e Almeida, official do exercito e a sr.ª D. Branca Nobrega.

A cerimonia realçou-se na igreja de S. Bartolomeu.

Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

"O Jornal"

E' este o titulo do novo bi seminario que principiou a publicar-se nesta cidade, sob a direcção do sr. Joss Cardoso.

O novo colega que se apresenta excelentemente redigido, é o organo do Partido Republicano Liberal desta cidade.

Desejamos-lhe um futuro muito prospero.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

O palacio Ameal

E' vendido para a montagem duma grande industria

Está efectivamente vendido o palacio dos srs. Condes do Ameal para uma sociedade em organisação, com o capital de 1.500 contos, para a montagem ali de tres importantes fabricas: massas, moagem e bolacha, a que se dará o maior desenvolvimento.

Fazem parte da venda os terrenos anexos ao palacio, até ao Arnado, projectando essa Sociedade abrir uma larga rua em frente da Casa dos Trabalhadores (antiga igreja dos Borrás), vendendo ali terrenos para edificações. Esta rua prolongar-se-á até aos armazens de mercadorias do caminho de ferro, que vão ser mudados para a insua do Chão da Torre e insua do sr. Francisco Vieira de Campos.

O magnifico portico do antigo Colegio de S. Tomás, segundo nos informam, foi excluído da venda, pois projectam os srs. Condes do Ameal offerecê-lo ao Museu Machado de Castro.

Novo café

O novo café que vai montar-se na rua Ferreira Borges, fica instalado na antiga Casa das Mobílias.

Academia de musica

E' no dia 27 deste mez que Vianna da Motta dá a sua 1.ª lição a começar ás 10 horas da manhã.

As de Madame Mantelli, Lambert, etc. serão dentro de poucos dias anunciadas. Quem se desejar ainda inscrever deve comunicar para o Secretario da Sociedade de Concertos, R. Castro Mattoso, 6, com a indicação se deseja curso ou lição particular de meia hora ou uma hora.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Confirma-se a noticia que demos no nosso ultimo numero, de ter sido adquirido por uma empresa industrial, o palacio Ameal com todos os seus anexos e terrenos de cultura, constando-nos que só estes, e não o palacio, se destinam a tres grandes fabricas, parece que de moagem, massas alimenticias e bolacha.

Se, como se afirma, a empresa está nas disposições de ceder o palacio para qualquer outro fim mais em harmonia com a sua grandeza e sumptuosidade, entendemos que era agora occasião oportuna de o Estado o adquirir, para o converter em Palacio de Justiça, onde, nesse caso, seriam instalados os Tribunais da Relação, Civil, Criminal, de Accidentes de Trabalho, de Arbitros Avindores, bem assim a Procuradoria da Republica, cartorios, contadorias, etc., podendo, se o espaço sobrasse, tambem ali ser instalada a Tutoria da Infancia, que ainda não funciona por não ter casa. Esta podia ficar num dos grandes anexos do palacio.

Consta-nos que a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, caso se confirmem as disposições da empresa a tal respeito, se dirigirá ao sr. Ministro da Justiça, bem assim a todos os deputados e senadores deste circulo, para os interessar no assunto, sendo de crer que a Junta Geral, a Camara e a Associação Commercial secundarão essa justa reclamação, pois ninguém ignora que as instalações dos nossos tribunais deixam muito a desejar, mal se compreendendo que, em Coimbra, não tenham um edificio proprio e em harmonia com a sua alta missão e importancia. Por esta forma seria satisfeita uma antiga aspiração de Coimbra.

Tambem se confirma a noticia que ha dias demos de que, na mesma rua da Sofia, no grande predio onde em tempo estiveram as conhecidas officinas Soares, se vão estabelecer mais duas ou tres fabricas, de massas alimenticias, chocolate e torrefação, estando interessados na empresa capitais de Coimbra, Porto e Lisboa.

O elegante e luxuoso café que se vai estabelecer na rua Ferreira Borges, parece que será do modelo do *Extelsior* do Porto, que é um dos preferidos pela sociedade mais distinta da capital do norte. Dada a absoluta falta que em Coimbra ha de estabelecimentos desse genero, estamos certos que o projectado café da rua Ferreira Borges bem depressa se tornará um centro de bom tom de toda a sociedade elegante desta cidade. E' certo que abrirá no fim de Março ou principio de Abril.

Consta nos que foi passada a uma nova firma, por 300 contos, uma importante casa industrial da Estrada da Beira, a qual, segundo as nossas informações, vai passar por grandes transformações e assumir extraordinario desenvolvimento sob a gerencia da nova firma. Esta é constituída por um grupo de capitalistas desta cidade, sendo um, segundo nos consta, o sr. Joaquim Fernandes dos Santos.

Sociedade de Concertos de Coimbra

E' hoje, 18, que se realisa o primeiro concerto nesta Sociedade de com a grande violinista *Mademoiselle Noela Cousin*. Para assinaturas, ou outro qualquer assunto respeitante ao concerto, no Club de Tiro e Sport á rua da Sofia, ás 4 horas da tarde de hoje, 18.

Pede-se ás pessoas que não receberam programas, o favor de ferizarem as suas direcções, no referido Club, ás 4 horas de hoje.

Pela Universidade

O sr. dr. Constantino Muñoz Fernandes, diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade de S. Tiago de Compostela, fez os actos de repetição, concluindo a sua formatura na Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

Defenderam as suas theses de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. José Leitão de Azevedo e Sousa e Joaquim Fernandes dos Santos Junior, que obtiveram a classificação de 15 valores.

Exposição de pintura

Esta semana deve inaugurar-se na Associação Commercial a exposição de quadros a oleo da sr.ª D. Eduarda Caldeira, distincta artista pintora, de Lisboa.

Pelo seu talento, a artista tem sido muito apreciada nas exposições a que tem concorrido em Lisboa, sendo, pelo mesmo motivo, ansiosamente esperada nesta cidade.

Aguardamos com interesse o dia da exposição para aplaudirmos o seu valor, felicitando-a já pela sua iniciativa nobre.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO
 Portagem, 27.
 Telefone 20.

Trata-se da trasladação para Coimbra dos restos mortais dum Heroe

Veiu a esta cidade o nosso amigo sr. Antonio José de Campos Rego, alteres da G. N. R., dando-nos o prazer da sua visita, e que vem expressamente, juntamente com o seu irmão o capitão da mesma Guarda sr. Mario Herculano de Campos Rego, tratar das formalidades legais necessarias para que o cadaver de seu irmão o tenente miliciano do R. 1. 35. José Herculano de Campos Rego, morto gloriosamente no combate de Nhamacurra — Quelimane — Africa Oriental — em 1 de Julho de 1918, travado contra as tropas alemãs de Won Letoo, e nosso saudoso patriota, seja sepultado nesta cidade, sua terra natal, que o extinto adorava e onde era muito querido por todos aqueles que o conheciam e com ele lidaram muito de perto.

Os dois irmãos do malogrado official á custa de instantes solicitações conseguiram que o cadaver fosse exumado do local onde se feriu o combate contra os alemães e por determinação do governo da Republica transportado para a metropole, sendo desejo da familia que os restos mortais do extinto, sejam depositados no jazigo municipal desta cidade, onde o nosso amigo sr. José Luiz Afonso do Rego, seu pai, tem a sua residencia.

Informa-nos mais o nosso amigo que a urna contendo os restos mortais do bravo tenente Campos Rego, foi embarcada a bordo do vapor *Africa*, que saiu de Lourenço Marques, a 5 de Janeiro corrente devendo chegar a Lisboa, nos ultimos dias do corrente mez ou nos principios do mez de Fevereiro do corrente ano, devendo ser transportada em seguida para Coimbra.

Tratando-se de um bravo official que morreu á frente das suas tropas no cumprimento dos seus deveres de militar e de patriota, que o era, e de boa lei, é de esperar que a cerimonia da trasladação da estação do caminho de ferro de Coimbra para o cemiterio municipal seja revestida da maior solemnidade e imponencia

Livros & Revistas

EM VOZ ALTA E EM VOZ BAIXA... de João Ameal, editado pela livraria F. França Amado, Succesor.

João Ameal não perde o seu tempo. Mal corremos a vista sobre a última página do seu primeiro livro, chega-nos sob a forma leve e por vezes subtil do diálogo, o seu segundo livro: — Em voz alta e em voz baixa... Sobre o mundo da sua sensibilidade, João Ameal pretende erguer a lógica da mais estranha das psicologias — a da mulher, problema por assim dizer insolúvel no terreno ingrato em que se tem tentado resolvê-lo, isto é, sob a fôrma illusória e por vezes paradoxal do galanteio. A mulher deixa de ser um simbolo para ser uma pâte adorável e o amor deixa de ser uma loucura para ser feito e preparado nos moldes frios do raciocinio, dissecado e analisado entre um gôte de chá e um pôr de sol no fumo do poente. Não é um estado de alma,

é um estado de espirito — é uma blague. A Noite de Outono e Duas Saudades, em que João Ameal se afasta deste conceito, sam as duas causeries menos artificiosas e talvez as mais evocativas e profundas.

Das páginas do seu livro, onde por vezes tam bem casam o Mistério e a Futilidade da psicologia feminina, notamos porém á parte as da Pátria... e as do Elogio do Luar. A Pátria... marca uma aspiração nacionalista — é uma Glorificação e é um Triunfo. O Elogio do Luar é uma Apologia, é uma Apoteose — e sente-se aí toda a emotividade dum artista profundo.

E agora, uma pergunta só, ao termo destas fugitivas impressões: Aquele Bêbé do Como as crianças falam... não será um enfant demasiadamente terrible?...

A casa editora F. França Amado, Succesor, agradecemos o exemplar enviado.

G. N. R.
 O posto rural da G. N. R. vai ser instalado em Santa Clara.

Importante compra
 Segundo nos consta a Companhia de Viação e Electricidade, adquiriu o edificio da Constructora, na Avenida Navarro, que vai ser utilizado para os serviços electricos desta cidade.

+

FERNANDO ANTUNES GARCIA

MISSA

Raquel Guimarães, Afonso Antunes Garcia e mais familia convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 7.º dia, sufragando a alma de Fernando Antunes Garcia, que se realizará na Sé Catedral, na proxima sexta feira, 21 pelas 10 horas.

Desde já agradecem a todas as pessoas que honrem este piedoso acto com a sua presença.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Residencia: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : : Consultas: : : : : das 3 ás 5

: : : : : R. Ferreira Borges, 96 : : : : : Telef. 556

Grande industria alemã
 O nosso amigo sr. Carlos d'Almeida aceitou a representação em Coimbra da importante casa Fuerbringer & C.ª, do Porto, para a aquisição de maquinas e mais material alemão destinados á grande industria, como se vê do anuncio que hoje publicamos.

O sr. Carlos d'Almeida, que já tem em seu poder os catalogos dessas casas, recebe encomendas não só deste distrito mas de fora dele.

Teatro Avenida
 E' amanhã, que no Teatro Avenida, principiam os espectaculos pela Companhia dirigida por Samuel Dinis, e da qual fazem parte entre outros artistas de valor, o nosso querido amigo sr. Jorge Grave.

As peças são: *Az, Homem que assassinou, o marido á força e Homem Duplo.*

Haverá uma recita extraordinaria.

DESPORTOS

FOOTBALL

No domingo, na Figueira, realizou-se um desafio desportivo entre o Ginasio dali e o Uniao Football desta cidade.

O Ginasio apresenta-se em campo com a sua linha modificada.

Após as saudações do estilo sai o Uniao desce o Uniao que desce bem e aos 3 minutos de jogo, o medio esquerdo passa a bola a Chico Correia que envia duas vezes ás redes tendo dois jogadores da Figueira impedido que passasse: porem Lucio bem colocado faz o 1.º goal.

A assistencia aplaude o elan dos rapazes coimbricenses.

Os rapazes da Figueira visitam por vezes o campo de Coimbra dando occasião a um vistoso jogo de guarda-rede, de Lucas e Monteiro que estão despatchando com segurança.

Lucas as tentou desarmar, um adversario ocasiona uma grande penalidade que o guarda-rede defende por entre as aclamações da assistencia.

Jorge Gonçalves faz o 2.º goal resultante dum bom trabalho de Aurelino.

A tarde de domingo foi uma das melhores que o Uniao tem tido apesar de contar na sua linha 3 elementos do 2.º grupo.

A linha de avançados combinou magnificamente. Alvarez foi um dos melhores. Aurelino trabalhou bem e muito lealmente. Os medios esquerdo e direito do 2.º grupo não prejudicaram o conjunto.

Os defesas e guarda-redes estiveram felizes tendo defendido com sciencia.

Arbitragem a cargo do sr. Americo d'Oliveira foi imparcial.

Não posso deixar de registar com profundo desgosto o facto bem desagradavel de alguns jogadores figueirenses terem agredido os adversarios.

O sr. Almeida, capitão do Ginasio, agrediu Sousa por este o ter derrubado com um pinhão.

Assiste-se então a uma scena pouco decente e pouco sportiva.

Ha mais ainda. Na casa que o Ginasio poz á ordem para o Uniao se equipar, depois de todos os rapazes se encontrarem ali dentro e as portas fechadas, o sr. capitão do Ginasio tenta agredir um jogador de Coimbra.

O gesto do sr. Almeida é indecoroso e baixo, dada a sua posição de capitão do grupo, e dando assim bons exemplos aos seus jogadores.

Devo aqui registar a forma gentil da Associação Naval 1.ª de Maio, que immediatamente offereceu a sua sede onde os rapazes de Coimbra se vestiram depois do occorrido.

Em Coimbra jogaram para a disputa da Taça Agostinho Costa, o Sporting da Figueira e o Sport Club, tendo este ganho por 3 bolas a 2.

Por ter acompanhado o onze do Uniao é me impossivel dar aos leitores a resenha deste match.

CHAYRIQUES.

Pelos tribunais

CIVIL e COMERCIAL

Distribuição de 17-1-1921

1.º officio, Almeida Campos: — Acção civil com processo ordinario, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encarregado, de Coimbra, contra Alfredo Martinho da Fonseca e esposa, residente no Penedo da Saudade.

2.º officio, Faria: — Acção civil de processo ordinario, requerida pelo dr. José Pedro Teixeira e esposa, proprietarios, do Porto, contra José Varala e mulher, Taveiro e José Seguro e mulher, das Casas Novas. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.

Inventario de maiores por falecimento do dr. João Maria Correia Aires de Campos (conde do Ameal), em que é cabeça de casal a viuva D. Maria Amélia de Sando Mexia Vieira da Mota Aires de Campos (condessa do Ameal). — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

3.º officio, Peddigão: — Acção commercial de processo ordinario requerida por Manuel Parola Cristiano, do Taveiro, contra Alberto Cardoso, comerciante, de Pé de Cão. — Advogado, dr. Parodés.

JUIZO CRIMINAL

Além das audiencias gerais, que já indicamos, tem também lugar neste trimestre, no dia 29 do corrente o julgamento do processo de querrela contra Vital Gaspar, pelo crime de furto.

Responderam neste juizo em audiencia de policia correccional:

Josefa de Magalhães Pereira, desta cidade, pelo crime de offensas corporais e injurias, que foi condenada em 10 dias de multa a \$50 por dia e 30\$00 de indemnisação para o Estado.

Manuel Fernandes, o Batata e seu filho Francisco Fernandes, do Sargento Mór, pelo crime de dano, que foram absolvidos.

Eduardo Jorge, proprietario, de Arganil, pelo crime de injurias á autoridade, que foi condenado em 20 dias de multa a 1\$00 diarios e 50\$00 de indemnisação para o Estado.

Antonio Simões Rozeiro, da Arzila, pelo crime de offensas corporais, que foi condenado em 3 meses de prisão correccional, suspensa por 2 annos a 30\$00 de indemnisação para o Estado.

Desastre

Proximo de Monte Redondo, concelho de Penacova teve morte quasi instantanea, Bernardino dos Santos, de Lorvão, operario da fabrica de rochas em Souselas, porque indo sentado na cabeçada dum carro de bois, teve a infelicidade de cair passando-lhe a roda por cima.

Materials de Construção

Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasia. Para tratar na FARMACIA DONATO.

UM VIOLENTO INCENDIO

Na Estrada de Lisboa, proximo de Santa Clara, um predio é devorado pelo fogo

No sabado depois das 16 horas, manifestou-se com grande violencia um incendio na Vila Alarcão, na estrada de Lisboa, proximo de Santa Clara. O predio, que tinha dois andares, ficou reduzido a um montão de ruínas. Era propriedade do sr. D. Miguel de Alarcão, residindo ali o sr. Henrique dos Santos e seu irmão Ildio, que estavam para seguir para a Africa, tendo já a bagagem preparada.

O fogo manifestou-se com tal incremento que dentro de pouco tempo o predio foi pasto das chamas, fazendo-se poucos salvados. A mobilia não estava no seguro, sendo os prejuizos calculados em 2.000 escudos.

A casa estava segura na Colonial em 6.000 escudos.

O sr. Francisco Magalhães, chefe dos Bombeiros Voluntarios, conseguiu salvar uma gaveta que continha muitos objectos de ouro.

Na extincção do incendio trabalharam pela primeira vez as praças da G. N. R. que fazem parte da companhia de bombeiros.

Obituario

D. Adelaide Silva

Ao termo de doloroso sofrimento, finou-se, com 27 anos apenas, a sr.ª D. Adelaide Melo e Silva, estremeçada filha do sr. Domingos Inácio da Silva, 3.º officio da estação telegraphica postal desta cidade.

O funeral da desditosa senhora, á qual a familia dedicava todo o seu amor, realisou-se ontem, com grande concorrência de damas e cavalheiros.

Na Sé Catedral foi resado o responso com Libera-mé.

Foram oferecidas diversas coroas e bouquets.

As nossas condolencias á familia da saudosa extinta.

Dr. Aarão de Lacerda

Faleceu no Porto o sr. dr. Aarão de Lacerda, distinto professor da Universidade.

Era pai do sr. dr. Aarão de Lacerda, muito conhecido e estimado em Coimbra, onde deve concluir este ano a sua formatura na Faculdade de Leiras, e irmão do coronel sr. Soeiro, também bastante considerado nesta cidade.

O extinto fez o seu doutoramento na Faculdade de Filosofia da nossa Universidade, indo depois para o Porto exercer o magisterio em que tinha um lugar de destaque.

Era enteado do antigo lente da Universidade de Coimbra e clinico, sr. dr. Filipe do Quental.

Apresentamos á familia enlutada, muito especialmente ao seu filho e irmão, as nossas sentidas condolencias.

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria da Gloria Duarte Magalhães Ochoa, viuva do sr. José Antonio Ochoa, que foi director e professor da Escola Nacional de Agricultura.

Brinco d'ouro

Esta manhã foi achado um brinco d'ouro.

Quem o perdeu pode dirigir-se ao cosinheiro do Hotel Avenida Herculano de Carvalho.

Professor ROCHA BRITO

Doenças de pele, sifilis e coração

R. FERREIRA BORGES, 96

Consultas das 12 ás 15 horas

CONCURSO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Poiares, faz publico que pelo espaço de 30 dias contados da ultima publicação deste annuncio, se acha aberto concurso documental para o provimento do lugar de tesoureiro municipal com o vencimento annual de duzentos escudos.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara os seus requerimentos acompanhados de todos os documentos exigidos por lei.

Poiares, aos 14 de Janeiro de 1921.

Horas melhores

O sr. Estevão Augusto Dengué, que mora em Lisboa, rua da Trindade, 42-3.º andar, era atormentado, havia já muito tempo, de uma dispesia, que lhe causava um grande e incomportavel sofrimento. Um dia, enfim, decidiu-se a tomar as Pilulas Pink, e os seus efeitos benéficos não tardou a sentir, segundo se lê numa carta que em seguida publicamos:

«Depois de ter tomado, sem o minimo resultado, varios medicamentos a fim de debelar uma dispesia que me fazia sofrer sem descanso, resolvi seguir o tratamento das Pilulas Pink e, passado algum tempo, tive a boa sorte de ver desaparecer por completo o intenso sofrimento que tanto me torturava. Só me resta exprimir aqui a v.ª minha alegria e a minha profunda gratidão.»

Não percam de vista que a maior parte das vezes nada se tem no estomago. As perturbações que nesse orgão se sentem, são unicamente devidas a um estado de anemia, mais ou menos pronunciado, que vai repercutir mais particularmente no estomago. Tomem as Pilulas Pink, isto é, introduzem no organismo sangue novo, e experimentam imediatamente um bem estar, que não é senão a resultante de retomarem a sua actividade todos os orgãos, melhor alimentados, nutridos muito melhor, por um sangue mais rico e mais puro.

São as Pilulas Pink soberanas contra: anemia, clorose, fraqueza geral, dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores, irregularidades, extenuação nervosa. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5\$300 reis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminário, 14.

CASAL

Arrenda-se ou vende-se um casal denominado do Valentim, no Arieiro, a 15 minutos do electrico.

Presta informações, Ruben Dias da Conceição, Pateo da Inquisição.

Venda de casa

Vende-se o grande predio da rua Ferreira Borges, n.º 132, com lojas e 4 andares.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim deste mês, o dr. Alfredo Vaz, rua Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo. — Coimbra.

Guarda noturno

Precisa-se para uma área de 200 metros, numa rua desta cidade, de um homem serio, que dê abonações do seu porte, para desempenhar o serviço de guarda noturno. Bom ordenado.

Dirigir carta a esta redacção.

FERRO USADO

Que substitue o novo com grande vantagem por preços baratissimos. Não compresem sem irem aos armazens de SARAIVA & CARVALHO, antiga casa de Ventura B. d'Almeida — Largo do Cais, 6 a 9 — Coimbra.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Farmacia

Vende-se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.

Indica o sr. Pavia, Farmacia Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Coimbra.

Professora diplomada

Ensina instrução primaria, recebendo creanças de todas as idades. Rua Direita, 65.

Vende-se

Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia, Mont'arrote.

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada nas notas do notario desta comarca de Coimbra, sr. dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma Alfredo Amado & Companhia, ficando todo o activo e passivo da sociedade a cargo do sr. Alfredo Amado Ferreira.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1921.

Leilão de bilhar

Vende-se em leilão, no dia 23 do corrente, domingo, um bilhar completo, em bom uso, pelas 14 horas, no Club de Condeixa a-Nova.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:

Aguardente Bagaçeira

Vinagres

Azeitona Cordoveza.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humico ou seco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinea queda do cabelo, etc.

Depósitos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A VENDA em todas as farmacias

Arrelo. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Cadela Fox perdeu-se no sabado. Pede-se a quem encontrar o favor de entregar na Avenida Sá da Bandeira, 54 3.º

Creado para serviço de Farmacia e Drogeria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Creado precisa-se para tratar d'um cavallo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Calheiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redacção com as iniciais L. F.

Estabelecimento passa-se um estabelecimento ao Paço do Nivel de Bemcanta.

Os socios passam este estabelecimento pela razão de irem desenvolver uma industria de madeira.

A quem servir pode já tomar conta dele. Tratar em Bemcanta com Luiz Carlos & Gomes.

Empregado precisa-se na Rebocaria João Vilaça.

Fogão de forno e estufa com 1.º de comprido em bom estado de conservação. Vende-se Rua das Solas n.º 56.

Moto. Em estado de novo, vende-se. Para ver na 1.ª esquadra de policia.

Maquina guatoria de Sapatteiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tandem moderno, equipamento electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se.

Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.º 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Precisa-se pensão em casa de familia respeitavel, preferindo-se não tendo outros pensionistas. Offertas em carta fechada ás iniciais M. V. para a redacção deste jornal.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Pensão aceitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-15, loja.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pinheiro, Agua de Meias.

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra

Tele. GRAMA LUSA FONE. Código, A. B. C. 5.ª edição

Electricidade

Representantes em Portugal da casa Maltzahn & Springer, de Berlim, fornecedora de Motores e dinamos. Aparelhos de baixa e alta tensão. Transformadores. Interruptores em banho de oleo. Ventiladores. Aparelhos de aquecimento e cosinha. Material de iluminação. Cabo e fio flexivel. Porcelana tecnica e material isolador, etc. e tendo sempre em stock aos preços mais baixos material das conhecidas marcas, A. E. G. Bergmann, Siemens, Deutsche Kabelwerke, Dr. Cassirer, etc.

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Largo da Freiria, 12

Mais barato que no importador

TRABEJO RESING-HOPE

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.ª, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANTAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas, etc.

ASSMANN & STOCKDER — locomoveis-semi-fixas.

SACHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.

EDUARD LAEIS & C.ª, Trier — maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.

WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MORNUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissao e calçado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK", — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricação de botões.

RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para rendas e passamanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapéus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centesimais para carros e vagões.

Augusto Luiz Martha,

SUCCESSORES

COIMBRA

(CASA FUNDADA EM 1871)

Fabrica de sabão A LUSITANA

Armazem de cereais, legumes, palha e azeite

Escriptorio e gerencia, em SANTA CLARA.

TELE. gramas, SABÃO (fone n.º 162 : : :)

MOSTRUARIOS:

Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11

VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

O medico AZEVEDO LEITÃO

oferece aos seus Ex.ªs amigos e clientes a sua casa na Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 4, e o seu consultório, na Rua Ferreira Borges, n.º 174, em Coimbra.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; recíames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Palacio da justiça

Na secção: *Interesses locais e regionais.* — As nossas informações, alvitava o seu autor que, podendo a sociedade que adquiriu, por compra, o palacio Ameal, terrenos e casas, dos mesmos proprietarios, que lhe ficam contiguos, prescindir propriamente do palacio, pois que o restante chega bem para a montagem das fabricas, o palacio fosse adquirido para acomodar os Tribunais da Relação, Civil, Criminal, de Accidentes no Trabalho e de Arbitros Avindores.

A ideia é aceitavel e nenhuma outra ocasião se oferece em melhores condições para sanar essa falta. Todos os referidos tribunais estão mal instalados. O da Relação acha-se na casa da residencia do director da Cadeia Oficina (antiga Penitenciaria); o tribunal civil e criminal tem falta de capacidade para o fim a que se destina, pois até foi preciso ceder uma casa no predio da Camara, no patio da Inquisição, para o delegado do civel do procurador da Republica ter o seu gabinete. Os tribunais de Accidentes de trabalho e Arbitros Avindores estão acomodados mal no edificio do Governo Civil.

O palacio Ameal é um edificio amplo, aparatoso, com grandes dependencias para todos esses serviços, e, adquirido de para este fim, não mais se pensaria em construir edificio proprio ou adquirir algum dos que aí ha que não oferecem tão boas condições como aquêle.

E', sem duvida, uma ideia de todo ponto aproveitavel e digna de trabalhar pela sua execucao.

Onde é que existe em Coimbra casa que satisfaça as condições do palacio Ameal?

De certo que não há e portanto é preciso aproveitar o ensejo que se oferece de o obter para palacio da justiça. Seria bem melhor vê-lo aplicado a esse fim, do que em fabricas ou outro mister.

Os terrenos anexos ao palacio e que se estendem até ao Arnado, vão ser alteados, e construida ali uma larga Avenida. Assim se conseguirá melhorar consideravelmente as condições de salubridade daquele local.

A ideia lançada a publico tem sido bem acolhida e bom é que por ela se interessem a Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa de Coimbra; mas isto tem de ser quanto antes, visto constar que alguém pensa adquirir o palacio Ameal para qualquer fim que desconheçemos ainda.

EXPEDIENTE

O serviço de administração deste jornal passará a cargo do sr. Manoel Ribeiro Arrobas, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia relativa á mesma administração.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Tem sido ultimamente estabelecidos, com muito apreciavel exito, serviços regulares de transportes de passageiros em *auto-omnibus*, entre Coimbra e Gouveia Ceia, Arganil, Penela, Espinhal e Condeixa, constando nos que, dentro de breve praso, mais alguns se estabelecerão entre esta cidade e varias localidades do distrito. Parece mesmo, segundo conversa que ouvimos ha dias, que se pensa em organizar uma grande empresa de transportes para fazer serviço entre esta cidade e a Serra da Estrela, com fins de turismo, proporcionando assim lindas excursões, principalmente de Junho a Outubro, aquêla admiravel região montanhosa, bem assim a Penacova e ao Bussaco, pela afamada estrada do Triangulo de Turismo. Este empreendimento julga-se de futuro certo, pois atrairia a Coimbra inumeros turistas, para se utilizarem desses serviços de transportes, que viriam facilitar imenso e tornar comoda qualquer excursão á Serra da Estrela, em que todos falam com admiração, mas que poucos conhecem, nas suas multiplas e extraordinarias belezas. Durante a época calmosa, principalmente, a concorrencia de excursionistas seria grande, dada a privilegiada situação de Coimbra, como centro de excursões á Serra da Estrela, a Penacova e ao Bussaco.

31 de Janeiro

O sr. governador civil do Porto, solicitou que nos jornais locais fosse publicado o seguinte convite, o que fazemos gostosamente:

A grande comissão, que tomou a iniciativa de comemorar o 30.º aniversario do 31 de Janeiro na cidade do Porto, constituída por representantes das colectividades de maior destaque no nosso meio social, deliberou convidar todos os gloriosos revolucionarios desse dia memoravel na historia da democracia portuguesa, a assistirem á homenagem consagrando os Martires e Precursores da Republica, na proximo dia 31 de Janeiro. — O Presidente da Comissão Executiva, Henrique Pires Monteiro, governador civil O vogal representante da Camara Municipal do Porto, Aurelio da Paz dos Reis.

Iluminação publica

A Camara Municipal mandou, e muito acertadamente, colocar uma lampada electrica no Arco de Almedina, medida que foi recebida com jubilo pelos moradores dali.

Porém, um nosso amigo lembra-nos e com justificada razão, que a lampada poderia ser colocada no braço do candieiro da iluminação publica á entrada da rua Fernandes Tomaz e assim, sem que nenhum dos actuais beneficiados fossem com isso prejudicados, a lampada iluminaria tambem quasi toda aquela rua, e a rua de Quebra Costas.

Era uma questão de mais meia duzia de metros de fio condutor e os beneficiados em maior numero.

Alem disso essa medida a fazer-se trazia vantagens para a Camara, pois quando ha iluminação a gaz deixaria de acender um candieiro, o que tambem em verdade, raras vezes succede.

Verá a Camara que presta um bom serviço aos habitantes dos locais referidos.

Instituto de Medicina Legal

Clinica Medico-Legal

Realisaram-se á requisição da Inspeccão da Policia de Investigação Criminal, os exames de corpo delicto directo de Manuel Palmeira, Antonio de Matos Junior, e de sanidade de Teodosio Lourenço, sendo peritos os srs. drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço e Custodio de Almeida Henriques, assistente.

Análises Medico-Legais

Proveniente do Juizo Criminal de Coimbra, deu entrada neste laboratorio, um punhal, para se proceder ao seu exame directo.

Secretaria

A Inspeccão da Policia de Investigação Criminal, foram enviados os relatorios dos exames directos de Manuel Palmeira, Antonio de Matos Junior e de sanidade de Teodosio Lourenço.

A venda do palacio Ameal

A JUNTA GERAL DO DISTRITO APOIA A INICIATIVA DA "GAZETA DE COIMBRA,"

A Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito, ontem reunida extraordinariamente, como noutra logar informamos, apreciando a iniciativa da *Gazeta de Coimbra* para que no palacio Ameal agora vendido a uma empresa, sejam instalados alguns serviços do Estado a que já fizemos referencia e que aquêla empresa está pronta a ceder resolveu apoiar e secundar tal iniciativa desde que as forças vivas da cidade venham a interessar-se pelo caso e em cuja disposição parece estar a Sociedade de Defesa e Propaganda.

Quando á noticia sobre a compra do palacio do sr. Conde do Ameal, fomos informados não ser exacta a quantia que indicamos como preço dessa compra, tendo a transação sido feita por quantia inferior.

31 de Janeiro

O sr. governador civil do Porto, solicitou que nos jornais locais fosse publicado o seguinte convite, o que fazemos gostosamente:

A grande comissão, que tomou a iniciativa de comemorar o 30.º aniversario do 31 de Janeiro na cidade do Porto, constituída por representantes das colectividades de maior destaque no nosso meio social, deliberou convidar todos os gloriosos revolucionarios desse dia memoravel na historia da democracia portuguesa, a assistirem á homenagem consagrando os Martires e Precursores da Republica, na proximo dia 31 de Janeiro. — O Presidente da Comissão Executiva, Henrique Pires Monteiro, governador civil O vogal representante da Camara Municipal do Porto, Aurelio da Paz dos Reis.

Iluminação publica

A Camara Municipal mandou, e muito acertadamente, colocar uma lampada electrica no Arco de Almedina, medida que foi recebida com jubilo pelos moradores dali.

Porém, um nosso amigo lembra-nos e com justificada razão, que a lampada poderia ser colocada no braço do candieiro da iluminação publica á entrada da rua Fernandes Tomaz e assim, sem que nenhum dos actuais beneficiados fossem com isso prejudicados, a lampada iluminaria tambem quasi toda aquela rua, e a rua de Quebra Costas.

Era uma questão de mais meia duzia de metros de fio condutor e os beneficiados em maior numero.

Alem disso essa medida a fazer-se trazia vantagens para a Camara, pois quando ha iluminação a gaz deixaria de acender um candieiro, o que tambem em verdade, raras vezes succede.

Verá a Camara que presta um bom serviço aos habitantes dos locais referidos.

Instituto de Medicina Legal

Clinica Medico-Legal

Realisaram-se á requisição da Inspeccão da Policia de Investigação Criminal, os exames de corpo delicto directo de Manuel Palmeira, Antonio de Matos Junior, e de sanidade de Teodosio Lourenço, sendo peritos os srs. drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço e Custodio de Almeida Henriques, assistente.

Análises Medico-Legais

Proveniente do Juizo Criminal de Coimbra, deu entrada neste laboratorio, um punhal, para se proceder ao seu exame directo.

Secretaria

A Inspeccão da Policia de Investigação Criminal, foram enviados os relatorios dos exames directos de Manuel Palmeira, Antonio de Matos Junior e de sanidade de Teodosio Lourenço.

SUBSISTENCIAS

A Junta Geral do Distrito indica as comissões concelhias de abastecimentos

Para efeitos do decreto 7.235, o sr. Vasco de Carvalho, commissario distrital de abastecimentos officiou á Junta Geral do Distrito pedindo indicação das comissões concelhias de abastecimentos. Esta reunido extraordinariamente nomeou os seguintes individuos para as constituir:

Pampilhosa da Serra: Antonio Maria Vicente, Jaime Dias de Carvalho, Francisco Luiz Nunes e Antonio Maria Alfonso.

Soure: Dr. João Maria Matos, José Rodrigues Ferreira Malva, Augusto Matias dos Santos e dr. Delfim Pinheiro.

Tafoa: Dr. José da Costa Gaito, Ribeiro do Amaral, Francisco Diniz Castanheira e Henrique Bâstista.

Penacova: Alípio Correia Leitão, dr. Alípio Barbosa de Oliveira Coimbra, Daniel Andrade Pimentel, dr. Antonio de Seica Ferrer Saldanha Moncada.

Arganil: Francisco Campos, José Bâstista de Carvalho, Albano Pires Dias Nogueira e Francisco Torres Dias Galvão.

Cantanhede: Dr. Manuel Toscano, Manuel José Teles, Henrique Barreto e dr. Luiz Rosete.

Coimbra: Daniel Pedrosa Bâstista, Adriano Ferreira Rocha e Julio da Cunha Pinto.

Lousan: Francisco Lopes Fernandes, Francisco Baeta Pires Serra, José Carranca e dr. Lino Machado.

Penela: Manuel Domingos dos Santos, Augusto Rosa Arnaut, Joaquim Augusto Julio e dr. Julio Lopes.

Condeixa: Dr. Antonio Lopes Quaresma, Antonio Augusto Miranda e Silva, João Antonio Couto Alcabaca e dr. Julio d'Oliveira Bâstista.

Goes: Comendador Antonio Torres Dias Galvão, André Barreto Chichorro, Fernando Augusto de Matos e Adelinio da Costa Bandeira.

Póitres: José Henriques Seco, Julio Carvalho e Silva, José Henriques Simões, Joaquim Nativityade.

Oliveira do Hospital: José Teles Coitêna, José Antonio Correia, João Freire Lobo do Amaral e dr. Serafim Pereira.

Miranda da Corvo: Eduardo Augusto de Almeida, dr. Fausto Lobo, José Correia Dias e José Camilo da Silva Bastos.

Figueira da Foz: Carlos da Silva Pestana, Fernando Victor Costa, Carlos Lima Gaspar e José da Silva Fonseca.

Mira: Visconde da Corujeira, dr. João Maria Ribeiro Calisto, João Maria Ribeiro Dias e João Carlos Maria da Silva.

Montemor o-Velho: Dr. Luiz d'Alarcão Velasques Osorio, Antonio Martins de Brito e Benedicto Galvão de Carvalho.

O commissariado de abastecimentos, communicou ao Governo Civil deste distrito que aquêle está habilitado a satisfazer requisições de arroz, o qual deverá ser vendido a preço que oportunamente fixará, acrescido das despesas de transporte, affim de cortar abusos gananciosos, e que satisfará tambem mensalmente, requisições de assucar desde que elas sejam compensadas por outros generos, como batata, trigo, azeite, milho, feijão, etc., que excedam as necessidades locais.

O trabalho de Samuel Diniz, Irene Grave e Jorge Grave foi perfeito, conseguindo estes artistas obter os triunfos que mereceram; os restantes não desagradaram.

No Coliseu Imperial, onde todos os artistas tem conquistado fartos applausos entre eles *Les Eukrag*, haverá hoje a estreia da pantomina de grande aparato ultracomica em que toma parte toda a companhia, *Os bandidos da Calabria*.

— No Coliseu Imperial, onde todos os artistas tem conquistado fartos applausos entre eles *Les Eukrag*, haverá hoje a estreia da pantomina de grande aparato ultracomica em que toma parte toda a companhia, *Os bandidos da Calabria*.

Nesta REDACÇÃO

Recebem-se anúncios para O SEculo, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO, JORNAL DE NOTICIAS, EPOCA, GAZETA DA FIGUEIRA e VOZ DA JUSTIÇA.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 AS 17
R. Visconde da Luz, 88

Por causa da carestia da vida

OS OPERARIOS DAS OFICINAS E MAQUINAS DA AGUA E ELECTRICOS EM GREVE

Já ontem pela cidade constava que á meia noite o pessoal das aguas se declararia em greve, e assim toda a gente começou de prevenir-se numa azafama viva, porque a agua ia faltar.

A greve veio, mas a agua ainda não faltou porque os grevistas tiveram o bom senso de não praticar actos de sabotagem e de deixar os depositos cheios.

O pessoal das oficinas das aguas e electricos, incluindo o de maquinas representou á Camara pedindo-lhe o aumento de 1\$00 diario.

A sua reclamação não foi atendida e por tal motivo aquêle pessoal foi hoje para a greve.

— De manhã ainda circularam dois carros electricos, mas pouco depois a paralisação era completa.

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clinica geral. Sifillis.
(Análises de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Espectaculos

Funcionam hoje todas as três casas de espectaculos de Coimbra.

No Teatro Sousa Bastos o 2.º concerto pela insigne violinista Noela Cousin.

No Teatro Avenida a engraçada comedia *O homem que assasinou*, pela companhia de Samuel Diniz, que ontem deu o primeiro espectáculo com grande concorrencia e muitos applausos.

No Coliseu Imperial a estreia do numero O 70, e outros numeros dos mais aplaudidos.

E estamos já a ver as três casas cheias. Coimbra já tem publico para tudo isto.

Foi ontem a primeira recita da Companhia de Samuel Diniz com a peça de Hennequin Weber, que Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos traduziam com o nome de o Az.

A peça cheia de espirito e interesse, despertou o maior entusiasmo, tendo os artistas sido muito aplaudidos.

O trabalho de Samuel Diniz, Irene Grave e Jorge Grave foi perfeito, conseguindo estes artistas obter os triunfos que mereceram; os restantes não desagradaram.

No Coliseu Imperial, onde todos os artistas tem conquistado fartos applausos entre eles *Les Eukrag*, haverá hoje a estreia da pantomina de grande aparato ultracomica em que toma parte toda a companhia, *Os bandidos da Calabria*.

Agencia funeraria

A' acreditada agencia funeraria do nosso amigo sr. Jorge da Silveira Morais acaba de chegar uma remessa de artisticas urnas de mogno, sem duvida o que de melhor se encontra nesta cidade.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Professora diplomada

Ensina instrução primaria, recebendo creanças de todas as idades. Rua Direita, 65.

Écos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Amália de Brito Aranha
Manuel Mesquita (Manaus)
Amanhã:
Amandio Vêlez Corado.

MUSICA

Sociedade de Concertos

Abriu com chave de ouro a presente época de concertos musicais no teatro Sousa Bastos.

A Sociedade de Concertos de Coimbra conseguiu apresentar a violinista francesa M.ª Noela Cousin, que é, incontestavelmente, uma grande artista, uma verdadeira sumidade na execucao, na tecnica, no relevo e expressão que dá a toda a musica que executa.

Muito nova ainda, dentro de poucos anos é de supor que seja uma grande celebridade musical de todo o mundo.

O publico que concorreu ao concerto de ante-ontem, numero 5 e da melhor sociedade coimbricense, ovacionou, muito mercadamente, a notavel artista, que hoje realiza o segundo e ultimo concerto.

E' caso para felicitar-mos, não só Noela Cousin, mas a Sociedade de Concertos que tão brilhantemente iniciou a época deste ano.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Paras, doenças das senhoras e crianças
Residencia: R. Costa Simões (junto ao Hospital)
Consultas: : das 3 ás 5 : : R. Ferreira Borges, 96 : : : : Telef. 556

Pela Universidade

Os alunos apurados no concurso de admissão á Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra, devem efectuar as suas inscrições até ao dia 26 do corrente.

— A Sociedade Astronomica de España y America, com sede em Barcelona, convidou a Universidade de Coimbra a fazer-se representar na Exposição Cientifica que vai realizar naquella cidade durante o mês de Junho proximo, comemorando o x aniversario da sua fundação.

Presidente da Republica

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito enviou um telegrama ao sr. Presidente da Republica informando-se do estado de s. ex.ª e na acta da sua sessão extraordinaria de ontem exarou um voto de congratulação pelas melhoras do illustre Chefe do Estado.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Banda da Guarda Republicana

Faltam ainda alguns musicos para se achar completa a banda de musica da G. N. R. em Coimbra. Dependendo a completa organização da banda do ministro da guerra sr. dr. Alvaro de Castro, que é um amigo de Coimbra, esperamos que s. ex.ª resolva qualquer dificuldade para brevemente podermos ter em Coimbra uma excelente banda de musica, já que a de infantaria 23 nem se sabe se ainda existe ou se desapareceu de todo!

DESPORTOS

FOOTBALL

O União de Coimbra na Figueira da Foz.

Aspectos novos duma coisa velha

Eu já o tinha dito. Eu disse aqui mesmo a verdade que no domingo se demonstrou. O União foi no domingo jogar e ganhou. Aceitou o repto grosseira e estupidamente lançado na pseudocritica da Gazeta da Figueira e sobre corajosamente triunfar.

Resta saber como, e, sem mais demora o leitor vai saber como.

Desde já porém aqui tornamos publico e reso que nem por sombras, confundimos a boa e franca gente da linda Figueira com os associados do Ginasio Figueirense, nem para nós, do mesmo modo, o futebol desportivo daquela cidade é tão só representado pelos desportistas da cidade agremiação.

Longe disso. A gente da Figueira é boa, franca e amiga; os socios do Ginasio na sua grande maioria são nos tem dados provas sobejissimas de deslealdade e tração.

No meio desportivo da linda praia, ha belos rapazes, leais, sincerissimos, duma correção e duma nobreza muito raro de encontrar; os desportistas do Ginasio são, no geral, gente sem valor nenhum, apagados nos jogos de força, mas heróicos sempre no jogo atrevido da jantaria, mas conhecedores como ninguém das manhas desleais, dos trucos grosseiros e cobardes.

E isto dito, estabelecida a diferença, feito o contraste, vamos ao resto, vamos ao caso.

O Ginasio ha dias veio jogar a Coimbra neste lúcido torneio do campeonato de football. Trouxe a sua linha de homens pesados, fortes, espadaudos, e bateu-se com o União, gente miúda, gente pequena, mas brava, bravissima, cheia de vontade, de energia, de valor.

O Ginasio veio e jogou. Jogou, jogou mal, pessimamente, vergonhosamente, e perdeu, está de ver.

Mandava a decencia, a natural vergonha, o mais simples decoro que se calassem depois disso, dessa derrota, dessa vergonha. Não o entenderam, porém, assim.

Reclaram na Gazeta. Insultaram os desportistas desta terra, a assistência do desafio em que jogaram. Foram mais longe — quiseram a desforra.

Convidaram então o União a visitalos. O caso lá, seria diferente — diziam. Não teriam a assistência faeiosa daqui, que os lincharia se tivessem ganho — argumentavam eles.

E foi assim, depois de esguicharem estas raivas estéricas, estas bravatas, que convidaram os rapasitos daqui a ir visitalos.

Só isto bastava para que o União não fosse, não acceitasse o convite. Mas quê? De lá veio a affirmacão de que nada deviam recetar. Só attentões os esperariam. Só cuidados, carinhos, maneiras leais lá iriam encontrar.

Que falavam mentira, traçoeramente, claramente se demonstrou no domingo. E senão veja-se o que adiante vai.

O jogo na Figueira da Foz

Logo na distribuição dos campos o União ficou com desvantagem.

Não importava. A mocidade tem alma, e a alma para alguma coisa serve nestes momentos dificeis. E os rapazes lançam-se á carga. A bola gira, o União impõe-se. Cinco minutos depois do inicio do jogo, Lucio, do União, marcava o primeiro ponto.

Os rapasitos trabalham, Correia está em toda a parte, os outros formam conjunto, e pouco tempo passado, um novo pontapé leva a bola ás redes do Ginasio. Desta vez fora Jorge quem marcara o segundo ponto.

Na gente do Ginasio vai um desapontamento. Já se lhe nota a zanga nos embates frequentes. Já se lhe vê, claro, manifesto, o receio da derrota. E eles não sabem perder, não tem essa virtude.

E para que se veja até onde o desvario os leva, basta dizer-se que, em certo momento, quando o arbitro impoz ao União uma grande penalidade, os homens do Ginasio fizeram questão do comprimento dos passos, obrigaram o juiz a contar de novo a distancia para encurtar uns centímetros, e depois disso ainda compozeram a bola, agitaram-na, dispozeram-na a seu modo. Mas, sarcasmo do Destino, justiça suprema do acaso, o shoot estoiro e o keeper agarra a bola brilhantemente. Reboam palmas, o espanto é enorme. O jogo segue e pouco depois acaba essa primeira parte tão acidentada.

Começa a segunda parte. O União mantém a vantagem conquistada. Rodrigues, o guarda-rede do União, defende magnificamente as poucas cargas que tem de devolver.

E então, em dada altura, desenrola-se o seguinte estupefacente caso: Souza do União carrega com a bola. Almeida do Ginasio, um latagão pesado, tenta por duas vezes derrubar com pinhões Sousa, um rapazinho fraco. Em vão, porém. Quem tomba é o agressor, e Sousa, firme no jogo, segue com a bola. E então Almeida, sem exitar, cobardemente agri-de o rapazito que segue triunfante, de bola á frente. Correia, do União, que é atrevido, bravo, pimpão, não exita e intertem no caso. De novo, Almeida pretende agredir. Desta vez engana-se porque Correia sabe devidamente castigar-lhe a murro á ousadia, demonstrando uma vez mais, que nunca os homens devem medir-se aos palmas. Ha borbo-rinho, tumulto, vivas, burras, e tudo de-banda. Assim acaba o encontro assinalado. Não acabara porém a tração.

Quando os rapazes chegam á casa dos barcos do Ginasio para se vestirem, um ciclope á porta, só permite a entrada aos jogadores. A boa gente da Figueira temendo que um vez lá dentro sovassem os rapasitos — pretende entrar. Não o consegue.

Lá dentro, para rematar o belo proceder, depois da porta fechada, de novo se prestam a agredir Aureliano, que im-

pensadamente mandara um estalo a Almeida quando este estava agarrado, sem que, verdade seja dita, a sua indignação nem isso lhe tivesse deixado ver, pois que, de contrario, fazemos-lhe a justiça de acreditar que o não teria feito.

Mas, que assim não fosse, nunca, por nenhum modo, a gente do Ginasio devia desforrar-se por processo tão baixo.

Nada desculpa a tração de se pôr um guarda a uma porta, para só a gente miúda entrar, e uma vez lá dentro, em casa de suas senhorias, pretenderem so-vá-los.

Tração, baixesa e miséria moral é o que isto significa.

E venha de lá agora o pimpão troca tintas da Gazeta da Figueira insultar de novo o publico de Coimbra. Affirme lá de novo com o costumado descaro na sua vesga prosa, que esta boa gente daqui mandaria os homens do Ginasio para a morgue se houvessem ganho o encontro de ha dias, em Coimbra.

Vá, afie o marmeleiro, aponte o trabuco e salte á estacada. Esperaremos o ataque serenos e impassíveis e nem mesmo receamos que algum fraldiqueiro venha á tração, lan-çar-nos ás cancelas os seus dentes de lagarto.

Vá, esguiche daí essa verrina que eu aqui prometo solenemente bater-lhe, sem me arredar, sem me agitar e calcando, até, por troça, por ironia, quentes sapatos de ouro, já que os do artistaista costumam ser de ferro e de feitio redondo.

GOOLMAN.

Está organizada nesta cidade, uma comissão para tratar de receber duma forma condigna, o onze de football da Associação Naval da Figueira, que aqui vem jogar, disputando o Campeonato do Centro.

A iniciativa parte d'alguns socios do União Football Coimbra Club, que retribuem assim, á forma carinhosa como trataram os jogadores do seu Club, quando das violencias de alguns jogadores do team do Ginasio daquela cidade.

E' de esperar, pois, que todos os bons sportmens comibrien-ses saudem este simpatico gesto.

Senhora de educação

Bem relacionada com as principais familias d'aqui, precisa-se para apresentar ás mesmas, um mostruario de roupas brancas finas. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 sobre-loja — Lisboa.

Obituario

Fernando Antunes Garcia For bastante concorrido o funeral do sr. Fernando Antunes Garcia, abastado proprietario falecido na sua casa da estrada da Beira.

A Sé Catedral, onde foi rezado o responso, achava-se ornamentada de crepes, e no centro da igreja um magnifico cadafalco.

A chave do feretro foi entregue ao sr. dr. Torres Garcia, ficando o cadaver depositado no jazigo de familia do sr. Joaquim Borges de Oliveira, no cemiterio da Conchada.

Os pobres perderam no saudoso extinto um grande e dedicado protector; por isso não faltaram lagrimas a chorar a sua morte.

A'manhã celebra-se missa por sua alma, ás 10 horas, na Sé Catedral.

Para sufragar a memoria de tão bondoso cidadão, recebemos da sr.ª D. Raquel Guimarães Garcia 200 escudos para distribuir-mos pelos pobres protegidos pela Gazeta de Coimbra os quais serão distribuidos em esmolas de 1 escudo.

Sufragio

Os colegas visinhos do Rev. José Pinto Machado, paroco da freguezia de Souselas, ha pouco falecido, bem como os colegas do sul da Bairrada, resolveram fazer sufragios solenes por sua alma, na igreja parochial daquela freguezia, no dia 28 do corrente pe las 11 horas.

No cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 10: Henriqueta Patrocínio Dias, do Função, 58 anos, filha de Antonio Mendes Leitão e Maria de Deus Vaz Serra; Francisco Gomes Ferreira, de S. Domingil, 68 anos, filho de Francisco Gomes e Rita Jenoveva.

Dia 13: Antonio Alves Airó, do Carregal do Sal, 32 anos, filho de Francisco Alves e Maria do Rozario; Manoel Ribeiro de Soutre, 16 anos, filho de Manoel Ribeiro e Rosa da Conceição; Dimiz Garcia Rodrigues, de Coimbra, 38 anos, filho de Antonio Mendes Garcia e Emilia da Conceição Garcia.

Dia 14: Maria do Nascimento de Poiares, 80 anos, filha de Gregorio Ferreira.

Dia 15: João Augusto Rodrigues de Fornos de Algodres, de 26 anos, filho de Alfredo Rodrigues e Maria Maxima; Fernando Antonio Garcia, de Gois, 59 anos, filho de José Antonio Garcia e Joaquina de Jesus; Joaquim Justino Ferreira Lobo, de Braga, 78 anos, filho de Joaquim de Jesus.

Dia 16: Maria Rosa do Nascimento, de Coimbra, 60 anos, filha de José Simões de Jesus e Rita de Jesus.

Luiz Saraiva Cabral do Amaral, trasladado de Celorico da Beira, (Valdazeres) em 15 do corrente.

Na primeira quinzena deste mês houve nas quatro freguesias desta cidade, o seguinte movimento obituário:

Tuberculose, 1; bronco-pneumonia, 2; pneumonia lobar, 1; bronquite crónica, 1; pleuresia, 2; meningite cerebro-espinhal, 1; carcinoma, 2; hemorragia cerebral, 1; lesões do coração, 2; enterite aguda, 3; peritonite, 1; nefrite, 1; anemia pernicioso, 1; senilidade, 1; total 20.

FERRO USADO

Que substitue o novo com grande vantagem por preços baratissimos.

Não comprem sem irem aos armazens de SEVERINO & CARVALHO, antiga casa de Ventura B. d'Almeida — Largo do Cais, 6 a 9 — Coimbra.

Arrenda-se

Ou toma-se de trespasse na alta ou baixa, uma pequena loja que sirva para relojoaria. Carta a esta redacção, ás iniciais A. F. G.

CONCURSO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Poiares, faz publico que pelo espaço de 30 dias contados da ultima publicação deste anuncio, se acha aberto concurso documental para o provimento do lugar de tesoureiro municipal com o vencimento anual de duzentos escudos.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara os seus requerimentos acompanhados de todos os documentos exigidos por lei.

Poiares, aos 14 de Janeiro de 1921.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo oronicas, eozemas, humidos ou seco, mollestias de pele seja qual for a sua origem, doengas do coiro cabeludo, erupções outaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua da Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A VENDA

em todas as farmacias

Joda Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:

Aguardente Bagaceira Vinagres Azeitona Cordoveza.

Leilão de bilhar

Vende-se em leilão, no dia 23 do corrente, domingo, nm bilhar completo, em bom uso, pelas 14 horas, no Club de Condeixa-Nova.

Terrenos para construçoes

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Materiais de Construção

Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia. Para tratar na — FARMACIA DONATO,

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Creado para serviço de Farmacia e Drograria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Creado precisa-se para tratar d'um cavallo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caxeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redacção com as iniciais L. F.

Estabelecimento passase um estabelecimento ao Paço do Nivel de Bemcanta.

Os socios passam este estabelecimento pela razão de irem desenvolver uma industria de madeira.

A quem servir pode já tomar conta dele. Tratar em Bemcanta com Luiz Carlos & Gomes.

Fogão de forno e estufa com 1.ª de comprido em bom estado de conservação. Vende-se Rua das Solas n.º 56.

Moto. Em estado de novo, vende-se. Para ver na 1.ª esquadra de policia.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina gatorria de Sapatteiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Preço. Vende-se nm na rua Eduardo Coelho n.º 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Pensão acceitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Trespasse-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, proximo ao quartel de infantaria 23. Trata-se com o seu dono.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maías.

O medico AZEVEDO LEITÃO

oferece aos seus Ex.ªs amigos e clientes a sua casa na Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 4, e o seu consultório, na Rua Ferreira Borges, n.º 174, em Coimbra.

Farmacia

Vende-se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.

Indica o sr. Pavia, Farmacia Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Coimbra.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

Guarda noturno

Precisa-se para uma área de 200 metros, numa rua desta cidade, de um homem serio, que dê abonações, do seu porte, para desempenhar o serviço de guarda noturno. Bom ordenado. Dirigir carta a esta redacção.

CASAL

Arrenda-se ou vende-se um casal denominado do Valentim, no Arreio, a 15 minutos do electrico.

Presta informações, Ruben Dias da Conceição. Pateo da Inquisição.

Venda de casa

Vende-se o grande predio da rua Ferreira Borges, n.º 132, com lojas e 4 andares.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim deste mês, o dr. Alfredo Vaz, rua Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo. — Coimbra.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro. Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14.

MILTON—Fotografo

Avenida Sá da Bandeira

Studios: Balzaens; Sobpos; Ampliações

O ATELIER CHIG DE COIMBRA

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º—Coimbra

Tele. GRAMA Lusa FONE. Código, A. B. C. 5.ª edição

MECANICA

Representantes para Portugal da casa Maltzahn & Springer, de Berlim, fornecedor de: Maquinas a vapor. Motores a gaz pobre, petroleo, benzina, benzol, etc. Instalações completas de industrias. Gruas e prensas hidraulicas e electricas. Maquinas agricolas e locomoveis. Material de caminho de ferro; locomotivas wagons, rails. Bombas hidraulicas a vapor; bombas centrifugas e de piston. Planos e projectos.

Representantes em Coimbra de

CARL FUERS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

A'manhã Sexta-feira

Venda de grande quantidade de RETALHOS que chegam perfeitamente para tudo quanto se precise.

Com grandes baixas de preços.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Largo da Freiria, 12

Mais barato que no importador

TUBRGO RESING = HOPE

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.ª, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANITAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas, etc.

ASSMANN & STOCKDER — locomoveis-semi-fixas.

SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para teelagem.

EDUARD LAEIS & C.ª, Trier — maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.

WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MOENUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK", — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricação de botões.

RITTERSHAUS & BLEGHER, Barmen — maquinismo para rendas e passamanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapéus, polvoras, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centocimais para carros e vagões.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e typografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Obras indispensaveis

Bem sabemos que a epoca que atravessamos não é de vacas gordas, antes pelo contrario o dinheiro cada vez vai faltando mais para obras publicas. Ha muito que se acham paralisados os trabalhos no edificio da Faculdade de Letras, onde chove, onde faltam aulas e gabinetes, estando a apodrecer o madeiramento do telhado. Mais um ou dois anos decorridos, e perder-se-á muito do trabalho feito á custa de importantes dotações. E' portanto uma obra que deve continuar, a não ser que queiram ver perdido muito do que está feito. Se não fosse a máfada questão com essa faculdade, em que esta foi a grande vitima da má vontade dum ministro, as obras estariam hoje muito adiantadas e talvez a frontaria concluída. Acabamos de saber que o sr. ministro das finanças autorizou o reforço do duodecimo de Março, com 10.000 escudos para a mesma faculdade. Não sabemos, porém, se será ou não para continuarem as obras do edificio, ha dois anos paralisadas, ou se essa verba terá outra applicação. Falta tambem verba para as obras da Escola Industrial Brotero, para cujo novo edificio é preciso mudar um dos motores da energia electrica. As obras ali, se é que ainda duram, tem decorrido vagarosamente, não se prevendo quando poderão ser transferidas para ali as oficinas. Se não houver quem se interesse por este assunto, continuará a Escola a funcionar em local diferente e afastado das oficinas, o que tem varios inconvenientes. A Escola Industrial Brotero, de tão grata memoria, pois dali saíram excelentes alunos que lhe dão honra, está a precisar duma remodelação para voltar aos seus antigos tempos. Para o velho edificio onde ela funcionou e ha muito em ruinas por causa do grande incendio que ali se manifestou, está feito um projecto de reforma para ali serem instaladas convenientemente a direcção das Obras Publicas, os Serviços Fluviais e Maritimos e os Serviços Agronomicos. Quando se podera, no entanto, conseguir que se faça esta reforma? Sem dinheiro e... sem vontade de o conseguir por parte daqueles que tem o dever de se importar com estas coisas, não vemos probabilidades de que as referidas obras continuem, antes pelo contrario serão mais exemplos a demonstrar a falta de solicitude de quem mereceu a confiança dos eleitores deste circulo e cujas vozes se não ouvem na justa defesa dos interesses de Coimbra.

As nossas informações

Parece que só quando completamente se estabelecer a vida governamental, serão entregues ao parlamento e ao governo as representações reclamando a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil e o seu prolongamento até Gouveia, indo para esse fim a Lisboa uma comissão formada pelos delegados de todos os concelhos interessados, que previamente se reunirão nesta cidade. A comissão será acompanhada pelos deputados e senadores dos circulos de Coimbra, Arganil e Gouveia, que, no parlamento e junto do governo, apoiará dedicadamente tão justa e antiga pretensão desta cidade e de toda a região do Mondego. — Apesar de se dizer, não sabemos com que fundamento, que o palacio Ameal fora oferecido pelos seus novos possuidores á empresa que se propõe estabelecer nesta cidade o projectado Grande Hotel de Turismo, para que este nele fosse instalado, não nos parece que o facto se possa dar. Nem o local é proprio, nem um hotel de turismo, como o que se projecta fundar em Coimbra, é coisa que se instale em casa que não seja de proposito feita para tal fim. Afirmar o contrario é desconhecer por completo o que seja um grande estabelecimento desse genero, traduzindo a ultima palavra da mais moderna hotelaria. Não queremos dizer que no palacio Ameal não se possa instalar qualquer outro, mas nunca nas condições do projectado Grande Hotel de Turismo, que, a não ficar no Campo dos Bentos, não ficará em qualquer outro ponto. — Foi encarregado de fazer a planta e dirigir as obras do elegante café que se vai instalar na rua Ferreira Borges, o sr. José Augusto de Macedo, cuja competencia, experimentado saber e bom gosto artistico, são de sobra conhecidos. Quer o mobiliario e as garnições, quer os serviços de metais e louças, já foram encomendados no Porto. Parece que as mesas do elegante café serão de cristal e as paredes forradas de espelhos de alto a baixo.

Visitantes ilustres

Mr. Elbert Newton, distinto "folk-lorista", americano visitante Coimbra. Coimbra teve a honra de albergar durante alguns dias uma distinta personalidade americana, Mr. Elbert Newton, que aqui veio encarregado duma missão de estudo e donde levou as mais gratas impressões. O illustre visitante foi acompanhado pelo sr. dr. Manoel da Silva Gaio, talentoso escritor e secretario geral da Universidade, a quem Mr. Elbert Newton foi apresentado por uma carta do nosso distinto compositor e pianista, sr. A. Rey Colaço. Veio a Portugal incumbido pela direcção de um dos principais museus de New York de decommemorar-se sobre a nossa musica popular, como distinto folk-lorista que é. Ficou encantado com o nosso paiz e em especial com Coimbra de cujas belezas naturais e artisticas falou com entusiasmo e admiração. Foi pena que Mr. Elbert Newton não podesse demorar-se aqui mais tempo, porque o nosso respeitavel amigo sr. dr. Silva Gaio propunha-se obter do distinto director do Orfeon Academico, sr. dr. Elias d'Aguiar a execução por um grupo de orfeonistas, de algumas das antigas canções caracteristicas da nossa região e apreciadas pelo nosso illustre visitante. Mr. Elbert Newton adquiriu as obras do sr. Pedro Fernandes Tomaz sobre canções populares portuguesas.

A carestia da vida

A greve do pessoal da central dos Serviços Municipalizados. Como se vê pela nota officiosa que a seguir publicamos, a Camara Municipal tem garantido o funcionamento dos Serviços Municipalizados, não havendo portanto receios de que a agua venha a faltar, por motivo da greve do pessoal da central dos Serviços Municipalizados: A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados resolveu em sua sessão de quarta-feira, 19 do corrente adiar as resoluções referentes a uma reclamação de aumento de salario de esc. 2\$00 diários feita por parte do pessoal da Central e das Oficinas, até que lhe seja presente o balanço referente a 1920 e com este os resultados da exploração referentes a esse ano. Não obstante a declaração que lhe foi feita nesse sentido, o pessoal das oficinas declarou-se em greve, sem previo aviso, na manhã de ontem e obrigou os fogueiros de serviço a apagar as fornalhas, apesar de já estarem nessa ocasião na linha dos carros electricos. O pessoal do movimento apresentou-se todo ao serviço. A Comissão Administrativa tem assegurado o Abastecimento d'Agua com o auxilio do pessoal da Central e do Gás que se encontra de serviço, e conta restabelecer hoje o serviço dos electricos. O fornecimento do gaz mantem-se sem alteração. Aos consumidores d'agua pede-se economia no seu consumo, afim de facilitar a exploração. — Somos informados que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, aproveitando a estada em Lisboa do chefe da Secretaria da Camara Municipal tinha já assegurado, por intermedio do coronel sr. Liberato Pinto o envio do pessoal de fogo e maquinas da armada para assegurar o funcionamento da central dos Serviços Municipalizados para o abastecimento de agua e serviço de electricos. Graças á boa vontade do pessoal da central que na sua maioria se apresentou ao serviço não foi necessario adotar esta providencia. — Ontem já funcionarios os carros electricos.

Benemeritos da instrução

E' assinado o auto de posse do edificio da escola de Santa Clara. Foi ante ontem assinado o auto de posse do edificio escolar, da freguesia de Santa Clara, desta cidade, mandado construir pelo sr. José Antonio da Costa Pereira capitalista e morador em Lisboa, na qualidade de testamenteiro do benemerito Antonio Maria dos Santos, legatário do referido edificio, destinado ás escolas da mesma freguesia. O respectivo auto foi lavrado no proprio edificio, e assinado pelos srs. Jaime Inacio Santos, architecto, como procurador do testamenteiro, e José Nunes Pais, inspector escolar, como representantes do governo. Foram testemunhas do acto os srs. Manuel Antonio da Costa Nazaré, farmaceutico, e Albino Ferreira Amado, comerciante, residentes em Santa Clara. Além do edificio, contando dois vestiarios, dois gabinetes para professores, duas salas para aula, dois alpendres abertos e um patio para recreio, foi doado o seguinte mobiliario e material de ensino: duas caixas metricas, dois quadros pretos, dois contadores mecanicos, duas coleções de quadros de leitura, dois mapas de zoologia, dois de pesos e medidas, duas coleções de quadros para o ensino de agricultura, quarenta carteiras de dois logares, duas secretarias, duas cadeiras de braços, dez cadeiras simples, dez escaradores com pés de ferro, quatro jinteiros para professores, quatro descancos em ferro para carros, tres pastas, dois armarios, duas campainhas, dois relógios de parede de pendula e dois capachos de arame. E' no genero o melhor edificio que possui a cidade.

Écos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, amanhã:
O menino José Joaquim Leitão Antunes, filho do sr. José Antunes, filho.
D. Maria Helena Serras e Silva.
Joaquim Moura Marques
Pela Universidade
O Director Geral do Ministerio da Instrução comunicou telegraficamente ao Reitor da Universidade de Coimbra que o Ministro das Finanças concordou com a proposta do duodecimo de Março fosse reforçada com 10.000 escudos destinados á Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ficando todavia a applicação dessa verba dependente da aprovação parlamentar do referido duodecimo. — A dotação da Faculdade de Medicina que era de 10.000 escudos passou a ser de 20.000, tendo o conselho da Faculdade testemunhado telegraficamente o seu agradecimento ao Ministro da Instrução. — Os alunos que pretendam fazer exame de licenceatura em qualquer das cinco secções da Faculdade de Letras, deverão apresentar os seus requerimentos na secretaria geral da Universidade até 31 do corrente mês. — A Escola Superior de Farmacia foi elevada a Faculdade. — Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina o sr. dr. Constantino Muiñoz Fernandes, já diplomado pela Faculdade de Medicina de S. Tiago de Compostela. Obteve a classificação de 15 valores.

Secção literaria
MONOLOGO DOS CHOUPOS
O' nostalgicos choupos a carpir,
Doces lembranças, que já longe vão...
Espidas na teia da Iluzão
Que após de si, nos leva num sorrir...
O' choupos do Mondego! Amigos meus!
Quão contractos passais a recordar,
Sonhos tão lindos feitos de luar...
— Em prece erguidos para os altos Ceus!
Chorai, choupos de reza, soluçai!
— Vossas maguas, de dor a mim, cantai
Que delas tenho cheio o Coração:
— E trémulos assim como velinhos,
Eles lá vão em procissão... — sósnhos!
— Minha alma ajoelha em comovida unção,
Coimbra—Dia da Nazareth—1920.
Sylvia Veiga da Fonseca.

Exposição de pintura
No proximo domingo, pelas 14 horas, abrilhantada pelo magnifico tercelo Teixeira Lopes, será inaugurada no salão nobre da Associação Commercial, a exposição dos quadros da sr.ª D. Eduarda Lapa Caldeira. Constituirá decerto um elegante rendez-vous esta exposição, que desperta já um grande entusiasmo.

Palacio Ameal
Segundo informações recentes, a sociedade que adquiriu o palacio Ameal, não o cederá em virtude de precisar aproveitá-lo para a montagem das suas fabricas, a que vai dar grande desenvolvimento.

Contribuições
No dia 1 de Fevereiro proximo, abre o Cofre da Tesouraria da Fazenda Publica, deste concelho, para o pagamento das contribuições predial, rustica, urbana e industrial, respeitantes ao ano de 1920. Estas contribuições podem ser pagas na totalidade ou em prestações, conforme a legislação em vigor, vencendo juros de mora a primeira prestação a contar de 1 de Março. Vencidas e não pagas duas prestações, considera-se vencida toda a divida.

Res... non verba!

Ainda a situação da Magistratura
... Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — Já que V. se dignou anteriormente franquear as colunas do seu conceituado jornal para as reclamações da Magistratura Judicial e do Ministerio Publico, seja-me permitido, nesta altura, como que um aparte. E' bem sabido que em Coimbra foi organizada, com o apoio de toda a Magistratura deste districto judicial, uma comissão que em Lisboa solicitou se atendesse ás precarias circunstancias (mais precarias não podem ser!) em que se encontram alguns dos membros da classe. A Comissão obteve boas palavras. Mas passou-se isto ha mais dum mez, todos os dias se espera ansiosamente e até agora nada! Ha mesmo quem diga que nada virá, porque neste malfadado paiz não basta a simples justiça duma causa. Estamos em acreditar que assim seja. As ultimas noticias sobre o caso dá-as O Jornal, de 21 do corrente: «Uma comissão de funcionarios de Justiça procurou, no Parlamento, o sr. Ministro da Justiça, a quem expôs a situação da classe... O sr. Ministro reconheceu que é necessario atender á situação». Com mil demonios e salvo todo o respeito devido, teria o sr. Ministro reconhecido alguma cousa? Mas só agora, tanto lhe custou a reconhecer? Se o reconheceu ha muito, que é que tem feito? Sim, que é que tem feito em favor da justa causa da classe a que pertence? Pede-se se lhe acto de favor, acto de que devesse cõr? Trata-se de problema transcendente ou apenas de não consentir em silencio, um só instante mais, que dentro da classe existam, em comarcas onde são ridiculos os emolumentos, juizes com 180\$00 e delegados com 150\$00 por mez de ordenado? Quando foi que

CARTA

Coimbra, 20 de Janeiro de 1921. — Sr. e meu prezado amigo: — Tendo pedido a minha exoneração de socio da Cooperativa dos Empregados Publicos, em Junho do ano proximo passado, e tendo tido, passados 3 meses, para receber o meu capital de 20 escudos, foi-me dito por um empregado que ele me não seria entregue sem que eu pagasse previamente o debito de 6 escudos, aproximadamente, que contraí por fornecimento a credito. Como tinha a consciencia de nada dever, pedi para que me fosse mostrado o documento de divida, sendo-me presentes 2 talões de caderneta assinados por alguém que não era eu nem minha mulher. Por isso declarei que não pagava aquella pseudo-divida, mas que pagaria qualquer que fosse autenticada com a minha assinatura ou com a de minha mulher, e exigi o meu capital inteiro. Tendo-se dado varias occorências no sentido de reaver o meu capital intacto, e sendo-me este agora entregue por favor, para que se não julgue que eu fiz questão para embolsar uma quantia que, apesar da minha pobreza, considero insignificante, como a liberdade de enviar a V. a quantia de 6 escudos (objecto do pleito) para V. fazer a fineza de distribuir pelos seus pobres. Terminei continuando a asseverar que estou pronto a pagar qualquer quantia que eu deva á Cooperativa dos Empregados Publicos, logo que me seja apresentado qualquer documento de divida assinado por mim ou por minha mulher, pois só isso constitue a legalidade á face da lei e dos Estatutos. Desculpe V. o incomodo que lhe dou e o espaço que lhe tiro, e reciba os protestos da muito consideração do — De V. etc., José da Silva Bandeira.

DESPORTOS

UMA ASSOCIAÇÃO DE "FOOTBALL", EM COIMBRA?
Uma carta de Raul Nunes ao nosso camarada Mario Machado: Lisboa, 17 de Janeiro de 1921. — Sr. Mario Machado, Coimbra. — Tendo eu tido conhecimento do quanto é entusiasta pelo football e do quanto este exercicio lhe tem merecido de atenção e propaganda nessa cidade, tomo a liberdade de lhe endereçar a presente, solicitando o seu aprecivel concurso na obra que pretendemos realizar. E' necessario que Coimbra seja dotada dum organismo federativo que organize e dirija o football entre os clubs constituídos, á semelhança do que já ha effectivado em Lisboa e Porto e já houve em Portalegre e Faro. Dado o desenvolvimento que tem tido nessa cidade este bello jogo e ainda a necessidade de se apurar regularmente o campeonato do centro do nosso país, julgamos de todo o ponto urgente e inadiável a fundação da Associação de Football de Coimbra. Se v. me quiser dar o prazer de auxiliar a realização deste projecto lembro-lhe o seguinte: V. convidaria para uma reunião nessa cidade, no proximo sábado, 29, á noite, em local por v. combinado, os representantes, maiores, e com poderes suficientes, de todos os clubs e grupos que praticam o football. Eu iria propositadamente a essa reunião e exporia, depois de apontar as vantagens da Associação, a forma pratica de levar por diante, rapida e fecundamente, o novo organismo de Coimbra, e desde logo se aprazaria o dia em que, após a leitura das bases gerais da Associação, esta se declararia fundada e pronta a funcionar, tomando até, se possivel fosse, a direcção dos campeonatos que já estão decorrendo. Se v. de facto se quiser dar a este novo, e decerto não menos honroso trabalho de quantos tem realizado, muito me obsequiará ainda enviando-me, com a sua boa aquiescência, uma relação dos clubs e grupos, que convidar, e devem ser todos, sem excepção de espécie alguma, a fim de eu, daqui, tambem lhes escrever nesse sentido. Creia v. que a juntar aos bons serviços que tem prestado á causa desportiva este será um dos mais valiosos e lhe valerá tambem os aplausos de todos quantos

Beneficencia

O sr. Joaquim Justiniano Ferreira Lobo, nosso saudoso amigo ha pouco falecido, legou aos Asilos de Celas e da Mendicidade, 100\$00 a cada um. O sr. Francisco Vilaça da Fonseca, amigo e testamenteiro do saudoso extinto, distribuiu 50\$00 por familias pobres e envergonhadas desta cidade, sufragando assim o seu passamento.

A' Camara e á policia

Nas grades da muralha do Cais, junto ao Circo Imperial, tem-se visto nestes ultimos dias, grande porção de roupa velha a secar, oferecendo um detestavel aspecto a todos que por ali passam. Pedimos á Camara e á policia providencias, pois aquele local não é proprio para tão desagradavel exposição de trapos velhos.

Sua Ex.ª levantou a voz no Parlamento mostrando á Magistratura que está decidido a pôr a questão nos seus devidos termos?

Que desolação! Tudo vai ruindo. Se a Magistratura se sustenta é com prodigios de esforço. Não a querem independente, não a querem competente, por isso que lhe não pagam: ruiará tambem. E então, não me esquecia?! Esquecia-me que o sr. dr. Lopes Cardoso reconheceu que é necessario atender á situação». Esse pouco! Que mais querem?... Perdõe, sr. Redactor, a quem se subscreve, com muito apreço, De V. etc., — J.

tos por essa causa tem lutado constante e pertinazmente.

Aguardando a sua rápida resposta subscrevo-me com elevado apreço de v. etc. *Raul Nunes*, secretario da União Portuguesa de Football, Director da Associação de Football de Lisboa.

Esta carta, dirigida ao nosso camarada Mario Machado e onde se faz justiça ao seu esforço e ao seu trabalho em prol do football nesta cidade, deve ser ponderada por todos os *sportsmen*.

Uma Associação de foot-ball impõe-se, presentemente. O Campeonato do Centro de Portugal, cheio de irregularidades, devia ser efectuado por essa Associação. Todos os clubs devem interessar-se pela fundação da mesma Associação. Raul Nunes, um propagandista estremoso, deve vir a esta cidade lançar as bases da Associação de Football.

A primeira reunião deve realizar-se no sabado, 29 numa das salas da Associação Academica.

Esperamos que todos os clubs enviem os seus delegados.

FOOTBALL

Naval-Federação

Amanhã, ás 14 horas, realisa-se mais um desafio para o campeonato do centro de Portugal.

São dois *teams* que jogam pela primeira vez, nesta cidade: a Federação Academica e a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

A Federação apresentará um grupo bem constituído, forte e com vontade de se afirmar. Formado por rapazes, ha, na sua linha alguns elementos de valor.

A Associação Naval 1.º de Maio, talvez o grupo mais forte da Figueira, quer vencer, afirmando a lealdade e a correção características dos seus homens.

A Associação Naval 1.º de Maio, de que é delegado o nosso camarada Mario Machado, conta em Coimbra, inumeras simpatias, pela maneira amabilissima como tem recebido os nossos *sportsmen*, honrando, duma maneira ativa e nobre, as tradições cavalheirescas daquela linda praia.

Um grupo de *sportsmen*, sob a iniciativa do nosso amigo sr. José de Souza Feiteira, vão fazer uma manifestação de simpatia aos homens da Naval, pela forma cativante e perfeitamente desportiva por que aquela importante colectividade se conduziu no incidente União-Ginasio.

Mais uma vez os *sportsmen* de Coimbra saberão demonstrar o carinho que tem pela Associação Naval.

Os jogadores da Naval devem chegar no comboio das 11 e meia da manhã. Convidam-se os *sportsmen* a comparecer na estação nova.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição de 19-1-1921

APELAÇÃO CIVEL

Castelo Branco. — Manoel dos Santos Sal e esposa, de Castelo Branco, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres, casada, tambem de Castelo Branco. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, F. Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Tomar. — Antonio de Oliveira Bernardo, solteiro, proprietario, morador no Casal de João Dias, contra o M. P. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Pimentel.

AGRAVOS CIVEIS

Oliveira do Hospital. — D. Maria de Assunção Pereira da Silva e marido, proprietarios, de Oliveira do Hospital, contra Francisco Marques, solteiro, proprietario, residente no Porto. — Relator, Regalão; escrivão, F. Lopes.

Montemor-o-Velho. — José Cordeiro da Silva e esposa, proprietarios, da Lomba, contra o general Augusto Duarte Leão e esposa, proprietarios, de Tomar. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

DESASTRE NO TRABALHO

Castelo Branco. — Joaquim Pedro Vicente, ou Joaquim Alexandre, casado, proprietario e carpinteiro, morador em Malpico, contra José Faria, casado, pedreiro, de Castelo Branco. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Acordãos

Escrivão, F. Lopes:

APELAÇÃO CIVEL

Méda. — Vitoria das Mercês Carvalho, contra o Curador dos Orfãos e outros. Revogada.

AGRAVO CIVEL

Taboá. — Agostinho da Costa Ilharco, contra D. Maria da Piedade Freire de Andrade Pimentel Perdigão. Negada.

Escrivão Quental:

APELAÇÕES CIVEIS

Anadia. — Joaquim Ferreira da Cruz e mulher, contra Antonio Francisco dos Santos. Confirmada.

Vagos. — Antonio Pires e outros, contra Agostinho Pires. Revogada.

APELAÇÃO COMERCIAL

Méda. — Abel do Nascimento Batista contra Antonio Maria de Assenção. Confirmada.

AGRAVO CIVEL

Leiria. — José Joaquim Crespo, contra Marina Guerra Pereira. Negada.

Escrivão Pimentel:

APELAÇÕES CIVEIS

Cantanhede. — Francisco Jorge Caniceiro e mulher, contra Joaquim de Ramos Taipina e mulher. Confirmada.

Agueda. — Maria Custodia da Silva, contra Salvador Tavares Moreira da Silva. Confirmada.

Coimbra. — Albano Augusto Pais Brandão, contra Antonio Melo Jorge. Revogada.

Guarda. — Helena da Paixão, contra Manoel Lino Correia e mulher.

APELAÇÃO CRIME

Fundão. — O M. P. contra José Vaz e Penetra, e outro. Confirmada.

AGRAVO COMERCIAL

Leiria. — Henry Dubois, contra Jeanne Gaurielle Serre. Negada.

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 20-1-1921

2.º Officio, Faria. — Carta rogatoria vinda do juizo distrital de D. Pedro, Brazil, para citação, extraída da execução que Antonio Maria Ferreira move contra Adelino Mario Dias.

4.º Officio, Campos. — Acção de divórcio litigioso, requerida por D. Adozinda Martins da Silva, de Coimbra, contra Joaquim Gomes Vinha, engenheiro, desta cidade.

Advogado, dr. Pinto da Costa.

5.º Officio, Perdigão. — Acção de divórcio por mutuo consentimento, requerida por Fortunato de Figueiredo, carpinteiro, e sua mulher Maria do Carmo Agostinho, creada dos Hospitais da Universidade, residente em Toyim de Baixo. Advogados, drs. Sousa Bastos e Maccario da Silva.

REPARAÇÕES E IEDEMNISAÇÕES

Foram proferidos os acordãos seguintes, deferindo as reclamações dos individuos abaixo indicados, presos por ocasião do movimento insurreccional de 12 de Outubro de 1918:

— De Antonio Pinto Ribeiro, de Coimbra, que esteve preso 92 dias, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 92\$00;

— De Eduardo de Carvalho, carpinteiro, da Avenida dos Oleiros, que esteve preso 62 dias, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 74\$40;

— De Anibal Rodrigues da Silva, pirotecnico, da Ladeira de Santa Justa, foi-lhe arbitrada a indemnisação de esc. 114\$00.

— De Antonio Gomes, barbeiro, desta cidade, que esteve preso durante 101 dias, a quantia de 101\$00;

— De Adriano Augusto Médo, pedreiro, de Coimbra, que esteve 64 dias preso, a quantia de 76\$80;

— De Alfredo Andrade, distribuidor postal, que esteve preso 27 dias, a quantia de 28\$35;

— De Elisio d'Andrade, alfaiate de Soure, que esteve 12 dias preso, a quantia de 18\$00;

— De Manoel Maria dos Santos, sapateiro, da Arregaça, que esteve 50 dias preso, a quantia de 60\$00;

— De Albano André, jornaleiro, de Soure, que esteve 92 dias preso, a quantia de 92\$00;

— De José Augusto Pereira, jornaleiro, de Soure, que esteve preso 46 dias, a quantia de 46\$00;

— De Daniel Pires da Silva, fotografo,

da rua da Alegria, que esteve 44 dias preso, a quantia de 77\$40;

— De Antonio de Jesus Brito, da rua Direita, que esteve 15 dias preso, a quantia de 15\$00;

— De Antonio Cardoso dos Santos, marceneiro, desta cidade, que esteve 50 dias preso, a quantia de 50\$00; e

— De Antonio Rocha, polidor, da Rua Nova, que esteve 96 dias preso, a quantia de 96\$00.

AUDITORIA ADMINISTRATIVA

Foi proposto para auditor substituto deste distrito o sr. dr. Antonio Meireles Garrido.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Venda de propriedade

Em Trouxemil, proximo de Coimbra, vende-se grande propriedade, de terra de semeadura com muita agua nativa, pinhal e matos.

Pela sua situação, presta-se a edificação de vivenda com lindas vistas; e pela abundancia de aguas a ottimo pomar e horta de grande rendimento.

Trata-se na Farmacia Antunes de Sousa em Souzela.

Piano

Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Materiais de Construção

Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia. Para tratar na — FARMACIA DONATO.

Escritorio

Admitem-se em pregados ou empregadas para serviço de escrituração. Indicar habilitações.

Acceptam-se propostas por escrito no escritorio dos Serviços Municipalizados, na rua da Alegria.

FERRO USADO

Que substitue o novo com grande vantagem por preços baratissimos.

Não comprem sem irem aos armazens de SEVERINO & CARVALHO, antiga casa de Ventura B. d'Almeida — Largo do Cais, 6 a 9 — Coimbra.

Usem só o **'Supura-Cura'**, Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo ornicas, eczemas, humido ou seco, moléstias de pele seja qual fór a sua origem, doenças do couro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc. Depósitos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.º No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Praia, 101. A VENDA em todas as farmacias

Vende-se Casa na Praia de Buarcos, n.º 25. Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

AVISO

A partir de sabado, 22 do corrente, está aberta nos escritórios dos Serviços Municipalizados a inscrição para preenchimento das vagas de pessoal existentes.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1921.

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra
Tele. GRAMA Lusa FONE. Código, A. B. C. 5.ª edição

Produtos quimicos em armazem, aos melhores preços do mercado, para entrega imediata.

Da casa E. Merck, Darmstadt; a mais acreditada em produtos para farmacia e laboratorio.

Da casa C. A. F. Kahlbaum, Berlim; fornecedora de reagentes de maior pureza para analyses.

Aspirina "Bayer", — Comprimidos em tubos de vidro.

Lune Mann — Pó para limpar metais de efeito rapido.

Representantes da casa Wilhelm, Huttula, Nürnberg. Purpurinas, folhas de ouro, prata e aluminio. Imitações.

Representantes em Coimbra de **CARL FUHS, engenheiro. Lisbon-Porto**

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

TABACO RESING-HOPE
Mais barato que no importador
Largo da Freiria, 12

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa **FUERBRINGER & C.º, do Porto** recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN EL. KTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANITAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas, etc.

ASSMANN & STOCKDER — locomoveis semi-fixas.

SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.

EDUARD LAEIS & C.º, Trier — maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de gres, etc.

WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MOENUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calcado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK", — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricaço de botões.

RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para rendas e passamanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapéus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centecimais para carros e vagões.

Sociedade em organização
Quem desejar entrar nela pode dirgirse a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro. Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14.

Joda Vieira, Costa & Comp.º

VENDEM: Aguardente Bagaçeira Vinagres Azeitona Cordoveza.

Senhora de educação

Bem relacionada com as principais familias d'aqui, precisa-se para apresentar ás mesmas, um mostruario de roupas brancas finas. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 sobre loja — Lisboa.

Venda de casa

Vende-se o grande predio da rua Ferreira Borges, n.º 132, com lojas e 4 andares.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim deste mês, o dr. Alfredo Vaz, rua Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo. — Coimbra.

Arrelo. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Biciclete. Vende-se na Rua Eduardo Coelho n.º 47.

Creada. Oierece-se de 18 a 20 anos, seria e de bons costumes. Deseja casa de familia onde haja senhoras. Dá boas referencias. Sabe agricultura. Dirigir á tipografia deste jornal.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Creado precisa-se para tratar d'um cavallo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caixeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta e esta redacção com as iniciais L. F.

Loja. Passa-se na alta. Trate-se no Marco da Feira, 17.

Moto. Em estado de novo, vende-se. Para ver na 1.ª esquadra de policia.

Mobilia de sala de jantar completa em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina gratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.º 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Pensão. Aceitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, proximo ao quartel de infantaria 23. Trata-se com o seu dono, Manuel Duarte Geral.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira propria para farmacia, livraria ou papelaria. Rua do Loureiro, n.º 1.

3.500\$00. precisa-se desta quantia. Dá-se boa hipoteca. Informações nesta redacção.

Fotografia INGLEZA
Milton & Ribeiro
Av. Sá da Bandeira
COIMBRA

Retratos d'Arto - Ampliações
Sketchs - Studys
Studys - Sanguineos
Ampliações

RETRATOS DESDE 4\$00 ESC. A

MEIA DUZIA

Para os srs. quintanistas preços sem competência :

Obituario

Com 89 anos de idade faleceu hoje o sr. Joaquim Ferraz de Macedo, sogro do nosso respeitavel amigo sr. Antonio Nunes Correia e avô do notario, sr. dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia e da esposa do advogado sr. dr. Pinto Loureiro.

O venerando ancião era um caracter excepcional, deixando em todos que com ele conviviam a maior saudade.

O seu funeral realisa-se hoje, pelas 15 horas.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Faleceu o sr. João José de Oliveira, empregado no comercio nesta cidade.

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. José Cardoso Alves, da Quinta dos Ramos, Celorico da Beira.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietário, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

Faculdade de Farmacia

Acaba de ser publicado no *Diário do Governo* o decreto de conversão das Escolas Superiores de Farmacia em «Faculdades», uma das maiores aspirações da classe farmacêutica do nosso país. Foi uma acertada deliberação que em nada prejudica o tesouro publico e que muito prestigia uma numerosa classe por todos os motivos credora da justiça que se lhe fez.

Estas «Escolas» reorganizadas em 1902, tiveram com o advento da Republica, dentro das Universidades, um assinalado progresso material e scientifico.

Reformadas em 1911, pelo então Ministro do Interior Dr. Antonio José de Almeida, que as collocou a par do ensino professado em França, sofreram mais tarde uma nova modificação pelo decreto n.º 4653 de 13 de Julho de 1918, que alem de ampliar o seu quadro de disciplinas, elevou tambem o numero dos seus professores e Assistentes.

A Grande Comissão Universitaria constituída por professores das tres Universidades, que estudou a reforma de 1918, no seu trabalho foi de parecer que este ramo de ensino possuia todos os elementos para ser ministrado em Faculdades; é assim que no projeto da mesma Comissão apparecem as Escolas de Farmacia convertidas em Faculdades, tendo, depois e á ultima hora, sido suprimido por influencias desconhecidas este titulo e substituído por «Escolas Superiores de Farmacia».

O decreto que acaba de ser publicado, veio repór no seu artigo pé o trabalho da referida Comissão.

Achamos inteiramente justo o procedimento do sr. Ministro da Instrução, porque nada justificava que nas nossas Universidades o ensino farmacêutico não fosse ministrado em Faculdades, como de resto acontece em França, na Hespanha e noutros países, aonde o ensino é feito com o maior esmero e cuidado.

Consta-nos que o decreto em questão, foi o primeiro assinado por S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, logo após ás suas melhoras, o que parece demonstrar interesse especial pôr S. Ex.ª em satisfazer as instancias dos corpos docentes das novas Faculdades.

Aproveitamos, pois, a occasião para muito gostosamente felicitar não só o corpo docente da nôvel Faculdade, mas tambem a velha e gloriosa Universidade de Coimbra.

O illustre Director da Faculdade de Farmacia sr. dr. Manuel José Fernandes Costa, recebeu de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica o seguinte telegrama:

Agradeço ao corpo docente da Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra os seus cumprimentos e os votos que faz pelas minhas melhoras, felicitando-o vivamente pelo titulo de Faculdade que ás Escolas Superiores de Farmacia acaba de ser conferido. Cumprimentos. — (a) Antonio José de Almeida.

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira.

Carlos Ribeiro Arrobas

A'manhã: Francisco da Fonseca

Casamentos

Consozou-se ontem na Sé Catedral o sr. dr. Francisco de Barros Ferreira Cabral (Farmilhões) Chaves, com a sr.ª D. Maria d'Assunção d'Abreu Castello Branco, gentil filha dos srs. Condes de Fornos.

Doentes

Encontra-se doente, o sr. Paulo Emilio Brito Aranha, distinto aluno do Colegio Militar. A sua doença não inspira grandes cuidados. — Está tambem doente o sr. Afonso Rasteiro, habil fotografo desta cidade.

Antero do Quental

A mocidade dos nossos dias (e eu pertenço a ella) acorda, de quando em vez, num destes rasgos superiores, extraordinários, de renovação e de força, como a erguer-se para um mundo de mais altos principios pela acção resolutiva e forte da sua vontade. Ao abrir o Jornal de sábado passado, recebi logo a gratissima surpresa dum desses rasgos a que alludo. Trata-se dum movimento de consagração ao grande Antero, do qual fazem parte nomes já bem distintos no movimento intelectual da nossa época. No «Pantheon» dos Jerónimos irá descansar essa figura que foi ao mesmo tempo um genio e um santo — um torturado e um justo.

Seria porém injustiça supor que a comissão promotora tinha meramente em vista a consagração de Antero. Não. Camilo, Antonio Nobre e outros, terão após aquelle a sua hora de justiça — e que, como aquelle, viverão eternamente no coração dos moços.

Falta agora o apoio moral do país a este movimento que um grupo de rapazes pretende levar a cabo. Provar-se-há assim que a Pátria tem a consciência nitida das suas responsabilidades e que sente, como sentem aquelles, que a Voz dos seus Homens não deve perder-se no maninho estéril e deserto das grandes indiferenças...

Prepara-se uma Obra: é preciso pois que o País inteiro a admire no esplêndido significado que encerra e além disto, a secunde, para que a consagração de Antero, longe de ser uma aspiração dos Novos, seja, sim, uma aspiração de Todos...

Dr. Lima Duque

A mesa da Santa Casa da Misericórdia foi no domingo cumprimentar o sr. dr. Lima Duque a quem foi testemunhar o seu reconhecimento pelo donativo de 12.000 escudos que s. ex.ª quando ministro, deu áquella pio estabelecimento.

O sr. dr. Lima Duque prometeu continuar a interessar-se por aquella instituição, que bem digna é da sua protecção.

Exposição de pintura

Como noticiamos, foi inaugurada no passado domingo a exposição de pintura da sr.ª D. Eduarda Lapa Caldeira, que foi imensamente concorrida.

Na assistencia encontravam-se muitas pessoas da mais elevada posição social, tendo a Artista sido do muito felicitada pelo seu talento.

O terceiro Teixeira Lopes que se fez ouvir durante uma hora, executou, magistralmente, trechos escolhidos do seu repertorio, merecendo os nossos maiores elogios.

A exposição continua atenta até principios de Fevereiro, encontrando-se patente ao publico todos os dias das 13 ás 17.

No proximo numero publicaremos uma critica aos trabalhos da exposição.

A' Camara

A falta de mictorios

Tendo a Camara mandado retirar o mictorio que se encontrava na Praça do Comercio, torna-se necessario e urgente que um outro seja collocado nas proximidades do referido local, para evitar, como está acontecendo, o publico se esteja servindo dos vestibulos das entradas de alguns predios para satisfazer as suas necessidades.

Alguns proprietarios e moradores da referida praça e suas proximidades disso se nos queixam.

Esperamos que a Camara tomará providencias, como o exige a propria hygiene e o acceio da cidade.

Ha 3 semanas que na rua Visconde da Luz se encontra uma rotura num cano da agua que alaga o pavimento daquela rua e inutilisa as amostras que se encontram ás portas dos estabelecimentos com a passagem dos automoveis e camions.

Chamamos a atenção da Camara para mais esta incuria.

O palacio Ameal

A Junta Geral deste distrito vai interessar-se pela realisação da iniciativa da GAZETA DE COIMBRA

O illustre presidente da comissão executiva da Junta Geral do Distrito, sr. dr. Silvio Pellico, tem realisado varias demarches com o sr. Mario Pais, um dos actuaes proprietarios do palacio Ameal, para a cedencia duma parte do mesmo para a instalação do palacio da justiça.

A mesma comissão vai levar ao governo uma representação nesse sentido elaborada pelo sr. dr. Mario Ramos.

Da parte da Junta ha toda a boa vontade na realisação deste grandioso melhoramento.

Dr. Horacio Menano

Faz hoje anos o sr. dr. Horacio Menano, medico nesta cidade e que, pelas suas qualidades conseguiu conquistar inumeras simpatias em Coimbra.

Pertencendo a uma familia preveligiada d'artistas, o sr. dr. Horacio Menano é tambem um artista requintado. Foi um dos mais seguros elementos do saudoso orfeon de Antonio Joice e um dos mais apreciados cantores do seu tempo de estudante.

No dia de hoje, que é de festa para o seu espirito e para o coração de sua estremosa familia, apresentamos ao sr. dr. Horacio Menano os nossos sinceros parabens.

Postos telegrafo-postais

Vão ser estabelecidos nesta cidade dois postos telegrafo-postais, um em Celas e outro nas proximidades do Largo Miguel Bombarda, conforme a solicitação feita aos srs. ministro do comercio e administrador geral dos correios e telegrafos, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Parece que a estação telegrafica vai passar a serviço permanente, por solicitação da mesma colectividade. Assim o noticiamos os jornais da capital.

DESPORTOS

FOOT-BALL

A Direcção da Associação Naval, da Figueira da Foz, envia um telegrama á GAZETA DE COIMBRA, agradecendo em nome do povo da Figueira, a forma como Coimbra recebeu os seus jogadores

Como noticiámos no nosso ultimo numero, realisou-se no passado domingo o desafio de foot-ball entre os 1.ºs grupos da Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz e a Federação Academica, desta cidade, vencendo aquelle por 2 bolas a 0.

Na estação foi dispensada aos rapazes da Figueira uma carinhosa manifestação de simpatia, que muito os sensibilizou.

Publicamos a seguir o telegrama que nos foi enviado:

Ex.º sr. director da Gazeta de Coimbra. — Interpretando o sentir do povo da minha terra e dos socios da Associação Naval 1.º de Maio, apresento por este intermedio á Gazeta de Coimbra, a nossa inteira gratidão aos desportistas combricenses, aos clubs e ao povo de Coimbra, que tão galhardamente nos receberam e trataram. — Pela direcção da Naval, Antonio Esteves.

No proximo numero referiremos hemmos mais detalhadamente a esta simpatica festa.

Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral

A sua morte. Nos funerais, que foram imponentes, fizeram-se representar o Sr. Presidente da Republica e alguns membros do governo. Varias notas.

Pela madrugada de ante-ontem, 23, faleceu na sua residência da Universidade, o distinto catedrático sr. Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral, que desde 1919 vinha exercendo o cargo de Reitor da mesma Universidade, com a franca adesão e simpatia de todos os Professores. De há muito que o saudoso extinto vinha sofrendo dos padecimentos que afinal o prostraram pela manhan de domingo. Apesar disto a sua morte foi tam inesperada que nem se atribuiu de momento o dobre dos sinus da Universidade á morte do venerando Professor.

O sr. Dr. Filomeno da Camara era um dos vultos mais queridos da nossa Universidade pelos seus esplêndidos dotes de caracter e pelo espirito de dedicação que punha em todos os actos da sua vida particular e pública.

Sempre que se oferecia ensino, o sr. Dr. Filomeno da Camara procurava mostrar o carinho e mesmo o amor que a Universidade lhe merecia. Sirva de exemplo os altos beneficios por S. Ex.ª prestados á Faculdade de Medicina. Como Reitor é desnecessario encarecer a sua acção, tam funida perdura no coração de todos aqueles que de perto o conheceram. Foi um grande liberal. Encarregado pelos governos, de varias commissões de serviço, desempenhou se sempre delas com esse brilho e competência que eram de esperar do seu alto espirito. A' propria cidade S. Ex.ª deixou ligado o seu nome, pois a Creche, de que foi presidente honorario, encontrou nele um desvelado protector.

A sua morte, tam profundamente sentida, veio deixar vago um lugar que difficilmente será preenchido.

O sr. Dr. Filomeno da Camara era natural da ilha de S. Miguel; nasceu em 7 de Junho de 1844, contando portanto 77 anos de idade.

Matriculou se na Universidade em 12 de Outubro de 1861, e tomou o grau de licenciado em 17 de Junho de 1868, concluindo a formatura em 30 de Julho de 1869, e obteve a classificação final de M. B.

As suas classificações na Faculdade de Medicina foram:

No 1.º ano, premio; no 2.º, partido; no 3.º, premio; no 4.º, partido, e no 5.º, accessit.

Fez acto de licenciado em 8 de Julho de 1870 e conclusões magna, em 27 e 28 de Junho de 1869.

Doutorou-se em 10 de Junho de 1870, obtendo o primeiro despacho para o magisterio em 15 de Maio de 1873.

O illustre professor era lente catedratico de Histologia e Fisiologia geral de cujo laboratorio era director.

Escreveu alguns livros sobre aqueles ramos de sciencia de que era um dos professores mais abalizados.

Foi encarregado duma missão de estudo a Marselha com o falecido Dr. Lourenço de Almeida

Azevedo, quando aquella cidade foi invadida pelo colera. Com o Dr. Augusto Rocha foi encarregado em 1888, pelo então ministro do reino, de fazer um relatório sobre a epidemia reinante — febre tifoide, relatório a que deram o titulo de *Investigações do bacillus typhicus nas aguas potaveis de Coimbra*, cujos trabalhos foram feitos no Laboratorio de Microbiologia de Coimbra, creado pelo sr. Dr. Augusto Rocha. Colaborou em varios jornais e revistas medicas, nacionais e estrangeiras.

O funeral

O cadaver do venerando Reitor, investido das suas insignias doutorais, foi collocado na Sala do Senado, armada em camara ardente, sendo velado por professores da Universidade, estudantes e empregados daquelle estabelecimento scientifico.

A's 14 e meia horas, um pouco depois da hora annunciada, principiou de organizar-se no Patio da Universidade o grandioso cortejo que tomaram parte mais de 3 mil pessoas, incorporando-se nele, pela ordem com que foi organizado, as seguintes colectividades:

Alunos do Liceu Central e respectiva bandeira coberta de crepes, alunos da Escola Nacional de Agricultura, alunos da Universidade, Associação Academica com a bandeira coberta de crepes, Colegiada da Misericórdia e Paroco da Sé Velha, carreta funebre transportando os restos mortais do virtuoso prelado universitario, Dr. Oliveira Guimarães, servindo de Reitor, Dr. Manuel Silva Gaio, secretario da Universidade, Director e Professor da Faculdade de Medicina, conduzindo a insignia doutoral do falecido o sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães, Directores e Professores das restantes Faculdades e Escola Superior, Oeneral da 5.ª Divisão, Estado Maior da garnição militar, representante do sr. Governador Civil, officiaes do exercito, comando da C. N. R., Camara Municipal, Professores do Liceu, Escolas Normaes e Agricola, Mesa da Misericórdia, Pessoal discente da Universidade, envergando os bedeis e continuos os seus habitos universitarios, Direcção das Creches, medicos, Juizes da Relação, advogados, comerciantes, industriais, operarios e ainda muitas outras pessoas de diversas categorias sociais que á saudosa memoria do venerando e saudoso Prelado Universitario quizeram prestar a ultima homenagem.

O cortejo funebre era simplesmente grandioso e logo que chegou á

Igreja da Sé Velha

foi o atáude collocado numa rica varima de talha dourada, da agencia funeraria do sr. Alexandre Horta, iniciando-se pouco depois os officios funebres, cantados pelo paroco e colegiada da Misericórdia a que se seguiram as absolvições rituais.

Junto da eça fez a guarda de honra a corporação dos archeiros, com os uniformes proprios de grandes solenidades, tendo as albardas em posição de sentimento, tendo quatro ladeado o feretro da casa mortuaria até ao cemiterio.

Um piquete de Bombeiros Municipais, sob as ordens do seu comandante, sr. Antonio Maria da Conceição postou se tambem

junto da eça; igualmente ali tiveram lugar os colegiais de S. Caetano, instituição de que o finado foi Provedor e á qual prestou valiosos serviços.

Organizado que foi novamente o cortejo, com a mesma ordem que antes relatamos, seguiu este em direcção ao Cemiterio da Conchada, onde, por expressa determinação do finado, os seus despojos deveriam ser lançados á sepultura; atravessando o longo tracto no meio de alas de povo que, visivelmente compungido, pranteava a morte daquelle cuja vida foi um exemplo de bondade e abnegação pela sciencia.

Representações

O sr. dr. Manuel da Silva Gaio, representava o sr. dr. Mario Ramos; o sr. dr. Almeida Ribeiro, o sr. dr. Alvaro de Matos, que se encontrava em Lisboa; o Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz, estava representado pela sua direcção; a Associação Commercial, pelo sr. Mario Tendo; o conego sr. dr. José dos Santos Mauricio representava o Cabido e a Ordem Terceira; o sr. Aureliano dos Santos Viegas, o Montepio Conimbricense Martins de Carvalho; o academico sr. José Fernandes Lopes, o C. A. D. C.

A Junta Geral deste distrito fez-se representar por toda a Comissão Executiva.

O sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, no impedimento do sr. Dr. Costa Lobo, presidente do Instituto, representava a Direcção desta sociedade.

A mesa da Irmandade da Rainha Santa a que o finado pertencia incorporou se no funeral.

O Ministro dos Estrangeiros enviou condolencias á familia entulada por intermedio do sr. dr. João Marques dos Santos, a quem pediu que o representasse nos funerais.

O secretario geral da Universidade do Porto telegrafou ao secretario geral da Universidade de Coimbra para representar nos funerais o pessoal não docente daquelle Universidade.

A *Gazeta de Coimbra*, que apresenta á familia dorida e expressão do seu vivo pezar pela morte do saudoso extinto, fez-se representar no funeral pelo seu director.

Condolencias

Os telegramas de condolencia dos srs. Presidente da Republica, Presidente do Conselho: verno e Ministro da Instrução:

O sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, recebeu os seguintes telegramas:

Com verdadeiro pesar e luttima amargura acabo de receber o telegrama de V. Ex.ª annunciando-me a morte do meu querido mestre e amigo, o venerando Reitor dessa Universidade, Dr. Filomeno da Camara.

Apresento á Universidade de Coimbra que nele perdeu um dos seus grandes ornamentos, a expressão sincera da minha condolencia e presto comovida memoria á memoria desse homem, um dos derradeiros representantes duma geração de espiritos eminentes, as homenagens que lhe devo pela sua alta intelligencia, pelo seu austero caracter e pelo seu magnanimo coração. Peço a V. Ex.ª o favor de me fazer representar nos funerais. — Antonio José de Almeida.

O ex.º Presidente do Ministerio encarega-me de apresentar a V. Ex.ª e ao corpo docente dessa Universidade sentidos pesames pela morte do illustre Reitor, Dr. Filomeno da Camara. — O secretario particular, Otero Ferreira.

Com o maior pesar recebi o telegrama de V. Ex.ª comunicando-me o falecimento do venerando e illustre Reitor Dr. Filomeno da Camara. Apresento a V. Ex.ª e á Universidade as minhas sinceras condolencias e rogo a V. Ex.ª se digne representar-me nos funerais. — O Ministro da Instrução, Augusto Nobre.

Além destes, na Reitoria foram recebidos mais os seguintes telegramas:

Do Director Geral de Instrução Superior; do Reitor da Universidade de Lisboa; faculdades de Medicina, Letras, Direito e Farmacia da Universidade de Lisboa;

José Henriques Totta & C.º
BANQUEIROS
TELEFONE 686

Reitor da Universidade do Porto; Faculdade de Letras do Porto e alunos da mesma; Jaime Afias, Secretario Geral da Presidencia da Republica; Dr. Arnaldo Norton de Matos, antigo Reitor da Universidade de Coimbra; Dr. Francisco Gentil; Dr. Raposo de Magalhães; Federação Academica de Lisboa e Associação dos Estudantes do Porto.

O sr. Dr. Luis Pereira da Costa, director da Faculdade de Medicina, recebeu o seguinte telegrama do sr. Presidente da Republica:

Envio a essa Faculdade as minhas enternecidas condolencias pela morte do Dr. Filomeno da Camara, que tendo sido um vulto eminente entre o professorado da Universidade de Coimbra, sobretudo liga as condições do seu prestigio e da sua autoridade scientifica á sã Faculdade de Medicina de que foi notavel ornamento. — Antonio José de Almeida.

Notas

O funeral do sr. Dr. Filomeno da Camara, é o terceiro em grandeza que temos presenciado nesta cidade.

A compuztura da academia, representada por mais de 1.500 estudantes, constitue sempre um impressionante espectáculo, podendo dizer-se que só Coimbra tem o privilegio de manifestações desta categoria.

O sr. Dr. Filomeno da Camara, que foi considerado um dos estudantes mais fortes da academia de Coimbra, era contemporaneo dos dres. Antero do Quintal e Manuel de Arriaga de quem foi intimo amigo.

Os sinos da Universidade, da Misericordia e de Santa Clara, logo que se deu o triste passamento, dobraram a finados até á hora do funeral.

O Centro A. D. C. e a Associação Cristã de Estudantes, mantiveram hasteadas em sinal de sentimento as suas bandeiras.

Os membros da Direcção das Creches, de que o saudoso extinto foi um desvelado protector, incorporou se no funeral e entregou áquella Associação a quantia de 50\$00, sufragando a alma do sr. Dr. Filomeno.

Foram oferecidas corôas da Associação Academica, dos quintanistas de medicina, da Associação Cristã de Estudantes e do pessoal da Faculdade de Medicina.

Não se organizaram turnos. O funeral foi dirigido pelos srs. dres. Souto Rodrigues e Francisco Martins de Sousa Nazaré, professores da Faculdade de Sciencias.

A chave do feretro foi levada pelo sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar, provedor da Santa Casa da Misericordia.

A falta de gaz nas nossas oficinas impediu-nos de dar um numero de 4 paginas, motivo por que só no proximo numero publicaremos os discursos pronunciados á beira da sepultura do illustre professor, onde uzaram da palavra os srs. dres. José Joaquim de Oliveira Guimarães, Luis Pereira da Costa, os quintanistas de medicina srs. Eduardo Coelho, Antonio de Padua, e o sr. Augusto Morna.

Trespasse de estabelecimento

Para os efeitos legais torna-se publico que por escritura lavrada no cartorio do notario dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, desta cidade, no dia 21 do corrente, trespassei o meu estabelecimento denominado *Café Africano*, sito na Avenida Sá da Bandeira, n.º 35 a 43, ao sr. Alexandre Cunha de Aguiar, que ficou com todo o activo do mesmo estabelecimento. Coimbra, 24 de Janeiro de 1921.

José Fernandes da Silva

José Dias Martins Pereira

Encontra se nesta cidade em frente da Estação Velha, 84, o sr. José Dias Martins Pereira, com sua esposa e filhos, dos Pardiros, concelho de Arganil, onde vem fixar residencia por algum tempo, a fim de educar seus filhos.

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso. Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

Funileiro

Para a Figueira da Foz precisa-se. Dirigir a Albino Saraiva, rua de S. Lourenço — Bairro Novo — Figueira da Foz.

Escritorio

Admitem-se empregados ou empregadas para serviço de escrituração. Indicar habilitações. Aceitam-se propostas por escrito no escritorio dos Serviços Municipalizados, na rua da Alegria.

Armação

Vende-se de mercearia, completa. Tratar na Quinta de Santana, Olivais.

"FORD,"

Vende-se reparado como novo, com faróis belgas e lanternas de bonito modelo, dando ao carro um aspecto elegante e uma luz muito melhor do que a electrica. Quem pretender dirija-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro. — COIMBRA.

PINHEIROS

Grandes. Vende-se grande quantidade. Aceitam-se propostas na Quinta da Zombaria — Alcarragues. Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Venda de propriedade

Em Trouxemil, proximo de Coimbra, vende-se grande propriedade, de terra de sementeira com muita agua nativa, pinhal e matos.

Pela sua situação, presta-se a edificação de vivenda com lindas vistas; e pela abundancia de aguas a otimo pomar e horta de grande rendimento.

Trata-se na Farmacia Antunes de Sousa em Souzelas.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro. Trata-se com Joaquim Santos Ladeira do Seminario, 14.

Piano

Compra-se, dirigir cart. ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiene

Pão fino, de 1.ª qualidade Pão Francês (fabrico especial) Pão de luxo e de Familia

A venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19. Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, Rua da Central.

Casa de Moveis Usados

Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

CALÇADO Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

Usem só o 'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, moléstias de pele seja qual for a sua origem, uongas do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc. Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 367. Em Lisboa, Rua da Praia, 101.

VENDA em todas as farmacias

31500\$00. Precisa-se desta quantia. Dá-se boa hipoteca. Informações nesta redação.

FERRO USADO

Que substitue o novo com grande vantagem por preços baratissimos.

Não comprem sem irem aos armazens de SEVERINO & CARVALHO, antiga casa de Ventura B. d'Almeida — Largo do Cais, 6 a 9 — Coimbra.

Venda de casa

Vende-se o grande predio da rua Ferreira Borges, n.º 132, com lojas e 4 andares.

Recibe propostas em carta fechada até ao fim deste mês, o dr. Alfredo Vaz, rua Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo. — Coimbra

CASA

Vende-se no Bairro de S. José, com os números 7 e 9. Para tratar, a qualquer hora no mesmo Bairro, n.º 3, ou no Centro Republicano Liberal, Pateo do Castilho, das 20 ás 23 horas.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM: Aguardente Bagaçeira Vinagres Azeitona Cordoveza.

Senhora de educação

Bem relacionada com as principais familias d'aqui, precisa-se para apresentar ás mesmas, um mostruario de roupas brancas finas. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 sobre-loja — Lisboa.

Aprendiz para ourives precisa-se na casa Vilaç & Oscar.

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Bicicleta. Vende-se na Rua Eduardo Coelho n.º 47.

Creado para serviço de Farmacia e Drogeria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Compra-se fogão pequeno e diversa mobilia. Nesta redação se diz.

Creada precisa-se para casal que reside a 1 quilometro desta cidade, que saiba de cozinha. Nesta redação se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redação com as iniciais L. E.

Estabelecimento passa-se um estabelecimento ao Paço do Nivel de Bemcanta.

Os socios passam este estabelecimento pela razão de irem desenvolver uma industria de madeira.

A quem servir pode já tomar conta dele. Tratar em Bemcanta com Luiz Carlos & Gomes.

Fogão de forno e estufa com 1.ª de comprido em bom estado de conservação. Vende-se Rua das Solas n.º 56.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telef. 260 — Figueira da Foz.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trate-se na Quinta do Arco Pinhado, Agua de Maine.

Tapetes grandes VENDEM-SE

Rua Alexandre Herculano 8 a 12

CARTA

Sr. Redactor. — Onvi ler no jornal em que v. é mui digno redactor, que eu tinha sido indemnizado em 140\$00, pelo facto de estar preso e tomar parte nos movimentos politicos, no qual eu não fiz parte alguma, desses movimentos o que provel com testemunhas de valor, e de criterio.

Mais tarde fui chamado ao tribunal, para provar pelo documento de indemnização, que existia nesse tribunal, que eu fiz. Mas quando o ex.ºº sr. Juiz me mandou ler esse documento, declarei terminantemente, que não era revolucionario, que não tinha entrado na revolução, mas que se entrasse, como revolucionario, não iria exigir do estado semelhante indemnização.

Não recebi dinheiro algum nem tão pouco o recebo, já abandonei a politica ha muito, pois compreendi sr. redactor, que não sei ler, e que a politica é boa para quem sabe ler.

Dirijo-me a v. para fazer um formal desmentido, e ao mesmo tempo, desejo que me tirem o nome de revolucionario, pois desejo-me retirar dessa vida, pois unica e simplesmente, me tem desgraçado a mim e á minha familia.

Sem mais desde já agradeço a v. a publicação desta. Saude e Fraternidade. — Anibal Rodrigues da Silva.

Procissão da Cinza

Já se encontram expostos na egreja da Veneravel Ordem Terceira, as magnificas imagens que devem tomar parte na procissão da Cinza, que se deve realizar no dia 9 do proximo mez de Fevereiro.

Entre Coimbra e Penacova

A partir do dia 1 de Fevereiro, será estabelecida uma carreira diaria de automoveis entre esta cidade e Penacova, sendo proprietario dos carros o sr. Francisco Almada.

O "conto do vigário,"

Ontem, na Praça do Comercio um individuo aproximou-se de Henrique Diniz, da Ribeira da Mizarela a perguntar-lhe onde morava determinada creatura, que nunca existiu, em seguida appareceu outro, prontificando-se a indicar essa residencia.

Convidado o Diniz a acompanhar os tres até ao largo Miguel Bombarda, onde os dois vigaristas disseram trazer numa pequena caixa de lata esc. 3.000, para distribuirem pelos pobres.

Convidaram a sua vitima a guardar a caixa por alguns momentos e o Diniz deu como garantia 45\$00, um cordão e 3 aneis de ouro. De posse dos objectos e do dinheiro, os dois nunca mais appareceram e o pobre diabo, calculando ter ido no conto arrombou a caixa onde encontrou, dois jornais e um lenço.

Com um tiro no ventre

Com um tiro no ventre veio para o Hospital da Universidade, Antonio dos Santos Amado, de 30 anos, carroceiro, de S. Fructuoso, ferido com um tiro de pistola, por Bartolomeu Duarte, de 24 anos, tambem daquelle local.

Atribue-se o caso a desastre, mas parece não ser verdadeira esta versão. O Bartolomeu veio em tregar se á prisão com Joaquim Duarte da Copeira, que os accompanha.

Agencia do Banco de Portugal

Anuncio

Até ás quinze horas do dia doze de Fevereiro proximo, recebem-se requerimentos de admissão ao concurso para logares de escriturarios nas agencias de Coimbra, Covilhã, Leiria, Guarda, Vizeu, Portalegre, Castelo Branco, e correspondencia na Figueira do Foz.

A's provas praticas, que deverão realizar-se na Agencia de Coimbra em data que oportunamente será annunciada, só poderão ser admitidos individuos que nao tenham menos de dezoito anos nem mais de trinta, e provem estar habilitados com o curso geral dos liceus (5.º ano), qualquer dos cursos officiais do comercio, ou na falta destes cursos, que provem ter quatro anos de boa pratica em escritorios comerciais.

Ficam patentes nesta Agencia, estantes condições do concurso. Coimbra, 24 de Janeiro de 1921.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

OS AGENTES

M. Pahloto

No impedimento do Agente, o 1.º Empregado,

Ernesto Melo

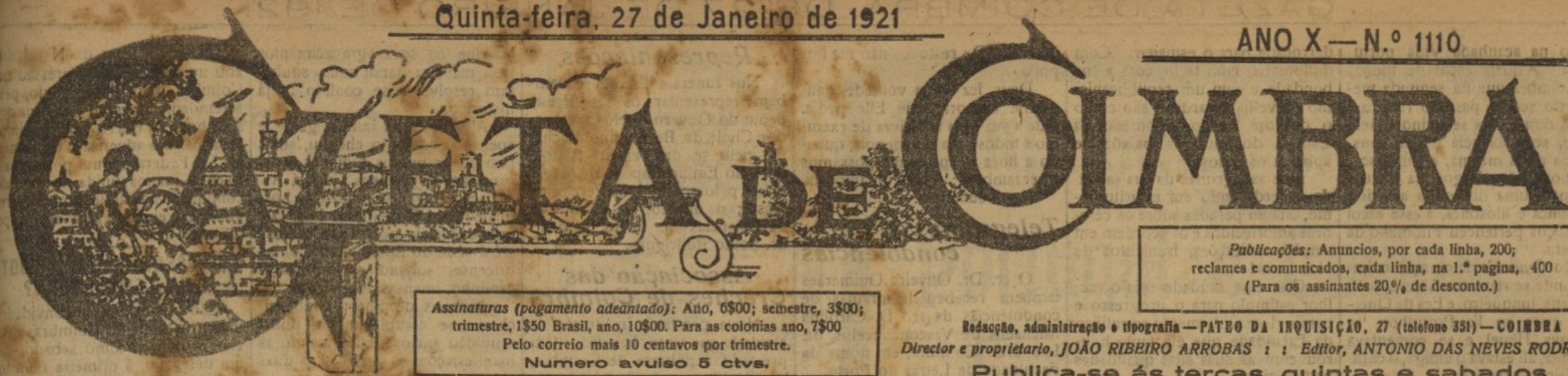
Fretes em camion

Oliveira & Rochas (Irmãos) Limitada Telefone, 347 39 — Rua das Azeiteiras — 48

VENDE-SE

Um aparador em mogno masiço e pedra marmore da Italia, embutida.

Para ver e tratar, rua Bordoal Pinheiro, 71-2.º



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA IRQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

CARTA do PORTO

24 de Janeiro. O actual regimen politico no nosso Paiz, no grande assunto concernente á instrução pública, tem dedicado toda a solicitude, a melhor atenção, o mais dedicado carinho, para o que muito tem contribuído homens de reconhecida valia e animo empreendedor, cuja pasta tem sobrado deixando o seu nome vinculado a empreendimentos uteis e de reconhecida urgencia. A eles, espiritos alheios ao faciosismo politico a quando da passagem por esse alto cargo, imposto pelas circunstancias de momentos, muito deve o ensino, bastante devem os professores e estudantes, beneficiados pela promulgação de diplomas de reconhecida vantagem presente ou futura.

Tudo isto devemos nós reconhecer e se identicamente procedessem os restantes titulares, que tem ocupado as várias pastas nos ministerios — que se sucedem interruptamente, para mal do Paiz e para nenhum proveito dos proprios partidos, — melhores dias se tinham deparado a todos nós, o bem-estar colectivo já se teria feito sentir. Mas... resignemo-nos perante este malhado *cósmorama* politico!

O ensino superior resentiu-se bem melhorado logo após o advento do regimen actual, como aliásurgia, equiparando ao mesmo elevado nivel todas as escolas superiores do Porto e de Lisboa ao que já ocupavam as de Coimbra. Acabaram-se assim velhos preconceitos e fez-se justiça, não só ás duas cidades como aos mestres e alunos. E com essa radical reforma advieram melhoramentos reclamados e reconhecidos de ha muito, que bem se tem feito sentir, basidos nas modernas correntes scientificas correspondentes, demais, ás aspirações e ás necessidades das várias profissões. As escolas vão sendo instaladas convenientemente, quer em amplos edificios adquiridos como em construções modernas; se bem que lentamente erigidas, dedicando-lhes directores e professores a mais louvavel atenção na montagem do material didatico.

Evidentemente, que reformas nos seus programas tem sido introduzidas segundo as exigencia da ciencia para bem se equipararem aos professores nos países mais avançados e, tanto assim, que diplomados nossos em escolas nossas tem obtido as mais honrosas classificações nas Universidades estrangeiras.

D'entre essas reformas, a mais recentemente promulgada consistiu na rectificação de uma disposição ao ser elaborada essa radical reforma do ensino superior em 1911: a elevação a Faculdades das Escolas Su-

priores de Farmacia criadas a quando dessa reforma nas trez Universidades. Constituiu essa medida uma já velha aspiração da classe farmaceutica, completando com esse alto grau o ensino respectivo, já melhorado e devidamente atendido pelos srs. drs. Leonardo Coimbra e Alfredo Magalhães a quando das suas passagens pela pasta da Instrução Pública. Pois se as velhas Escola Medico-Cirurgicas do Porto e de Lisboa sofreram esse notavel melhoramento, tendo sido elevadas ao mesmo grau que já usufruia desde tempos remotos a Faculdade de Medicina de Coimbra, porque devia subsistir indevidamente por mais tempo o erro impensadamente cometido para com as novas Escolas de Farmacia?!

Todas as nações já de ha largos anos tinham compreendido no seu ensino universitario esse elevado grau farmaceutico, correspondente aos conhecimentos vastos que são necessarios para o diploma de farmaceutico-quimico, compreendendo 4 anos além do curso complementar de ciencias dos liceus.

Essa categoria, devida ao sr. dr. Augusto Nobre, o professor illustre da Universidade do Porto, onde tambem é respeitavel Reitor, estimadissimo por todos os mestres e estudantes, que com honra para o ensino sobraça a pasta da Instrução Pública, constituiu um acto de verdadeira justiça, uma absoluta necessidade, mesmo um dever a que os diplomados e estudantes tinham jus.

E porque essa lacuna subsistia nesse ramo do ensino, a causa por que alguns diplomados recorriam ao estrangeiro a adquirir o grau de doutor, tendo conquistado as melhores classificações na Universidade Central de Madrid, que tem como Reitor um doutor em farmacia-quimica e ornamento do professorado no paiz visinho, cujas obras são estudadas pelos nossos academicos de farmacia e medicina: D. José Caracido, um amigo de Portugal.

O nosso ensino farmaceutico deve, pois, ao sr. dr. Augusto Nobre essa justiça que muito honrou as Universidades, tendo como coadjuvadores espiritos tenazes e mestres distintos, que muito tem contribuído para o levantamento da classe farmaceutica.

Os farmaceuticos portugueses deverão, pois, esse acto honroso e justo áquele illustre estadista e professor, por ter colocado o ensino da farmacia a par dos primeiros meios scientificos.

O correspondente, *Saul Alyrio Pereira*.

Antero do Quental

Informa a *Imprensa de Lisboa* que no Pateo da Universidade vai ser erigido um monumento ao grande poeta Antero do Quental.

PELA POLITICA

Partido Republicano Liberal

Posse dos novos corpos gerentes do centro

A'manhã, pelas 21 horas, tomam posse os novos corpos gerentes do Partido Republicano Liberal desta cidade, eleitos em assembleia geral realizada no dia 9 do corrente, e que ficaram constituídos pela seguinte forma: **Assembleia geral:** Presidente, dr. Francisco Rosa Falcão; vice presidente, dr. Monteiro de Carvalho; 1.º secretario, dr. Mario de Almeida; 2.º secretario, dr. João Rodrigues da Silva Couto. **Direcção:** Presidente, dr. Manuel Braga; vice-presidente, dr. Bernardo Pedro; 1.º secretario, Antonio Augusto Lourenço; 2.º secretario, José Julio da Costa Freire; tesoureiro, Benjamin da Costa Jorge. **Conselho fiscal:** Adriano Lucas, dr. Horacio Menano e Sebastião de Almeida.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das senhoras e crianças
Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : Consultas: : das 3 ás 5 : : : : Telf. 556 R. Ferreira Borges, 96

Antonio Augusto Esteves

Acompanhado pelo nosso camarada Mario Machado, esteve em Coimbra, o nosso querido amigo Antonio Augusto Esteves, vice-presidente da Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz, e um dos seus mais estremos defensores. Augusto Esteves que conta, nesta casa, sinceros admiradores, deixou nos o seu cartão de cumprimentos e ao mesmo tempo, os cumprimentos da Associação Naval.

Escusado será acrescentar que a Associação Naval, conta, entre a redacção da *Gazeta de Coimbra*, verdadeiras dedicações pela maneira correta e leal como recebe os *sportsmen* coimbricenses. Ao nosso amigo e á Associação Naval agradecemos os seus amáveis cumprimentos.

Comissão de Assistencia

A comissão executiva da Assistencia Distrital, na sua ultima sessão resolveu incluir no orçamento suplementar a verba de 50\$00 para a compra de estriquinina destinada á confecção do bolo para os cães vadios, e que as verbas para esse efeito entregues aos concelhos sejam debitadas ás respectivas commissões.

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Foi preso a requisição do metristissimo juiz do crime, Abel Francisco, da Torre de Bera, onde agrediu brutalmente o seu proprio pai, ocorrença que se deu em Outubro do ano findo. O criminoso havia prestado fiança de 3.000 escudos.

Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral

Os discursos no cemiterio. Telegramas de condolencias. Ainda o funeral.

No cemiterio usou em primeiro logar da palavra o Reitor interino da Universidade sr.

Dr. Oliveira Guimarães

A morte é condição da vida e por isso quando ela surge como termo normal de uma evolução fisiologica naturalmente ritmada, importa que estoicamente nos resignemos ante as investidas do seu ineluctavel imperio. Surgindo-nos agora a reclamar os seus direitos na pessoa do mais alto representante da nossa Universidade, não nos revolta, nem indigna, como quando, por impetrateis desvios da sua rota, perversamente se compraz em arrancar nos jardins da nossa mocidade flores apenas entre abertas; mas magoa nos e profundamente fere a mais delicada economia da nossa sensibilidade porque cava abruptamente uma dolorosa solução de continuidade, na trama habitual dos nossos afectos.

E' bem certo que os mortos vivem, uma vez que, como o saudoso Reitor, cujos despojos em comovida romagem aqui acompanhamos, souberam vincar, na memoria dos seus contemporaneos, traços nitidamente sulcados de uma bem angulosa personalidade. E, neste sentido, o Dr. Filomeno da Camara, a despeito de ter pertencido a uma geração, que intensa e extensamente ocupa a nossa memoria, logrou o mais incontestavel jus a instalar se, por uma nitida e duradoura imagem, num dos mais amováveis recantos da nossa saudade.

Na brilhante constelação, de que Antero de Quental foi o generoso e rutilante sol e cuja luz, como a de tantos astros ha muito desaparecidos, ainda hoje fere agudamente a nossa retina, o Dr. Filomeno da Camara não foi uma das mais apagadas lucilações.

Bom gigante lhe chamou por amoravel consento a sua geração academica, testemunhando neste carinhoso epiteto uma justa homenagem á grandeza moral de um homem, que com a pujança do seu herculeo arcaboço soube casar indissolvelmente uma grandeza de animo, que é de raro apangio.

Bem pode por isso orgulhar-se o venerando Chefe do Estado, que á minha humidade confiou a sua representação nesta homenagem, de ter arrancado ao seu claro espirito e generoso coração estas justas palavras do seu telegrama de pezaes á Universidade: *presto comovidamente á memoria desse homem, um dos derradeiros representantes duma geração de espiritos eminentes, as homenagens que lhe devo pela sua alta inteligencia, pelo seu austero caracter e pelo seu magnanimo coração.*

São justas e são autorizadas estas palavras: partem de um discipulo, que personificando nobremente um dos mais aprimorados atributos da alma nacional, a magnanimidade portuguesa, e tendo atingido o momento calmo dos juizos definitivos, desentranha do seu cerebro clarividente e do seu coração eterneado conceito e emoções, que em unisono vibram com toda a gama da nossa tão sentidacomo experimentada afektividade.

O corpo robusto, de apolinea estrutura, que a terra, sempre avara de seus tesouros, se prepara para estreitar na ciosa volupia de um eterno amplexo, albergou, felizmente em longo estagio, um grande espirito e um grande caracter, que não se evidenciou esporadicamente, apenas em raros momentos de superactividade psiquica, mas que se desenrolou numa longa e confina serie, sem um desfalecimento, sem um desvio, na urdidura compacta, bem cerrada, de uma existencia que a bondade e o altruismo nimbaram copiosamente.

Foi leal, generoso, simples e bom na mais alta significação do termo.

Por isso ao dirigir-lhe pela ultima vez o olhar agradecido, que sempre me mereceu, quero dizer-lhe bem comovidamente e na certeza de que interpreto tambem os sentimentos de toda a Universidade de Coimbra, que entre os muitos serviços que lhe deve, não pode esquecer o que na derradeira fase da sua vida lhe prestou, dispondo se a dirigir a num dos momentos mais criticos da sua historia, eu quero dizer lhe que fica conosco, no nosso espirito, que o admira, no nosso coração que o estremece, e sobretudo na nossa fé, na fé que cre que ainda é a bondade, que tão alto personificou, o mais nobre predicado dos homens, o que avassala e jurgula as consciencias e por isso mais merece ser focada pela nossa admiração.

Dr. Luis Pereira da Costa

MEUS SENHORES! Tenho a cumprir o doloroso dever de, em nome da Faculdade de Medicina, prestar homenagem de saudosa memoria ao Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral.

Era o Dr. Filomeno o mais antigo dos actuais professores da Faculdade de Medicina, e por todos era estimado pelas suas altas qualidades intellectuais e morais e valor scientifico.

O Dr. Filomeno como professor tinha todos os predicados, que o impunham como um modelo do professorado, inteligente, erudito, expondo com clarea os assuntos mais complexos de modo a torna-lo facilmente compreensíveis, sem ostentação de palavras, com serenidade e placidez, que bem revelavam o consciente e completo conhecimento dos problemas scientificos que versava.

Não se limitou o Dr. Filomeno a deixar na memoria dos seus discipulos, ou dos que o ouviam, estas eminentes qualidades profissionais. Ele deixou, entre outras publicações, como perpetuação da sua memoria um livro, *Fisiologia Geral*, com que as altas qualidades da sua envergadura profissional ficam como documento imortal do seu valor scientifico.

Desempenhou tambem varias commissões scientificas, entre outras, uma viagem ao estrangeiro em colaboração com o Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo para estudar a profilaxia do colera; outra missão de colaboração com o Dr. Augusto Rocha para o estudo bacteriologico das aguas das fontes de Coimbra sobre o ponto de vista da sua inquinação pelo bacilo tifico. E em todas deixou

bem vincadas as suas qualidades de verdadeiro homem de ciencia.

O seu alto valor moral era reconhecido por todos como a personificação da bondade e da lealdade.

Todos que com ele conviviam tinham a certeza, demonstrada por todos os seus actos, de que ele era incapaz de praticar qualquer acção que se desviasse da mais escrupulosa conducta dum homem probo e honrado.

Foi ainda um chefe de familia e educador exemplar; provam-no as elevadas qualidades morais e civicas de suas filhas, filhos e netos que ele adorava com estremo amor de familia, e por eles era adorado com estremo amor filial.

Quem assim cumpre a sua missão mundial merece que a sua memoria seja respeitada e que tenha a consagração dum homem de alto valor scientifico e social.

Pelo que me diz respeito direi que, com o desaparecimento do Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral, perdi um mestre, um colega e um amigo, que, emquanto a minha sensibilidade existir, nunca esquecerei.

Disse.

Eduardo Coelho

Antes que sobre o corpo ainda mórno do Professor Filomeno da Camara se fechassem os humbrais da eternidade, o curso do 5.º ano medico quiz que, em seu nome, eu aqui proferisse algumas palavras de justiça e de saudade.

Nesta hora em que vimos prestar homenagem e dizer o derradeiro adeus ao querido mestre que, com tanto brilho e com tanto saber, honrou as tradições nobilissimas da Faculdade de Medicina, daqueles dos que foram seus discipulos sentem que a dôr os perturba e que a emoção do momento lhes apaga a palavra para só gritos aflorarem á boca — mas gritos de almas agradecidas e de almas amigas.

E' que o Professor Filomeno da Camara não foi para os seus alunos apenas o Professor; foi mais do que professor — foi Mestre; foi mais do que Mestre — foi um Amigo.

Foi Mestre, porque criou no espirito de todos nós, que fomos seus discipulos, o amor pelas cadeiras que, com tanta competencia, regou, e porque procurava dar aos nossos processos de estudo uma orientação e um método, apontando aos espiritos mais inquietos a quem deduzia as conclusões precoces das novidades scientificas, a duvida carteziana a que a sua velha cuperiencia tinha conduzido.

Foi tambem um Amigo dos seus discipulos o Professor Filomeno da Camara.

Nas suas aulas não havia seres que se odiavam, nem o catedrático a temer. Ele era o nosso companheiro mais velho de estudo, alma essencialmente boa, glorificada pelo prestigio, nobilitada pelo caracter.

E é assim, em convivencia amiga, onde o artificio não existe e onde uma boa pedagogia assenta, que se adquirem conhecimentos, que se desenvolve a intelligencia, que se tonifica o caracter. E' assim que se formam homens.

Para desse modo proceder, o Professor Filomeno da Camara tinha todos os predicados que a pedagogia universitaria exige a um professor — *grande cultura, talento, caracter, bondade*. Mais do que isso, Filomeno da Camara tem o seu nome ligado ao dos nossos maiores.

Filomeno da Camara pertenceu a uma geração que marcou

fundo na acanhada vida portuguesa. Aquele escol de moços de Coimbra que na segunda metade do século passado rasgou a apatia dumia raça sem tino e sem rumo, sem sciencia e sem consciencia de si mesma, e foi buscar aos horizontes largos da cultura europeia uma disciplina artistica, scientifica e filosofica, a esse escol de moços pertenceu Filomeno da Camara.

No *Cenaculo* da geração coimbrã onde se reuniam Antero, João de Deus, Junqueiro, e Eça de Queiroz, onde se lia Proudhon, se criticava Hegel e se comentava Leibnitz, ali estava o amigo, o companheiro, o patricio de Antero — ali estava Filomeno da Camara. Ele pertenceu, ele viveu a grande geração coimbrã que revolucionou, o acanhado espirito português que bradou em Lisboa com os Opusculos da Dissidência e as conferencias do Casino, que deu brado no Porto com Oliveira Martins e Ramalho.

Filomeno da Camara consubstancia esse grande movimento intelectual.

Vivia-se em maré de revolução scientifica e filosofica. Começava uma nova renascença.

Periodo de profundo trabalho mental, rico de conceitos novos, afirmando basta soma de descobertas scientificas, proclamando a relatividade dos conhecimentos humanos.

Esses conceitos e essas descobertas eram uma consequencia da disciplina que guiava os espiritos e adextrava o pensamento para um comum determinismo — para a resolução das causas primeiras, para o conhecimento final da vida dos seres.

Comêço de revolução construtiva alastrava pela Europa. Viviamos em pleno regimen de porta fechada. E lá fóra, o incendio alastrava... Ah! Grande verdade a do Antero quando afirmava: «Revolução não quer dizer guerra, mas sim paz».

Pois bem! A essa vida nova de sciencia e consciencia universais foi Filomeno da Camara buscar conhecimentos, formar a sua personalidade mental.

Em esse recheio trouxe tambem um método — o sistema de filosofia positiva.

O seu artigo escrito para o *In Memoriam*, de Antero, dá-nos bem a medida do seu saber e da sua disciplina filosofica. Assimilou toda a cultura mental do seu tempo. Por isso, as suas lições tinham, por vezes, uma elevação de conceitos tão extrema e em brenhavam-se de tal modo pelos escaninhos da biologia e da psicologia, que nos davam a ideia bem nitida da superioridade daquele cérebro onde o raciocinio aflorava facil, a associação era pronta, e os conhecimentos se desenrolavam amplamente. Se de tão maravilhoso tecido era feita a sua estrutura, de tão bela materia prima era feito o seu recheio...

Tendo sido da grande geração de Antero, dentro da Faculdade de Medicina ele pertenceu tambem a uma nobre geração e em que, para só falar de dois grandes mortos, eram figuras de primeira plana Costa Simões — o sábio criador do estudo da histologia em Portugal, e Augusto Rocha, esse peregrino talento que, na sua Faculdade deixou uma vaga insubstituível.

Até pelo meio social em que viveu e com que conviveu Filomeno da Camara foi grandel!

Mas, a completar a sua personalidade possuía grandes qualidades morais.

Tinha o grande predicado da bondade, que andava sempre numa efusão doce e cativante, e possuía o condão singular da simpatia. Ela se manifestava em todos os actos da sua vida, e nunca faltava a sanar conflitos que surgiam entre professores e alunos, quando, como reitor, teve que intervir.

Filomeno da Camara era um caracter. E as suas doutrinas filosoficas foram mantidas até ao ultimo lampejo de vida. Teve a consciencia da morte proxima; e a prova dessa dura experiencia foram postos os seus principios. Sempre igual a si mesmo, até no momento em que estoicamente recebeu a morte.

Em tudo, e sempre, nos deu o exemplo do trabalho. Até, como canto do cisne da sua larga folha de serviços, Filomeno da Camara, com grande sacrificio da sua saude, aceita o cargo de reitor da Universidade, quando a vida deste Instituto perigava, quando de cima vinha o camatelo da

derrocada para o esmagar. Com diplomacia, com tacto, com a sua bondade e com um republicanismo da velha guarda — são como o de José Falcão, Filomeno da Camara dominou as paixões e aplacou os ódios.

Que as lágrimas da sua saudade, reverdecendo em espiritalismo, caíam pesadas sobre os cérebros amortecidos e os acordem em amplas aspirações, frementos de vida nova!

Que essa saudade seja o melhor estimulo para o progresso e para o desenvolvimento scientifico da Faculdade que ele tanto honrou com as suas altas qualidades pedagogicas!

E a maior homenagem, é o maior preito de gratidão que podemos prestar aos grandes espiritos, aos maiores da Faculdade de Medicina, que deixaram o seu nome tecido a oiro e aureolado de prestigio nos Anais onde só raros se podem inscrever.

E Filomeno da Camara foi desses — raros pelo talento, pelo saber, pelo caracter, pela bondade.

Em telegrama enviado á familia, o Senhor Presidente da Republica disse que o Professor Filomeno da Camara foi um grande português. Morreu um grande português, senhores!

Adeus, querido Mestre!

A tua memória viverá no coração dos teus discipulos. Sempre serás lembrado porque foste bom e foste util.

Descança em paz. A terra da Pátria é sempre leve para os que bem a serviram.

Adeus!

Antonio de Padua

MEUS SENHORES: Por não ter talvez avaliado bem a responsabilidade que sobre mim virá a pesar quando me encontrasse no local que presentemente occupo, eu nada escrevi para aqui ler. Mas, meus senhores, a comoção que já estou começando a sentir desculpará o meu embaraço.

Como já foi dito, o Dr. Filomeno da Camara foi um grande Amigo da Universidade e dos seus alunos. A essas afirmações posso acrescentar que Elle o foi tambem de toda a Academia, que aqui represento.

A sua dedicação pela Universidade pôde por nós todos ser bem apreciada, pois que o vimos cançado pelos anos e pela doença, aceitou o cargo de Reitor da nossa Universidade quando ela se encontrava talvez na mais critica fase da sua longa existencia. O conflito estava aberto com o Poder Executivo e as suas consequencias não se poderia imaginar quais seriam. Mas, apesar da incerteza, o saudoso extinto sacrificia a sua abalada saude e aceita o honrosissimo cargo de Reitor da nossa Universidade.

Porquê tal sacrificio? Porque a sua consciencia lhe diz que, procedendo assim, presta á sua Universidade um relevantissimo serviço.

Que o Dr. Filomeno da Camara era um grande amigo dos seus discipulos, bem o demonstrou o meu discipulo Eduardo Coelho. Mas, meus senhores, essa demonstração estava feita; prova-o bem o alto apreço em que sempre o tiveram os seus alunos.

Disse eu que o Dr. Filomeno não era só amigo da Universidade e dos seus discipulos sim. E' bem verdade que igualmente Elle estimava toda a Academia possivelmente a afirmar. De facto, eu tive occasião nestes ultimos meses em que tenho tido a honra de representar a Academia, quando com o illustre morto tive de tratar dos vossos interesses, quando Elle por eles se interessava, todas as dificuldades procurando afastar. Sim, meus senhores, o Dr. Filomeno era um grande Amigo da Academia, e ainda bem que, acorrendo todos nós a prestar-lhe esta deradeira homenagem, bem patenteamos tambem a nossa gratidão para com Elle.

Pelas suas qualidades de caracter o Dr. Filomeno da Camara mereceu sempre o respeito de todos, e merece hoje a nossa veneração. Para bem podermos avaliar da grandeza desse caracter, vejamos como Elle tinha a consciencia tranquila. Na ultima quinta feira, tendo procurado Sua Ex.^a na Reitoria para tratar de assuntos serios, quando pedi do seu estado de saude, Elle respondeu-me: — Isto não está bom. Sin-to-me muito cançado. O que eu não queria era estar muito tempo

doente. De resto... não me importa.

Deus fez-lhe a vontade, dando-lhe a morte que Elle pedia. Que a sua vida nos sirva de exemplo a todos para que depois, quando a hora se aproximar possamos dizer tambem: — Não me importa. Paz á sua alma.

Telegramas de condolencias

O sr. Dr. Oliveira Guimarães tambem recebeu telegramas de condolencias da sr.^a D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, dr. Leonardo Coimbra, em nome da Faculdade de Letras do Porto.

O sr. Dr. Luis Pereira da Costa, director da Faculdade de Medicina, recebeu telegramas de pesames dos srs. Ministro dos Estrangeiros, Dr. João Emilio Raposo de Magalhães, que apresentara tambem as suas condolencias ao conselho da Faculdade; Dr. Anibal Cunha, director da Faculdade de Farmacia de Lisboa; dr. Egas Moniz; dr. Azevedo Neves, director da Faculdade de Medicina de Lisboa; presidente da Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa; Director Geral de Ensino Superior; dr. Antonio Coelho, do Porto.

A Associação Academica recebeu condolencias da Federação Academica de Lisboa, da Associação dos Estudantes do Porto, e dos estudantes da Faculdade de Sciencias da mesma cidade, fazendo-se representar nos funerais pelo Presidente da Associação Academica.

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Paulina de Sousa Clemente Pinho.
D. Aurora Ventura
D. Isaura Soares Mauricio Zimbarra José Lopes
Antonio Gomes Carneiro
José de Barros
Manuel Ventura
Amanhã:
A menina Maria Isabel, filha do sr. Dr. Carlos d'Oliveira.
D. Amelia Rosa da Fonseca
Dr. Luiz Rosete

Casamentos

Na Sé Catedral, realçou-se o casamento de D. Maria d'Assunção d'Abreu Castelo Branco, filha dos srs. Condes de Fornos d'Algoares com o sr. dr. Francisco de Barros Ferreira Cabral de Sande e Castro filho do sr. Manuel de Barros Ferreira Cabral.

O acto religioso foi celebrado pelo sr. D. Antonio Antunes, bispo auxiliar de Coimbra, acolhido pelo sr. Reitor da Sé, sendo padrinhos as srs.^{as} D. Eugenia de Abreu Mascarenhas e Lemos e D. Maria Luiza Pinto de Mesquita e Abreu, irmã e cunhada da noiva e os srs. Conselheiro Antonio Cabral e Antonio de Barros Sande e Castro, primo e irmão do noivo.

Finda a cerimonia religiosa, o sr. Bispo Auxiliar, proferiu uma eloquente allocução aos noivos, depois do qual todos seguiram para casa da mãe da noiva, sr.^a Condessa de Fornos, onde foi oferecido um copo de agua.

Os noivos seguiram para a sua casa de Cedofeita em Santa Cruz do Douro, etc. Na cerebelle dos noivos viam-se muitos e riquissimos presentes.

— Consoletou-se na terça-feira passada nesta cidade a ex.^{ta} sr.^a D. Gracinda do Carmo com o sr. Julio Augusto Raposo Pereira comerciante e industrial nesta cidade.

Alvaro de Mattos.

Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Linha telefonica de Lisboa

Ontem ás 23 horas caiu na ponte de Santa Clara, o fio telefonico da linha de Lisboa, que cruzou com o da iluminação electrica.

Teriamos desastres a lamentar se o cocheiro Lucas, não pedisse providencias ao sr. alferes Ferro, da G. N. R. que mandou colocar sentinelas á entrada e á saída da ponte até que adotassem as medidas que o caso aconselhava.

"Football"

Com o n.º 50 entrou no primeiro aniversario esta importante revista desportiva que semanalmente se publica na nossa capital.

Superiormente colaborada e apenas com 1 ano, ela tem sabido, embora com grandes sacrificios, defender duma forma tenaz e brilhante o desporto nacional.

A *Football* enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

Representações

Nos funerais fizeram-se tambem representar os srs. Presidente do Governo pelo Governador Civil; dr. Bernardino Machado, pelo sr. dr. Teixeira Bastos; dr. João Emilio Raposo de Magalhães, pelo sr. dr. Luis Pereira da Costa; o director da Faculdade de Sciencias do Porto, pelo sr. dr. Souto Rodrigues.

Associação das Creches de Coimbra

Nesta prestante instituição de caridade, que tantos beneficios tem prestado á pobreza de Coimbra, recolhendo e agasalhando creancinhas de tenra idade, alimentando as, socorrendo-as no caso de doença, enquanto as mães procuram angariar os meios de subsistencia para si e seus filhos, realizou-se no dia 23 do corrente uma sessão extraordinaria da sua direcção, para tomar conhecimento do falecimento do seu saudoso Presidente, Dr. Filomeno da Camara, a quem esta instituição deve assinalados serviços, e resolveu que todos os seus membros se incorporassem no prestito funebre, velassem o seu cadaver, e em homenagem á memoria do saudoso falecido se colisasse entre si, entregando ao seu tesoureiro a quantia de 50\$00 para compra de roupas d'agasalho para os seus protegidos.

E nesta hora de grave crise que atravessamos, é humanitario fazer-se um apelo ás pessoas que possam socorrer de alguns generos de primeira necessidade e de roupas, esta tão caritativa instituição, prestando assim uma grande obra de caridade.

DESPORTOS
FOOT-BALL

A Associação Naval em Coimbra

A Associação Naval 1.º de Maio veio no domingo passado, a esta cidade, bater-se com o *team* da Federação Academica, para a disputa do campeonato do Centro de Portugal. A chegada do *onze* da Naval que, em Coimbra, conta inumeros admiradores, constituiu uma grande manifestação de simpatia e de carinho, afirmando parte da população de Coimbra a sua estima por uma colectividade que tem recebido galhardamente os *sportsmen* conimbricenses.

Já no sabado á tarde, se tinham afixado convites para a recepção aos jogadores da Naval e, dentro d'algumas horas, era grande a animação entre o *sportmen* desta cidade.

Pretende-se demonstrar quanto tinha calado no espirito dos conimbricenses a atitude digna e nobre da Associação, no conflicto União-Ginasio. Os jogadores do Ginasio Club Figueirense mais uma vez mostraram a sua absoluta falta de educação sportiva, a sua incorrecção, o desprezo que sentem pelos seus adversarios, quando os adversarios ganham e a sua completa negação para *football*. O União bateu-se bem e venceu... e por vencer não deixara de ser um adversario leal e digno de atenção apesar dos seus jogadores não dominarem os *pergaminhos heraldicos* da maior parte dos jogadores do Ginasio, cuja ascendencia, aliás, toda a gente conhece. A Associação Naval, interprete fiel dos sentimentos generosos e hospitaleiros da população figueirense, lavou, altivamente, essa mancha brutal que, jamais a população de Coimbra esquecerá.

Dizem-nos que o Ginasio, para *revanche*, vai convidar a Associação Academica e recebe-la com musica, para demonstrar que os seus sentimentos de confraternização ainda se não obtiveram. Creemos que esse despertar duma consciencia criminosa será tarde, porque nós conhecemos as intenções com que se pretende fazer essa manifestação.

Ora o Ginasio se seguisse os processos da Associação Naval, podia contar em Coimbra com verdadeiras dedicações. Assim... Adeante.

De maneira que, no domingo, apesar dos estabelecimentos se conservarem abertos, foi á estação nova imensa gente, para saudar os *sportsmen* do Naval e paten-

tear-lhe os seus agradecimentos pela maneira gentil com souberam resolver esse conflito... já historico.

A *gare* affluio imensa gente, e apenas o comboio, chegou, subiram ao ar muitos foguetes e levantaram-se imensas vivas á Associação Naval e á população hospitaleira da Figueira da Foz. Depois o cortejo poz-se em marcha até á sede do Sport Club Conimbricense, soltando-se durante o caminho, imensas aclamações.

As salas do Sport Club encenaram-se completamente duma multidão ansiosa, continuando as manifestações e os vivas ás duas cidades e ás duas associações.

Antonio Esteves, o grande propagandista da Associação Naval, agradece aos *sportsmen* conimbricenses a maneira carinhosa como os homens da sua associação foram recebidos. E afirma que, continuarão sempre unidas como até aqui as duas cidades, enquanto existir esta admiravel confraternização entre os seus *sportsmen*.

Em seguida fala o nosso camarada Mario Machado, delegado em Coimbra, da Associação Naval, em nome do presidente do presidente do Sport Club Conimbricense, porque não estava presente, dando as boas vindas dos jogadores da Figueira e desenvolvendo seguidas considerações sobre a conducta sportiva da Associação Naval.

Em seguida lê uma mensagem que a União Football dirigiu á Associação Naval, em termos simples, mas repassados de amizade e camaradagem sportiva e declara que o União é um *team* novo, cheio de mocidade e de vida, e que já tem dado exemplos de verdadeira disciplina sportiva.

As palavras do delegado da Naval foram saudadas com uma manifestação ao União e ao Naval. Erguem-se vivas a Mario Machado, delegado da Associação Naval, e a Ruy Sarmento, o conhecido *sportmen* conimbricense, *refree* da mesma Associação.

Emfim, foi uma manifestação simples, mas cheia de entusiasmo e tocante de sinceridade.

A Naval mais uma vez, o nome da sua terra, hospitaleira e nobre, mais uma vez conseguiu conquistar, nesta cidade, um logar de simpatia e de destaque.

O JOGO

O *match*, que principiou ás 2 horas, foi movimentado e cheio de interesse. Os dois *teams* trabalharam intergenericamente, com lealdade, sem violencias, desenvolvendo, por vezes, espiendidas fazes d'association.

O *team* da Federação foi prejudicado pelo trabalho dos pontas. O seu conjunto é regular, possuindo alguns homens que trabalharam acertadamente, como Abreu, Zeca... o *back* direito que inutilizou algumas avançadas do ponta esquerda da Naval.

O primeiro *goal* da Naval foi magnificamente preparado pela *direita* e rematado por Mario, com uma cabeça.

Durante o primeiro tempo a Federação fez algumas cargas á Naval que o *keeper* defendeu corajosamente e com habilidade.

O jogo manteve-se sensivelmente igual, mostrando a linha d'avancados da Naval uma colocação que os *teams* da Figueira nunca evidenciaram. Mario foi um jogador rapido, talvez o melhor homem do *onze*, prejudicando se, ás vezes, pelo seu *elan* nas cargas. Guia e Torres foram dois *explem* aidos na defeza, incançaveis e inergicos. Os *backs* da Naval, apesar da sua serenidade, são fracos e com poucos conhecimentos do logar.

A primeira parte foi interessante, com um bom *association*, fazendo os dois *teams* um jogo regular.

Na segunda parte a Federação ataca, contra a expectativa de todos, com inergia, na esperança de *igualar o score*. Mas a Naval de fende-se e carrega, em descidas perigosas, salvas, ás vezes, com um pouco de sorte pelo *keeper* da Federação. A Naval continua a manter a sua superioridade, sem desfalecimentos, jogando com serenidade e com intelligencia.

O segundo *goal* é feito com uma miragem espiendida de Guia e metida directamente nas redes. Foi um *goal* lindissimo, scientifico, de efeito.

O jogo terminou com a victoria da Naval, por 2 *goals* a 0. A arbitragem, de Ferreira, foi imparcial e regularmente conduzida, vendo mal alguns *off-side*. Con-

clusão: O *team* da Naval deu uma magnifica impressão em Coimbra, pelo seu conjunto, pela serenidade, correção e energia dos seus homens e será, nos proximos desafios, um adversario de respeito. A Federação, um pouco mais fraca e menos unida no jogo de conjunto, constitue um *team* regular e treinado, será um grupo razoavel.

UMA ASSOCIAÇÃO DE "FOOT-BALL", EM COIMBRA?

São por este meio convidados todos os clubs de Coimbra, a enviarem, no proximo sabado, 29, um delegado, á primeira reunião, para tratar da organização da Associação de Football em Coimbra.

A esta reunião, que se realisa numa das salas da Associação Academica, vem assistir o sr. Raul Nunes, presidente da Associação Football de Lisboa, e um dos mais dedicados admiradores do quele classico jogo.

MUSICA

Sociedade de Concertos

E' hoje e amanhã que se realizam os concertos pelo magnifico trio *Benetó-Passos-Viana da Mota*. Pedimos pela segunda vez a todos os socios que não tenham recebido os programas, o favor de deixarem a sua direcção, no *Tiro e Sport*, hoje, ás 16 horas.

Academia de musica

E' no proximo domingo, 30, que o grande compositor francez, Mr. Lucien Lambert, dá a sua primeira lição, nesta academia.

Se algum se desejar inscrever deve o fazer quanto antes, por carta dirigida ao secretario da Sociedade de Concertos, rua Castro Matoso, 6.

A de Viana da Mota é no proximo sabado, 29, como annunciámos. As de M.^{me} Mantelli serão brevemente annunciadas.

Uma resolução nada humanitaria

Como se vê pelo extrato da ultima sessão da comissão executiva da Assistencia Distrital, que noutro logar publicamos, foi resolvido retirar os subsidios de 5\$00 mensais que eram distribuidos á meia duzia de creanças, todas elas orfãs de pai e mãe, e que entregues aos cuidados de estranhos, esperavam a sua entrada no Colegio dos Orfãos.

Não sabemos a que criterio presidiu tal resolução que achamos antipatica.

O que é certo é que não havia nada mais justo e humanitario do que socorrer essas infelizes creanças para quem a sorte foi e é tão adversa, e por isso a resolução que vem de tomar se é a negação desse humanitarismo.

A comissão executiva da Assistencia deve ponderar bem nos resultados que acarretarão semelhante medida.

Lembrem-se que as pessoas que estão cuidando dessas creanças, amanhã, privadas desse subsidio, as lançarão no abismo.

Exposição de pintura

Apesar do presente numero ser de 4 paginas, lutamos ainda com falta de espaço, motivo porque só no proximo numero publicaremos uma chronica do nosso distinto colaborador, sr. PHEBO, acerca da exposição de pintura da sr.^a D. Eduarda Lapa Caldeira.

Pela magistratura

A Comissão ha tempo nomeada pelos magistrados judiciaes e do ministerio publico deste distrito telegrafou aos srs. ministros da Justiça e das Finanças, e presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, pedindo que se atenda urgentemente á sua insustentavel situação economica.

ESPECTACULOS

No Teatro Avenida continuam produzindo sensação os trabalhos dos celebres artistas Brons Grave, Yette e Manel, e Florenza, artista de ilusionismo.

No Circo Imperial os espectaculos continuam com muita concorrência, onde ultimamente se tem exhibido o ilusionista Sebastião Fortuna que tantos aplausos tem merecido.

Fotografia perdida

Temos em nosso poder a fotografia duma creança por um nosso amigo ontem achada. Será entregue ao seu dono.

Procissão da Cinza

A propósito da procissão da Cinza que uma comissão de irmãos tenciona realizar no próximo dia 9 de Fevereiro, lembra-nos publicar, por acharmos interessante, o seguinte:

E' a procissão da Cinza muito antiga na Veneravel Ordem Terceira. Com a fundação desta começou aquela, se é que não existia já no Convento de S. Francisco da Ponte quando, em 1659, se iniciou em Coimbra a regra do Serafico Patriarca em harmonia com a bula *Supra-Montem*.

Já os estatutos de 1660 se referiam no capítulo 8.º á obrigação que tinham os confrades de saírem incorporados na procissão da Cinza. No principio saía da igreja de Santa Cruz e recolhia na de S. Francisco da Ponte, onde se pregava o sermão de penitencia.

Em 1774, sendo ministro da Ordem o Arcebispo Teotónio Valerio de Figueiredo se resolveu, por maioria, em sessão da mesa de 9 de Janeiro, a que tambem assistiu o ministro da mesa anterior, Francisco Lopes Teixeira, e alguns dos irmãos mais graduados doutras mesas, que daí em diante saísse a procissão da Capela da Ordem e fosse pela Calçada, rua do Coruche e Sansão, recolhendo na igreja de Santa Cruz na qual haveria no fim o sermão costumado.

Assim se procedeu logo nesse ano, e pregou em Santa Cruz o sermão de penitencia o padre mestre D. Antonio da Madre de Deus, conego regente de Santo Agostinho.

Posteriormente saía a procissão da igreja de S. Bartolomeu, dava a volta pelas ruas do costume, e recolhia á capela da Ordem.

Por excepção saíu em 1828 da igreja de Santa Cruz, onde se recolheu.

Diversas modificações se iam introduzindo na procissão da Cinza, sendo que as principaes foram no ano de 1705, em que ella saíu por este modo:

Abria a procissão pelo estandarte, levado pelo secretario, entre dois brandões.

Seguiam-se os penitentes, cruz da penitencia, arvore com a serpente, Adão, Eva, duas figuras vestidas de penitencia, com dois pratos, um com cinza e outro com a caveira, um cherubim, e cinco anjos, com diversas inscrições alusivas ao acto.

Iam depois os andores de Santa Margarida de Cortona; S. Elisario Conde; Santa Isabel, Rainha de Portugal; S. Luis, Rei de França; Santa Isabel, Rainha da Ungria; S. Ivo, Doutor; S. Lucio e S. Bona; S. Francisco das Chagas; indo adiante de cada andor dois anjos.

Seguia-se a mesa da Ordem presidida pelo padre commissario, e logo depois as comunidades.

A mesa transata ia com brandões ao palio.

Para substituirem durante o percurso da procissão os irmãos que pegavam aos andores iam, nos intervalos, quatro irmãos com velas e dois com brandões.

No ano de 1738 suprimiram-se as figuras nesta procissão como já o tinham sido na do Enterro do Senhor.

Por 1740, ou anos antes, havia além daqueles andores mais dois: sendo um do Senhor dos Passos e S. Francisco com a cruz ás costas, e outro de S. Francisco e S. Domingos, tendo mãos na igreja.

Em 1672 havia um outro andor do Papa Nicolau IV.

Oito ou nove anos depois foi substituído o andor de Santa Margarida pelo de S. Rosa de Viterbo.

Em 1816 foi pela primeira vez na procissão o andor de N. S. da Maternidade, cuja imagem tinha oferecido o dr. Montanha.

De ha muitos anos que a procissão de penitencia em quarta feira de cinza se acha organizada pela forma seguinte:

Pendão; cruz e cirais da Ordem; andor de N. S. da Maternidade; cruz da penitencia, cinza e ossos; andor do Senhor dos Passos e S. Francisco; andor de S. Lucio e S. Bona; andor de S. Rosa de Viterbo; andor de S. Elisario, conde; andor de Santa Isabel, de Ungria; andor de S. Ivo, Doutor; andor de S. Luis, Rei de França; andor de Santa Isabel, Rainha de Portugal; andor de S.

Francisco e S. Domingos, sustentando a igreja; andor de Francisco recebendo as chagas; o Santo Lenho, debaixo do palio.

A procissão é formada sómente com a Irmandade da Ordem; mas, se acontece concorrer a do Senhor dos Passos ou qualquer outra, dá-se-lhe logar entre o pendão e a Cruz da Ordem.

Sai a procissão da igreja do Carmo e segue pela rua da Sofia á Praça 8 de Maio, ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, rua do Sargento Mór, Praça do Comercio, ruas dos Sapateiros, Bordoal Pinheiro, Praça 8 de Maio e Sofia.

Ao recolher ha sermão de penitencia e distribue-se um fio de contas a cada confrade que concorre á procissão.

(Continua).

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição 22 de-1-1921

APELAÇÕES CIVEIS

Lousan. — José Bernardino Mendes e mulher, de Chão de Lamas, contra José Dias Morgado e mulher, de Pousafoles. Relator, A. F. dos Santos; escrivão, Quental.

Castelo Branco. — O dr. João Cabral de Castro Freire Falcão e esposa, proprietarios, residentes em Castelo Branco, contra Manoel Freire Barreiros e esposa, proprietarios, residentes em Monforte da Beira. Relator, Oliveira; escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO CRIME

Covilhã. — Teodoro Canelas e José Clemente Ferrer, solteiros, jornaleiros, moradores em Belmonte, contra o M. P. Relator, Regalão; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CIVEIS (4.ª Classe)

Certã. — A Fazenda Nacional, contra Antonio Lourenço da Silva, esposa e outros residentes em Madeirão. Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

Figueiró dos Vinhos. — A Camara Municipal, contra José Simões, casado, negociante, residente no Casameleiro. Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Acordões

Escrivão, F. Lopes:

AGRAVO CRIME

Celorigo da Beira. — D. Maria Leopoldina de Furtado de Mendonça e Matos, contra Francisco Antonio Viriato e esposa. Negado.

Em sessão do dia 29 do corrente, será julgada a apelação comercial, vinda da comarca de Coimbra, em que são partes: Joaquim Albino Gabriel e Melo, e Alvaro Esteves Castanheira Junior e esposa.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria do Ceu Pereira David, esposa do sr. Manuel dos Santos Pereira David, que se encontra ausente em Africa. As nossas condolencias á familia enlutada.

Cooperativa dos Empreendedores do Distrito de Coimbra

A requerimento de catorze socios, convocou a assembleia geral para o dia 30 do corrente mez, no Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho pelas 15 horas, para apreciar os assuntos pelos mesmos socios indicados no requerimento: falta de apresentação do relatório e contas do ano de 1919 e acto eleitoral da gerencia de 1921.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Pereira de Paiva Pitta.

Empregado Com aptidões e bem conhecedor do artigo de mercaderia, precisa-se para armazem.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M. indicando referencias.

Fretes em camion

Oliveira & Rochas (Irmãos) Limitada
Telefone, 347
39 — Rua das Azeiteiras — 43

PINHEIROS

Grandes. Vende-se grande quantidade.

Acceptam-se propostas na — Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Fotografia
INGLEZA
Milton & Ribeiro
Av. Sá da Bandeira
COIMBRA

Retratos d'Arte - Ampliações
Sketchs - Studies
Studios - Sanguineos
Ampliações
RETRATOS DESDE 4\$00 ESC. A

MEIA DUZIA

Para os srs. quintanistas preços sem : competencia :

Trespasse de estabelecimento

Para os efeitos legais torna-se publico que por escritura lavrada no cartorio do notario dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, desta cidade, no dia 21 do corrente, trespassei o meu estabelecimento denominado *Café Africano*, sito na Avenida Sá da Bandeira, n.º 35 a 43, ao sr. Alexandre Cunhal de Aguiar, que ficou com todo o activo do mesmo estabelecimento.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1921.

José Fernandes da Silva

Funileiro

Para a Figueira da Foz precisa-se. Dirigir a Albino Saraiva, rua de S. Lourenço — Bairro Novo — Figueira da Foz.

Escritorio Admitem-se empregados ou empregadas para serviço de escrituração. Indicar habilitações.

Acceptam-se propostas por escrito no escritorio dos Serviços Municipalizados, na rua da Alegria.

FERRO USADO

Que substitue o novo com grande vantagem por preços baratissimos.

Não comprem sem irem aos armazens de SEVERINO & CARVALHO, antiga casa de Ventura B. d'Almeida — Largo do Cais, 6 a 9 — Coimbra.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso. Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

CASA

Vende-se no Bairro de S. José, com os numeros 7 e 9. Para tratar, a qualquer hora no mesmo Bairro, n.º 3, ou no Centro Republicano Liberal, Pateo do Castilho, das 20 ás 23 horas.

Joda Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:
Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordovesa,

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa hygiene

Pão fino, de 1.ª qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, Rua da Central,

Sociedade em organização
Quem desejar entrar nela pode dirgir-se a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

CALÇADO Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

Aprendiz para ourives precisa-se na casa Vilaça & Oscar.

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Bicicleta. Vende-se na Rua Eduardo Coelho n.º 47.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Compra-se toçao pequeno e diversa mobilia. Nesta redacção se diz.

Creada precisa-se para casal que reside a 1 quilometro desta cidade, que saiba de cozinha. Nesta redacção se diz.

Creado precisa-se para tratar d'um cavallo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Calheiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redacção com as iniciais L. F.

Estabelecimento passa-se um estabelecimento ao Paço do Nivel de Bemcanta.

Os socios passam este estabelecimento pela razão de irem desenvolver uma industria de madeira.

A quem servir pode já tomar conta dele. Tratar em Bemcanta com Luiz Carlos & Gomes.

Empregado com pratica de mercaderia, oferece-se.

Carta a esta redacção.

Fogão de forno e estufa com 1.º de comprido em bom estado de conservação. Vende-se Rua das Solas n.º 56.

Loja. Passa-se na dita. Trata-se no Marco da Feira, 17.

Moto. Em estado de novo, vende-se. Para ver na 1.ª esquadra de policia.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Agrimas, 17.

Marçom precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Oculos nesta redacção se diz quem tem em seu poder uns oculos que encontrou no Jardim Botânico e que deseja entrega-los a quem provar pertencerem-lhe.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone. 260 — Figueira da Foz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.º 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Pensão acceptam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Trespasa-se um estabelecimento de mercaderia e vinhos, proximo ao quartel de infantaria 23. Trata-se com o seu dono, Manuel Duarte Geral.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria. Rua do Loureiro, n.º 1.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Matias.

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clinica geral. Sifilis.
(Análises de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Senhora de educação
Bem relacionada com as principais familias d'aqui, precisa-se para apresentar ás mesmas, um mostruario de roupas brancas finas. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 sobre-loja — Lisboa.

Piano Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 AS 17
R. Visconde da Luz, 88

Venda de propriedade
Em Trouxemil, proximo de Coimbra, vende-se grande propriedade, de terra de sementeira com muita agua nativa, pinhal e matos.
Pela sua situação, presta-se a edificação de vivenda com lindas vistas; e pela abundancia de aguas a otimo pomar e horta de grande rendimento.
Trata-se na Farmacia Antunes de Sousa em Souzellas,

UMA CONSTIPAÇÃO DESCUIDADA
 é a porta aberta a todas as doenças
 da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões
Não descuidei uma constipação
 Trata-a
 energicamente, com pouco dinheiro pelo emprego das
PASTILHAS VALDA
 ANTISEPTICAS
 Mas sobretudo empreguem só as
PASTILHAS VALDA
 Verdadeiras
 Vendidas só em caixa
 com o nome
VALDA

Agua das Celdas Santas
 Depósito no Laboratorio
"COIMBRA,"
 DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
 Avenida Sá da Bandeira, 52
 COIMBRA

Use só o
'Supura-Cura,
 Não ha remedio
 igual nem parecido
 nos seus efeitos rap-
 idos e seguros nas
 feridas mesmo cro-
 nicas, eozemas, hu-
 mido ou seco, mo-
 lestias de pele seja
 qual for a sua ori-
 gem, doenças do coiro
 cabeludo, erupções
 cutaneas, tinha que-
 da do cabelo, etc.
 Depósitos: Em Coimbra, Ro-
 driguas da Silva & C.ª No
 Porto, Rua do Almada, 357.
 Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A VENDA
 em todas as farmacias

Na queda do ca-
 bello, caspa
 e cabelo frouxo
 aconselhamos a
Loção de Nico
 Torna o cabelo
 farto, compri-
 do, lustroso e
 resistente.
 E' o remedio mais
 perfeito para
 o cabelo
A venda nas farmacias

KEATING
 EDMIGAS
 BARATAS
 PERCEMEJOS
 PULGAS
 TRACAS
 DEPOSITO PARA REVENHA
 103, Rua dos Figueiros, 11
 TEL. C. 1717 LISBOA

Neves, Ribeiro & Sousa
 Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra
 Tele (GRAMA Lusa) (PONE...) Código, A. B. C. 5.ª edição

Material de laboratorio Representantes das casas

ERNST LEITZ Microscopios, microto-
 mos e accessorios.
Wetzlar-Alemanha Aparelhos de projecção e
 microfotografia.

C. GERHARDT Instalações completas de
 laboratorios.
Bonn-Alemanha Material de vidro de lena
 e Bohemia.

Ampolas para medicamentos em vidro neutro de Thüringer e lena

Representantes em Coimbra de
CARL FUCHS, engenheiro, Lisboa-Porto
**Instalações electricas. Maquinas pa-
 ra todas as industrias. Aquecimento.**

MILHÕES
 DE
VELAS D'ERBON
 (Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem
 a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segu-
 rança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e
 imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!
 Acautele-se o publico com as imitações e adulterações
 que aparecem por vezes no mercado tentando assim ilu-
 dil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se
 o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon.**

CAIXA, 4\$50 — 1/2 CAIXA, 2\$50
 Pelo correio, mais 510 ctvs. Depósito geral: Farmacia
 J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coim-
 bra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva: 538.137\$599
 Item de garantia, depoi-
 tado na Caixa Geral de
 Depósitos: 98.883\$755
 Total: 637.021\$100
 Indemnizações, por prejuizos, pagas
 até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais anti-
 ga e mais poderosa de Portugal,
 toma seguros contra o risco de
 fogo, sobre prejuizos, mobílias, es-
 tabelecimentos e riscos maríti-
 mos.

Augusto Luiz Martha,
 SUCESSORES
COIMBRA
 (CASA FUNDADA EM 1871)

Fabrica de sabão A LUSITANA
 Armazem de cereais, legumes, palha e azeite

Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.
 TELE (gramas, SABÃO) (fono n.º 162 : : :)

MOSTRUARIOS:
 Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11
VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Desnatadeiras
e Batedeiras
"GLOBE,"
 Acaba de chegar uma nova
 remessa destas aperfeicoa-
 dissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
 SUCESSOR
José J. Teixeira
 29, Avenida da Liberdade, 37
 LISBOA

CABACO RESING-HOPE
 Mais barato que no importador
Largo da Freiria, 12

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos: terrestres: tumultos
 grèves: cristais: agricolas: roubo e automóveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

Laboratorio "COIMBRA,"

Analises clinicas
 (urinas, san-
 gue, especto-
 ração, etc.)

Produtos esterilizados
 (empolas, só-
 ros, gazes e
 algodão.)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

AO PUBLICO

CARREIRA DE AUTOMOVEL de passageiros e carga ás
 2.ª e 4.ª feiras, entre Gouveia e Coimbra a começar 2.ª feira,
 3 de Janeiro de 1921.

Saída de Gouveia todas as 2.ª feiras, ás 7 horas da manhã, do
 Hotel «Viriato», do Ex.º Sr. Roberto Pina Galino, e de Coimbra,
 ás 4.ª feiras, ás 7 horas da manhã, do armazem do Ex.º Sr. Manoel
 Julio Gonçalves, Rua da Sota, n.º 10.

Preços	Horario
Gouveia a Coimbra 9\$00	Partida ás 7 h. (manhã)
Pinhanços 8\$00	« « 8
Torrezelo 7\$50	« « 8 1/2
Vendas de Galizes 6\$80	« « 9
Venda da Esperança 6\$50	« « 9 1/2
Moita 5\$50	« « 10 1/2
Ponte da Mucela 5\$00	« « 11
Entroncamento 4\$00	« « 13 (tarde)

Chegada a Coimbra ás 15 horas (ás 3 da tarde)

Para os logares de frente acresce mais 1\$000 reis. — Carga até
 50 kilos, 100 reis. De 50 kilos para cima, a 70 reis. Os srs. pas-
 sageiros teem direito a 15 kilos de bagagem.
 Parada da Cortiça, 15 de Dezembro de 1920.

O Proprietario, Antonio H. Castanheira.

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro
 Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de repre-
 sentante da muito considerada casa
FUERBRINGER & C.ª, do Porto
 recebe encomendas de material para as seguintes im-
 portantes casas alemãs:

BERGMANN ELEKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores
 electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.
SANTAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.
HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomo-
 tivas, etc.
ASSMANN & STOCKER — locomovis semi-fixas.
SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr),
 Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.
EDUARD LAEIS & C.ª, Trier — maquinismo moderno para a
 industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de
 grés, etc.
WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas ali-
 menticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias
 modernas.
MOENUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissao
 e calçado.
MUEHLENBAUANSTALT "SECK", — maquinismo moderno,
 sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste ge-
 nero na Europa.
SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabrica-
 ção de botões.
RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para
 vendas e passamanerias.
 Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tintu-
 rarias, fabricas de artefactos de malha, de chapas, polvoras, seda
 artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, car-
 pinteria, marcenaria, setalharias e fundições; balanças centecimais
 para carros e vagões.

Contra a Sifilis:
DEPURATOL
 (Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente;
 traz-lhe logo de começo o apstite, bem estar e socego de espiri-
 to; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, che-
 gas, feridas e os pesadelos e tinturas de cabeça; não altera o san-
 gue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser to-
 mado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado
 em todas as viagens e passeios; é extremamente portatil, pois vai
 em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os trata-
 mentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais;
 não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem,
 nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e
 preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o
 teem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este
 excelente e inconfundivel remedio.
 A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma
 semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte
 gratis para toda a parte.
 Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito
 geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D.
 Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira
 Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

AVIZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Veneravel Ordem Terceira

Esta antiga e veneravel instituição de caridade, que, na sua já longa existencia, tantos e tão valiosos serviços tem prestado á humanidade, já albergando a dentro das suas paredes criaturas completamente gastas pelo decorrer da vida, já ministrando a outras os socorros e o conforto de que carecem nos momentos mais dolorosos da sua vida, está atravessando uma quadra bastante crítica para poder manter a sua nobre missão, faltando-lhe os meios precisos para socorrer os infelizes que a ela recorrem quase diariamente e que assim vêem perdidas as esperanças que alimentavam de, ao termo da vida, irem repousar com socego naquele bendito asilo, consolador de tantos infortunios, e que tantas lagrimas enxugou aos que a ele sempre recorreram, proporcionando-lhes dias tranquilos, perenes de felicidade e socorro garantido.

Pois esta nobre instituição, que tantos beneficios tem prestado, está também pagando o seu pesado tributo ás condições da vida presente, lutando com imensas dificuldades para assegurar o pão aos seus albergados e antevendo já o dia em que de todo tenha de encerrar as suas venerandas portas, até hoje abertas á mais nobre das virtudes sociais — a Caridade!

Estamos em crer que tal cataclismo não ha de dar-se! Os sentimentos generosos do publico coimbricense, a nunca desmentida benemerencia das almas caridosas que nos lêem e a propria autoridade, hão de certamente impedir a derrocada deste grandioso monumento de caridade, auxiliando-o todos com o esforço da sua provada dedicação para que ele continue a dispendiar aos velhinhos e aos enfermos o auxilio que lhes é tão indispensavel.

E os corações bem formados, que em todos os tempos de terriveis provações manifestam sempre as graças dos seus nobres sentimentos, mais uma vez hão de socorrer a veneravel Ordem Terceira, já enviando-lhe donativos em dinheiro, já fornecendo-lhe géneros alimenticios ou roupas para manter os seus protegidos o socorro que até hoje ali tem recebido e de que não podem prescindir na quadra final da sua vida.

Ultimamente recebeu esta benemerita instituição dois alqueires de azeite, offerta da caridosa sr.ª Viscondessa de Maiorca, e igual medida também de azeite, do benfeitor, sr. dr. Antonio Saldanha Moncada.

Bem hajam.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto
Dr. João Francisco Cavaco.
Amanhã:
D. Maria Rosalina da Paz Ruas.
Joaquim Marão Pessoa.
Segunda-feira:
D. Maria Julia Dias
Antonio Avelino
Antonio Pereira dos Santos Pessoa.

O publico nos teatros

Não é só na plateia de Coimbra que aparece publico que nunca ali devia entrar. O mal pode dizer-se geral no país. E' defeito de educação, que muitos desconhecem.

Em Lisboa, Porto, Braga e outras terras foram reclamadas também providencias á autoridade para tornar as plateias decentes e ordeiras e não arruaceiras.

Em Braga foi publicado um edital determinando algumas providencias neste sentido; e o publico cumpriu-as sem a menor relutancia.

E' o que nós pretendemos que se faça em Coimbra.
Não é pedir muito.

Gremio do Professorado Primario

Na quinta feira reuniu-se o Gremio do Professorado Primario de Coimbra, resolvendo-se que cada professor contribua com 5\$00 para a educação e subsistencia do filho do professor Antonio Manaças, principal organisador da União do Professorado Primario.

Também foi resolvido que o sr. José Maria dos Santos, secretario da Inspeção Escolar, representasse aquele Gremio na homenagem que em Ilhavo vai ser prestada, no dia 30 do corrente, á memoria daquele saudoso professor.

José Herculano Campos Rego

A bordo do Africa devem chegar no dia 31 de Janeiro a Lisboa os restos mortais do nosso saudoso amigo, tenente José Herculano Campos Rego, o heroico oficial que tão gloriosamente se bateu em Africa contra os alemães.

O governo determinou que o funeral fosse considerado nacional.

Uma comissão composta do academico sr. Mario Dias Vieira Machado e dos srs. Antonio Domingos Fernandes, José Dias Vieira Machado, Hermenerico Borda dos Santos e Manuel Cesar, amigos do valoroso oficial, está tratando de conseguir o concurso de todas as colectividades de Coimbra para tomarem parte no funeral, que se deve realizar nos primeiros dias de Fevereiro, nesta cidade.

Agencia do Banco de Portugal

Faz no dia 3 de Fevereiro 30 anos que principiou a funcionar em Coimbra a Agencia do Banco de Portugal.

Do pessoal desse tempo conservam-se ainda em serviço os srs. Antonio Lourenço, tesoureiro; e Alberto Mendes Simões de Castro, 2.º empregado.

Fora do serviço ainda existe o antigo agente, sr. Adriano Barbosa. Todo o mais pessoal é fallecido.

A Agencia de Coimbra é a de maior movimento do país.

Bom exemplo

Dizem de França que o presidente e madame Millerand anunciaram que não darão bailes, recepções nem jantares, porque, atendendo a que ha grandes sofrimentos a minorar, esse dinheiro será utilizado para ajudar aqueles que se debatem com a miseria, especialmente as creanças.

PELA POLITICA

No Centro Republicano Liberal

Afirmações regionalistas

Como noticiamos no nosso ultimo numero, realizou-se ontem pelas 21 horas, o acto de posse dos novos corpos gerentes do Centro Republicano Liberal, desta cidade, ao qual assistiram numerosos membros daquele partido, e também o sr. dr. Lima Duque, illustre senador e prestigioso chefe do referido partido neste distrito, que saudou os novos corpos gerentes e muito especialmente o sr. dr. Manoel Braga, presidente da direcção, pela sua entrada na politica activa, e de cuja valiosa acção o partido muito espera. S. ex.ª comunicou á assembleia que o sr. dr. Alves dos Santos, que muito de proposito tencionava vir a Coimbra para também saudar os novos corpos gerentes, e muito especialmente o sr. dr. Manoel Braga, não pôde realizar os seus desejos em virtude da apresentação da moção de confiança ao governo, que ontem se esperava fosse votada na camara dos deputados.

O sr. dr. Manoel Braga, agradecendo todas as saudações e honrosas referencias que lhe foram feitas como estremo defensor de todos os legitimos interesses e aspirações de Coimbra, aproveitou a oportunidade para mais uma vez afirmar com o maior entusiasmo e firmeza, as suas bem conhecidas ideis regionalistas, que elle quer ver, afirmou, respeitadas e realizadas dentro do Partido Republicano Liberal, sem o que este não poderá contar com o seu apoio.

A proposito, lembrou a necessidade do Partido Republicano Liberal, quando fôr governo, interessar-se pela conclusão do caminho de ferro de Arganil e pela correção da bacia hidrografica do Mondego, duas grandes aspirações de Coimbra, bem assim pela ligação telefonica desta cidade com os mais importantes concelhos do distrito, e pela valorização de Coimbra como centro de turismo, tendo por base o famoso circuito Coimbra Serra da Estrela Bussaco, a través dos famosos vales do Mondego e do Alva. Que para isso são precisas boas estradas, transportes rapidos e modernos, e hotéis que ofereçam comodidades, conforto e recreio. E, referindo-se mais particularmente aos interesses de Coimbra cidade e ás suas aspirações, salientou a necessidade de se fazer a transformação da baixa, de criar bairros operarios, de construir a nova estação do caminho de ferro e do novo mercado, e de valorisar por todas as formas a cidade, de forma a torna-la um centro distinto e movimentado de turismo.

S. Ex.ª falou perto de meia hora, causando as suas energicas e desassombradas afirmações regionalistas a melhor impressão em toda a assembleia.

O sr. dr. Rosa Falcão faz também considerações muito ponderadas sobre a futura orientação politica do partido, concordando com o sr. dr. Manoel Braga sobre a necessidade do Partido Republicano Liberal de Coimbra adotar um programa caracterisadamente regionalista, independentemente do seu programa fundamental de governo.

Pela Academia

Após as ferias da Pascoa, a tuna Academica e o seu grupo dramatico irão em viagem de recreio, talvez a Tras os Montes.

DR. FILOMENO DA CAMARA

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito, na sua ultima sessão, exarou na acta um voto de sentimento pela morte do saudoso Reitor da Universidade, sr. Dr. Filomeno da Camara, de quem o sr. Dr. Silvio Péllico fez o elogio.

Ao Reitor interino da Universidade, Director da Faculdade de Medicina e Presidente da Associação das Crêches, foi enviado o seguinte officio:

Ex.ª Sr. Director da Faculdade de Medicina, Coimbra. — A Junta Geral do Distrito de Coimbra (Comissão Executiva) na sua primeira sessão, 1921, Janeiro, 27, depois do falecimento do venerando Reitor da Universidade de Coimbra, Doutor Filomeno da Camara Melo Cabral, por unanimidade consignou um voto de profundo sentimento por tão grave catastrophe, ficando inscritas as palavras seguintes:

O falecimento na madrugada do dia 23 do corrente do venerando Reitor da Universidade de Coimbra, Doutor Filomeno da Camara Melo Cabral, foi uma verdadeira perda nacional, e a cidade e Universidade de Coimbra perderam nele um grande amigo e um notavel professor.

Raros e belos predicados exornavam a sua nobilissima individualidade; um caracter nunca obscurecido pela mais ligeira sombra e sempre firme e inflexo no meio das maiores tempestades sociais e politicas, que agitaram a sua longa vida de 77 anos; na cátedra de professor a plena consciencia e o pleno equilibrio duma sábia erudição, san, despretençiosa; uma educação primorosa, verdadeiramente impecavel, onde ninguém deixava de ver a mais comvente bondade e a mais gentil benevolência, dulcificava e poetizava a missão árdua e complexa do professorado, atraindo assim a amizade dedicada e respeitosa de todos os seus discipulos; sempre pronto para acudir a todas as desgraças, nunca indiferente a quaisquer desventuras, que no seu caminho a fatalidade lhe deparasse, sendo certo que esta afirmação inumeros actos da sua vida publica e particular a comprovam.

Neste conjunto brilhante de predicados notabilissimos a justiça e a verdade mandam que se destaque a sua protecção desvelada e carinhosa ás Crêches, que elle fundou e que elle acompanhou até á morte com uma solicitude e com uma intelligencia verdadeiramente inegua-laveis, até com prejuizo da sua saúde, dos seus interesses e das suas comodidades.

Saude e Fraternidade, Coimbra e Sala das Sessões da Comissão Executiva da Junta Geral, 27 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Comissão, (a) Silvio Péllico.

Uma nota interessante: O capêlo que o sr. Dr. Filomeno da Camara usava era o mesmo que pertenceu ao Dr. Antonio Maria da Silva Gaio, saudoso professor da Faculdade de Medicina e autor do Mario.

As insignias doutorais haviam-lhe sido oferecidas pela Universidade, como distincção ao seu alto valor scientifico.

A familia do sr. Dr. Filomeno sabendo este facto, ofereceu o capêlo ao sr. dr. Manuel da Silva Gaio, filho do saudoso professor e escritor, como homenagem á memoria dos dois mortos queridos.

A entrega do capêlo ao illustre representante da familia Silva Gaio, foi uma cerimonia que muito o impressionou e com a qual s. ex.ª muito se honrou.

O Reitor da Universidade, sr. Dr. Oliveira Guimarães, dirigiu um elogioso officio ao Presidente da Associação Academica, agradecendo-lhe a grande homenagem que a academia prestou á memoria do saudoso Reitor, incorporando-se em massa no funeral.

Ministro da Agricultura

No rapido de Lisboa chegou ontem ás 14 horas a esta cidade o Ministro da Agricultura, sr. dr. João Gonçalves.

S. ex.ª apoz a sua chegada dirigiu-se para a Escola Agricola, onde permaneceu largo tempo.

: Vida artistica :

A exposição de D. Maria Eduarda Lapa

Afirmações no desenho e a oleo. Salgado e Arroio.

O que será o seu futuro no dominio da Arte?

A artista Maria Eduarda Lapa Caldeira, que eu conheci nos meus tempos de liceu desta cidade e com quem mantive sempre as mais cordiais relações de camaradagem, lembrou-se, num momento tranqüilo do seu espirito e de evocação do seu passado de estudante, de desandar até Coimbra, para expôr ao publico desta cidade onde a arte poucas vezes consegue despertar emoções fortes e vibrantes, as suas mais carinhosas produções pictoricas.

Não fui á abertura solene, por me ter sido inteiramente impossivel. Na vespera, á noite, tinha conversado com a Maria Eduarda e avancei as minhas desculpas, que a artista aceitou condescendentemente.

Confesso-o com franqueza: Quando, uma vez, ha dois anos, se a memoria me não falha, tive ocasião de apreciar, numa exposição realisada na Figueira da Foz, os primeiros trabalhos da Maria Eduarda, assaltou-me uma impressão profunda de admiração pela artista, que as contingencias da vida retiraram dos seus trabalhos escolares. E vi, com espanto, nos traços rapidos d'algumas figuras a oleo, como a Saudosa, que a Maria Eduarda possuía já, apesar da sua idade juvenil, uma certa individualidade artistica e uma grande segurança no desenho.

Foi sobretudo o traço seguro, correcto, elegante que me impressionou mais vivamente. E foi, ao mesmo tempo, a sua modestia recolhida e concentrada, que feriu a minha sensibilidade e o meu espirito.

A artista Maria Eduarda apresenta um numero muito regular de trabalhos a oleo, 12 desenhos e dois trabalhos a pastel.

Onde notei mais nitidamente a sua vocação, segundo as impressões rapidas da minha visita, foi nos desenhos. O traço é elegante, seguro, esbatendo-se com habilidade e com graça, numa ligeireza verdadeiramente feminina.

Por exemplo: a Mascara. Ha vivacidade, coquetterie, naquella cabeça de mulher, onde perpassa o misterio dum loup sobre o olhar que deixa ainda transparecer um pouco da sua beleza e da sua feminilidade. O traço é simples, quasi vaporoso, cheio de correcção, de observação e de graça.

O seu Estudo a cavão, que a artista não vende, é perfeitissimo, correcto na linha esplendida daquelle rosto juvenil e cheio de beleza artistica.

No que me importa? ha uma magnifica observação naquella attitude de languida indifferença, e sobretudo uma harmonia deliciosa no traço, dando, ao conjunto, um aspecto impressionante de beleza.

Antonio Arroyo afirmou que a artista

Maria Eduarda desenhava muito e eu sustento que a artista desenha muito e desenha bem, admiravelmente mesmo. E além de desenhlar muito e de desenhlar bem, sabe observar e subtrahir, da sua observação justa, um conjunto de harmonia e de graça que se nota nas figuras vaporosas dos seus modelos requintadamente femininos.

As minhas notas ligeiras falam-me ainda da Petulancia, da Indifferença e dos Sorrisos, onde a individualidade da artista se confirma e se marca, com a mesma vaporosidade e com a mesma elegancia.

Nos trabalhos a oleo ha regulares afirmações de talento. Já conhecia alguns de exposições anteriores e lá fui encontrá-los no mesmo recolhimento discreto, afirmando as modalidades do seu temperamento de mulher, a sua maneira interessante de trabalhar, dando ás suas telas, um colorido estranho, impressionante, cujos processos a aproximam regularmente de Salgado.

No n.º 18, Interesse, ha precisamente colorações do mesmo artista. A Maria Eduarda, como quasi todas as mulheres, trabalha muitissimo bem as flores.

O n.º 12, Rosas de todo o ano, dá-nos um conjunto de magnifico colorido e de esplenida frescura.

No n.º 11, Flores d'outono, perpassa a beleza das mais estranhas flores dessa época romantica e sentimental: os crisantemos.

No pastel a artista tem um trabalho que marca: M.ª Santos.

Finalizando: a artista Maria Eduarda, não é, positivamente, uma organisação pictural pujante. Mas ha, no seu temperamento, esplendidas qualidades que o estudo, a observação e a ancia de triunfar que a dominam saberão engrandecer.

O traço do seu desenho é elegante, correcto e sobrio. Ha até, na sua linha languida e terna, uma certa vaporosidade espiritual. Na rapida conversa que travei com ela, no salão onde expõe, a artista, sempre recolhidamente modesta, foi-me narrando, com umas scintillações longinquoas no olhar, a sua febre de produzir e o seu receto de mostrar ao publico o resultado do seu esforço e do seu estudo.

Ai ficam essas ligerissimas impressões, colhidas da sua exposição e que lhe transmito, Maria Eduarda, com a simplicidade duma conversa familiar. Bem sabe que não sou crítico d'arte e nem sequer para isso manifestei inclinações constantes, mas, quando vejo alguém que trabalha e que se impõe, não posso deixar de lhe manifestar, por qualquer forma, a minha sincera admiração.

Foi o que eu fiz.

PHEBO.

Pela Universidade

Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. Virgilio Ferreira da Silva, que obteve a classificação de 15 valores; Manuel Ferreira Caldas, 18 valores, e Manuel Simões Barreiros.

Tomaram posse: de 2.º assistente do 2.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Ciencias, o sr. Rui Gustavo Couceiro da Costa; de 2.º assistente supranumerario do 1.º grupo da 1.ª secção da mesma Faculdade, o sr. Mario Augusto da Silva, e de 2.º assistente interino do 4.º grupo da Faculdade de Letras, o licenciado, sr. Joaquim Faria Correia Monteiro.

Banquete

O sr. dr. José Jardim ofereceu em honra dos medicos de Coimbra que o trataram com tanto disvelo no hospital da Universidade.

Foram daqui assistir a essa festa, os srs. Drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto, Horacio Menano e Carlos Mota, não podendo comparecer o sr. dr. Elisio de Moura.

Um nosso caridoso amigo enviou nos 5\$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

[Nos electricos

Pedem-nos que solicitemos providencias para evitar que se fume nos carros electricos, com todas as janelas e portas fechadas, é muitas vezes impossivel seguir no interior dos carros, tal é a fumaramada que se evolva e que torna a atmosfera irrespiravel.

G. N. R.

A G. N. R. desta cidade num total de 700 homens, infantaria, cavalaria, metralhadoras e artilharia, fez ontem exercicios entre Cernache e Condeixa.

Banda de musica

Parece que só no 1.º de Fevereiro principiam os ensaios da banda de musica da Guarda Republicana em Coimbra, visto muitos musicos só terminarem na segunda-feira a licença que estão gosando.

A referida banda só se apresentará completa, tendo por isso de esperar que todos os musicos façam a sua apresentação.

O Reitor da Universidade de bom grado acedeu ao pedido que lhe foi feito pelo comandante da G. N. R., emprestando-lhe os instrumentos que existem na Universidade, a fim da referida banda se apresentar o mais breve possivel em publico.

DESPORTOS
FOOT-BALL

Associação de Football
Como temos noticiado, deve realisar-se, hoje, ás 20 horas, numa sala da Associação Academica, a primeira reunião onde se discutirão as bases para a fundação duma Associação de Football.
Hoje, no rapido, é esperado o distincto sportsman Raul Nunes, director da Associação de Football de Lisboa que, com o nosso camarada Mario Machado, se empenha na fundação da mesma Associação.
Esperamos que todos os clubs e grupos enviem os seus delegados, maiores, com plenos poderes, para que, na primeira reunião, não surjam quaisquer difficuldades.
O assunto é da maxima importancia para o nosso meio sportivo.

Campeonato do Centro
Realisa-se amanhã, o 5.º encontro, em football, para a disputa da Taça Agostinho Costa e do Campeonato do Centro de Portugal.
Os dois adversarios são a Associação Academica e Club Operario, que fizeram match nulo no primeiro encontro, em consequencia duma clausula regulamentar.

O match está a despertar o maximo interesse no nosso meio, porque ambos os teams estão dispostos a bater-se energeticamente. A Associação Academica que é muito mais forte que o Club Operario, tem todas as probabilidades de alcançar uma victoria sobre o seu adversario, se se apresentar com a linha completa, o que não aconteceu no ultimo desafio.

Todavia o prognostico é difficil de prever, porque o jogo tem as suas contingencias e os seus mysterios.
Como não podemos assistir ao primeiro encontro entre estes dois teams e como já não vimos jogar ha muito tempo o Club Operario, não nos abalancemos a afirmar qual dos dois grupos deverá vencer. Mas, em todo o caso, a Associação Academica, tem todas as condições, na sua linha, para dominar o Club Operario.

Sairá vencedor este ultimo club? Di-lo ha o match d'amanhã.
O desafio será arbitrado por um referee da Associação de Football de Lisboa, porque a arbitragem por um homem da capital foi uma das condições impostas pela Associação Academica, alegando a incompetencia dos referees de Coimbra.
Será o vencedor d'amanhã o provavel vencedor do Campeonato do Centro de Portugal?

Porto contra Coimbra
Na segunda-feira realisa-se um importante desafio de football entre a Associação Academica e o Academico Football Club, do Porto.
O Academico Football Club é um team forte, com regular combinação, adversario do Football Club do Porto e visita, pela primeira vez, esta cidade.
O desafio realisa-se no campo da Lusua dos Bentos e vai despertar, indubitavelmente, um grande interesse.

PELA POLICIA

Tendo o sr. Antonio das Neves Modera apresentado queixa á Inspeção da Policia de que seu filho Antonio das Neves Madeira Junior havia morrido vitima de envenenamento, foi por aquela Inspeção mandado proceder á autopsia e exame de vicerias, provando-se não ter havido crime, pelo que contra o participante vai ser instaurado o respectivo processo crime.

Foi feita uma denuncia anonima ao sr. commissario geral da policia de que se suspeitava que uma senhora residente na Travessa de Montarroi tivesse morrido em consequencia de crime. Remetida a participação á Inspeção de policia apurou esta que se tratava de D. Maria da Gloria Ochôa, e que havia falecido com assistencia medica, e por consequencia averiguado ficou que não houve crime.

A policia de investigação capturou Arnaldo Marques, desta cidade, e Antonio Pedrosa, da Figueira da Foz, dois autores do roubo praticado ha tempo no estabelecimento da firma Currelos, Bela, Cristiano & C.ª, Ld.ª. Falta ainda capturar Paulo Barbosa, o Longuinho.

Haverá crime?

O delegado do Procurador da Republica junto do Juizo Criminal de Coimbra, enviou á Policia de Investigação, afim de proceder ás necessarias deligencias, uma participação em que o sr. Manoel de Matos, desta cidade, suspeita que sua mãe ha pouco falecida em Montes Claros, tivesse sido vitima de um crime.

Procição da Cinza

O sr. administrador do concelho não permitiu que se realisasse a procição da Cinza.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar: CASA LONDRES, Rua F.ª Pereira Borges,

Porcelana de Coimbra, Limitada

Por escritura de 26 do corrente, outorgada perante o notario abaixo assinado, foi modificada a Sociedade por quotas, que se constituiu com a denominação CERAMICA PORTUGUESA, LIMITADA, consistindo a modificação na mudança de denominação, que passa a ser

Porcelana de Coimbra, Limitada e ficando nestes termos alterado o artigo 1.º do pacto social.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1921.

O Notario,

(a) Antonio Tavares de Carvalho.

Camara Municipal Pelos tribunais

Na sua reunião de quinta feira passada, a Comissão Executiva resolveu:

— Expropriar uns terrenos em Vila Verde, para a arborisação da estrada de serventia do mesmo lugar.

— Tomou conhecimento do legado de 100\$00 para o Azilo de Celas, instituido pelo benemerito cidadão, que foi vereador deste municipio, sr. Joaquim Justiniano Ferreira Lobo.

— Nomeou o vereador sr. Pedro Bandeira para fazer parte da comissão de abastecimentos, e bem assim indicou os nomes dos cidadãos srs. Tomás Antonio de Sousa e José Simões Ferreira de Matos para fazerem parte da mesma comissão, como representantes das Juntas de freguesia.

— Deliberou consultar o advogado do municipio sobre uma pretensão da Escola Oficina O Futuro.

— Arrematou a Manuel da Costa, de Rios Frios, 198 metros quadrados e 90 centímetros de terreno no referido lugar, pelo preço de 1\$50 cada metro.

— Tomou conhecimento de um telegrama do secretario de s. ex.ª o sr. Presidente da Republica, agradecendo, muito penhorado, as considerações da mesma Camara, sobre o rapido restabelecimento de s. ex.ª.

— Resolveu officiar á Camara de Penacova sobre a construção de uma ponte sobre a estrada que liga os dois concelhos no sitio da Mata Franca.

— Resolveu elucidar o publico que nada justifica a elevação do preço da carne vendida no mercado, atendendo á que o respectivo imposto só foi agravado em 2 centavos em quilo.

— Resolveu arrematar em hasta publica, no proximo dia 10 de Fevereiro, as arvores de madeira e salgueiro da estrada da Bencanta á Ponte de Paço, pelo preço não convir aos interesses do municipio.

— Resolveu mandar demolir os tapumes existentes na Insua dos Bentos, dentro do prazo de 15 dias.

— Deliberou que as contribuições em cobrança na tesouraria municipal se possam fazer até ao prazo do relaxe, sem o encargo dos juros de mora.

Gremio Operario

Tomou posse na passada segunda feira a nova direcção desta colectividade de recreio, que encontra no seu meio elementos de valor, dispostos a empregarem todos os seus esforços em beneficio da mesma sociedade.

As salas do Gremio vão ser abertas aos seus associados na proxima segunda feira, reinando já grande entusiasmo pelo baile de segunda feira de Carnaval.

Brevemente principiam os ensaios para o primeiro espectáculo, contando a Direcção com a boa vontade e auxilio de todos os socios, para grandes empreendimentos, que hão-de fazer sobresair a mais antiga colectividade de Coimbra.

Empregado Com aptidões e bem conhecedor do artigo de merceria, precisa-se para armazem.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M. indicando referencias.

RELAÇÃO

Distribuição de 26-1-1921

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Anadia. — Entre os Juizes de Direito da comarca de Anadia e do Juizo Criminal de Coimbra, cuja decisão é requerida pelo delegado do Procurador da Republica da Anadia. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, F. Lopes.

AGRAVO COMERCIAL

Leiria. — Manoel da Silva Pereira, casado, contra Joaquim Matias Sobrinho, comerciante, residente na Marinha Grande, e outros. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Pimentel.

Acordões

Escrivão, F. Lopes:

APELAÇÃO CIVEL

Fundão. — José Robalo, contra Antonio Serra e mulher. Confirmada.

AGRAVO CIVEL

Vila Nova de Ourem. — Manoel Rodrigues Antunes o outros, contra Maria da Trindade Rodrigues Pereira e filhos. Negado.

Escrivão Quental:

APELAÇÃO CIVEL

Alcobaca. — O M. P. contra Joaquim Ascenso. Confirmada.

APELAÇÃO CIVEL (4.ª Classe)

Pombal. — A Fazenda Nacional, contra o padre Antonio da Silva Nobreza. Confirmada.

DESASTRE NO TRABALHO

Castelo Branco. — Joaquim Pedro Vicente, ou Joaquim Alexandre, contra José Faria.

Escrivão Pimentel:

APELAÇÃO CIVEL

Ceja. — Maria Emilia das Dores e marido, contra Maria Amelia de Jesus. Revogado o despacho que indeferiu o pedido de desistencia mandando-o substituir por outro.

APELAÇÕES CRIMES

Idanha-a-Nova. — O M. P. contra Manoel José Martins. Confirmada.

Tondela. — O M. P. e Maria de Ascenção, contra José de Almeida Ceia Ramos. Confirmada.

Obituario

Em Miranda do Corvo faleceu o sr. Joaquim Rodrigues da Costa Gonçalves, bemquisto proprietario, sogro do illustre clinico, sr. dr. Egidio Aires, a quem apresentamos as nossas condolencias.

— Na madrugada de ontem faleceu em Vizeu o sr. João de Sacadura Bote Corte Real, pai estremoso do nosso respeitavel amigo, sr. dr. João de Sacadura Bote Corte Real.

A familia do saudoso extinto apresentamos as nossas condolencias.

Agradecimento

Isalina Ascenção Gomes Ferreira, Alfredo Gomes Ferreira e sua esposa Rosaria Queiroz Ferreira, veem tornar publica a sua gratidão para com todas as pessoas que tomaram parte na sua dor, dirigindo-lhes palavras de conforto pela occasião do falecimento do seu saudoso pai e sogro Francisco Gomes Ferreira.

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, servem-se deste meio para o fazer, significando a todos os seus agradecimentos, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria que tenham cometido.
Coimbra, 25 de Janeiro de 1921.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias
Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiene

Pão fino, de 1.ª qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroi, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

Alfaiataria

Os Grandes Armazens do Chiado Previnem todos os seus Ex.ªs Clientes que já teem a funcionar novamente as suas oficinas de Alfaiate aonde recebem toda a obra tanto para Senhora como para Homem, tomando toda a responsabilidade pelos seus trabalhos e podendo garantir o seu melhor acabamento assim como só se aplica forros de primeira qualidade.

Preços sem competencia e trabalhos a par das melhores casas do genero em Coimbra.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

ARMAZENS DO CHIADO PINHEIROS

Vendem-se 300, de que meta-de são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra. Em praça publica no dia 20 de Fevereiro deste ano, ás 13 horas, na Quinta de Baixo, ao Chafariz, (S. Martinho do Bispo).
Informa Bento Rodrigues Ferreira Maiva, em Monte São, na mesma freguesia.

CALÇADO
Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

DIVORCIO

Nos termos do artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 23 de Dezembro de 1920, com transitio em Julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges D. Laurentina Rodrigues Nogueira, professora, e Augusto Cesar da Mata, ambos desta cidade, com o fundamento no n.º 2 do artigo 4.º do citado Decreto, tendo o seu Augusto Cesar da Mata, sido condenado nas custas e selos do processo.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito civil,

Sousa Mendes

Trespasa-se

Trespasa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteiteiros, n.º 12. Para tratar, na Praça do Comercio, n.º 70 e 71.

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa. Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.
Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.



Para ser formosa não basta ter a cutis rosada; é preciso cuidar diariamente da epiderme do rosto e das mãos. Para isso o melhor producto é o Crème Simon (sem pronome), cujo valor higienico está consagrado por 60 anos de exito. Não empregueis com este excelente preparado outro pó que não seja o Pó de arroz Simon, com violeta ou heliotropo.

Grande marca franceza.

Camion

Vende-se novo para passageiros, com 22 lugares.

Dirigir á Empresa Auto-Onibus A BEIRA, com sede em Ceja.

PRECISA-SE

Marçano ou meio caixeiro com pratica de papelaria ou quinqueria.

CASA HAVANEZA.

Empregado com pratica de merceria, oferece-se. Carta a esta redacção.

Gramofone grande e novo com vinte discos doubles vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Vende-se um piano de mesa para estudo. Nesta redacção se diz.